Livro d'actas
N.º 4
da
Comissão Administrativa
da Câmara Municipal
ano de 1918-1920

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

SR: B/A. 1. 16

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO

por Mg.

Termo d'abertura

Este livro ha de servir para n'elle serem lançadas as actas das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal d'este concelho. Vae por mim numerado e rubricado com a rubrica por Mg. de que uso, e no fim leva termo d'encerramento. —

Paços do concelho d'Olhão, 25 d'abril de 1918. —

O Presidente da Commm.ão Administ.ra

por Francisco Ignacio dos Mg.

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

Acta da sessão ordinaria de 25 d'abril de 1918

Aos vinte e cinco dias do mez d'abril de mil novecentos e desoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. presidente, digo o ex.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e os ex.mos ss. vogaes José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Passo, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida que teve o destino legal.

— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Elevar, attendendo á carestia da vida, a seis escudos mensaes, o vencimento da ama provisoria de expostos;

— Alterar as condições para a arrematação do fornecimento das carnes verdes, passando o fornecimento das carnes verdes, digo fornecimento da carne de vacca a ser feito todos os dias, e a de carneiro e chibato ás terças feiras, quintas feiras e sabbados;

— Officiar a João Pereira Ferraz do Valle, pedindo-lhe, a fim da Commissão poder pronunciar-se sobre uns alinhamentos que lhe foram solicitados para construcções em terrenos por elle adquiridos ao Estado, no sitio de Brancanes, de Quelfes, a apresentação do traslado da respectiva escriptura, ou qualquer documento por onde se possa ver as dimensões dos referidos terrenos;

— Votar sobre as contribuições geraes do Estado, para constituir receita municipal no futuro anno de mil novecentos e desenove, a mesma percentagem de cincoenta e cinco por cento, que foi votada para receita do corrente anno, sendo cincoenta, digo sendo vinte e cinco por cento para despesas geraes e trinta por cento para instrucção primaria;

— Officiar a todos os proprietarios de fabricas de conservas

pr Rez

de peine no Bairro da Majuca, desta villa, dizendo que não lhes é permittido fabricar quanto de qualquer especie nas suas fabricas, e que, sem perda de tempo, devem, aquelles que disso carecer, proceder á construcção de fossas apropriadas que possam receber os esgôtos dos seus estabelecimentos;

– Mandar proceder ao orçamento á um collector no caminho entre a horta do Dr. Padua e a fabrica de conservas de Gaspar & Cª (Filhos), que partindo da estrada nacional, deve ligar ao collector do caminho de ferro, para depois serem convidados todos os proprietarios de fabricas, que, para aquelle caminho fazem os despejos das mesmas, a se cotisarem para a construcção do dito collector, o que é urgente fazer-se a bem da saude publica;

– Elevar a quarenta e cinco centavos o salario dos trabalhadores encarregados da limpeza dos mercados da villa;

– Deferir, precedendo informação dos exmos vogaes Passos, Nobre e Vargues, os seguintes requerimentos:–

De Gaspara & Companhia (Filhos) sendo-lhe concedida licença para vedar com muro á alvenaria, um terreno que possue na povoação da Fuzeta;

De José da Graça, residente na povoação da Fuzeta, sendo-lhe concedida licença para reconstruir um predio na Travessa do Rosario, da dita povoação; juntou planta, em duplicado, que foi approvada;

De Gaspar Pedro Rolão, tambem residente na povoação da Fuzeta, sendo-lhe concedida licença para vedar com muro á alvenaria, um terreno de que é possuidor na mesma povoação; Todas as construcções e reconstrucções devem obedecer aos alinhamentos dados pelos referidos exmos vogaes e que constam da sua informação exarada nos alludidos requerimentos;

– Deferir mais os requerimentos de Adelino Manita, morador n'esta villa, e de Joaquim Pedro da Graça, morador no sitio da Boa Vista, de Enelfes, sendo a ambos concedida licença, ao primeiro para abrir uma janella no predio que possue, cuja traseira deita para a Travessa da Trindade, e ao segundo para construir um predio sobre uma parede da sua propriedade no dito sitio da Boa Vista. O primeiro juntou planta em duplicado, que foi approvada.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão (E eu José Marques Vargas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi) - digo sessão, do que para constar lavrou a presente acta a chefe da secretaria, José Marques Vargas Centeno. -

O Presidente Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
José da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio d'Oliveira Nobre
Hermenegildo Rodrigues do Passo

Acta da sessão ordinaria de 16 de maio de 1918

Aos dezesseis dias do mez de maio de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo Sr. Prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e os vogaes José de Souza Honrado, José da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Passo, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta para sessão anterior.

- Correspondencia - foi lida a recebida, que teve o devido destino.
- Compareceu uma commissão de operarios representantes de differentes classes trabalhadoras, solicitando providencias sobre os preços exageradissimos porque nos estabelecimentos se estão vendendo os generos de primeira necessidade, o que lhes torna a vida impossivel.

Disse-lhes o Sr. presidente que encombára pazes para a representação que acabavam de apresentar, e que a Camara estava estudando o assumpto e vendo a forma de remediar este estado de coisas a contento de todas as classes, senão no todo ao menos em parte e dentro das suas forças, o que os commissionados podiam ficar certos é de que ella não descurava o assumpto, que estava tratando com todo o interesse.

Em seguida a commissão agradeceu a forma porque foi recebida, retirando-se bem impressionada.

_ A Commissão Administrativa no uso das suas attribuições, deu as seguintes deliberações:

_ Deferir, precedendo approvação das respectivas plantas, os seguintes requerimentos, sendo concedidas as licenças requeridas e precisos alinhamentos para construcções e reconstrucções.-

_ De José Veiga Serra, desta villa, para reconstruir um predio na rua de S. Sebastião;

_ De João Gomes, desta villa, para construir um predio na rua Dr. Affonso Costa;

_ De João dos Santos Martins, desta villa, para reconstruir um predio na rua João de Deus;

_ De Sebastião Veigas da Granita, desta villa, para vedar com muro d'alvenaria, um terreno que possue na cerca do Judice e abrir uma porta no referido muro;

_ De João da Costa, morador na rua Formosa, para construir um armazem na horta da Carvalhinha, desta villa;

_ De Francisco Martinho, residente no sitio de Quatrim, freguezia de Campos, para ampliar o seu predio no referido sitio e freguezia;

_ De Ramires, Perez, Cumbreira & Cª para vedar com muro de alvenaria, um terreno junto da sua lithographia, no sitio de Brancanes, desta villa;

_ De José Pereira Leonardo, para abrir no passeio junto da sua fabrica na estrada de S. Bartholomeu, desta villa, uma entrada com a largura de tres metros, para serviço da mesma fabrica.

_ De Antonio de Sant'Anna, morador na povoação da Funeta, para construcção d'um valado d'alvenaria em propriedade sua no sitio da Atalaya, freguezia de Moncarapacho. Todas as construcções e reconstrucções para que foram concedidas licenças devem obedecer aos alinhamentos que foram marcados em vistoria e que nos alludidos requerimentos estão lançados;

_ Foram mais deferidos os seguintes requerimentos:

_ De Manoel Pereira Vasco sendo-lhe concedidos cinco metros e vinte e nove centimetros quadrados de terreno no cemiterio desta villa,

para construir um jazigo, cujos materiaes a empregar deverão ser marmore ou cantaria polida, não podendo, todavia, dar começo á construcção sem ter satisfeito, ao preceituado no numero segundo, do artigo cincoenta e nove do codigo de posturas municipaes;

— De João Molaro, morador no sitio de Marim, freguesia de Euelfes, pedindo a restituição de dezeseis escudos e cincoenta centavos que depositou no cofre municipal como garantia a uma multa que lhe foi applicada por transgressão do codigo de posturas (gados) visto ter sido, por promoção do Dr. Delegado do Procurador da Republica, mandado archivar o respectivo processo;

— Officiar a Pedro José dos Reis Viegas, residente nesta villa, para fechar a porta e janella d'uma casa que tem em ruinas na Avenida da Republica, junto da passagem de nivel, a fim de evitar que a visinhança d'ella continue fazendo estrumeira, o que é anti-hygienico e contra o regulamento municipal;

— Officiar ao Dr. Eduardo Ayres Leonardo de Mendonça e Thomaz d'Aquino Leonardo para, sem perda de tempo mandarem entulhar o poço que teem em propriedade sua na traseira da rua Direita, desta villa, onde se encontra agua estaguada e bastante immundicie, trazendo isso prejuizo para a saude publica;

— Officiar a Joaquim Firmino Gonçalves Charneca, morador no sitio de Bello Romão, freguesia de Moncarapacho, dizendo-se-lhe que o codigo de posturas e regulamento de sanidade não permitte, por ser anti-hygiénico, a accumulação de estrumes dentro das povoações, e, que, por isso, deve, sem perda de tempo, fazer levantar uma estrumeira que existe no quintal da sua casa na rua Vasco da Gama, desta villa;

— Officiar a João Pedro Calóz, residente na aldeia de Moncarapacho, para retirar os canos que deixou no predio na rua Almirante Reis, em frente á sua residencia, substituindo-os por manilhas apropriadas;

— Dar á arrematação, por (carta), digo por proposta em carta fechada, a limpeza publica da villa, desde o primeiro de julho até trinta e um de dezembro do corrente anno, com as condições que se encontram patentes na secretaria da camara;—

– Approvar o primeiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno, que foi apresentado pelo Sr. presidente.
– Arrematar o fornecimento das carnes verdes durante o corrente anno, desde o 1.º de julho até trinta e um de dezembro, com as mais condições que se encontram patentes na secretaria da camara.
E não havendo mais de que tratar se encerrou a sessão, do que para bem constar se lavrou a presente acta. Eu, Joaquim Marques Barbosa Monteiro, chefe da secretaria da camara, a escrevi. –

Por Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Oliveira Nobre
Hermenegildo Rodrigues de Pasto

Acta da sessão ordinaria de 23 de maio de 1918

Aos vinte e tres dias do mez de maio de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Alvão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e os ex.mos srs. vogaes José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues de Pasto, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
– Correspondencia – Entrou a recebida de que foi tomado conhecimento e que teve o devido destino, encontra-se uma circular do Ministerio do Trabalho com uma tabella das actuaes taxas de afilamentos de pesos e medidas e mais instrumentos de pesar e medir, para a Commissão declarar se ha conveniencia em serem alteradas aquellas taxas.
– O chefe da secretaria apresentou um requerimento acompa-

nhado de documentos, de João Bernardino da Silva, solteiro, desta villa, o qual lhe foi entregue dentro do praso do concurso, como concorrente ao logar vago de amanuense da secretaria da Camara, e declarou que foi o unico requerimento que recebeu de concorrente aquelle logar.

– A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

– Conceder licença á firma Torquato & Péres para expôr fóra das portas da sua loja na rua do Rosario, mediante o pagamento da respectiva taxa annual, amostras dos artigos do seu commercio, sob a condição de não impedir o transito pelo passeio e rua.

– Officiar a Augusto Bruno, Alves, Mendanha & Cª e Joaquim Antonio Pacheco para não continuarem com as construcções que estão fazendo, visto ellas terem sido iniciadas por alinhamentos com que a Commissão não pode conformar-se, pois que num bairro novo como aquelle onde se encontram as suas construcções – Bairro da Mapuça – é para lamentar que não se procurasse ali a estethica de que muito se precisa para embelezamento da villa;

– Nomear precedendo concurso e por escrutinio secreto, depois de examinados e apreciados os documentos juntos ao respectivo requerimento, a João Bernardino da Silva, solteiro, d'esta villa, para o logar d'amanuense da secretaria da Camara, com o vencimento annual de duzentos e quarenta escudos;

– Abrir novamente concurso, por ter ficado deserto o primeiro, e por proposta em carta fechada, para fornecimento de cincoenta metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada que vae da aldeia de Moncarapacho a Santo Estevão, que deverá ser posta nos pontos onde ella se torne mais precisa;

– Auctorisar o ex.mo presidente a constituir advogado para, como representante da camara, tratar da questão d'um terreno municipal no sitio de Brancanes, de Quelfes, que Francisco Lourenço Castello se apossou sem licença da camara;

pr. Me

– Deferir os seguintes requerimentos:
– De Gaspar Pedro Rolão, morador na povoação da Fuzeta, sendo-lhe concedida licença para edificar um predio. Juntou planta, que foi approvada;
– De Francisco José, do sitio da Murteira, freguezia de Moncarapacho, para construir um predio no sitio referido. Estas construcções devem obedecer aos alinhamentos que lhe foram dados pelos ex.mos vogaes Passos, Nobre e Vargues;
– Officiar ao Ministerio do Trabalho dizendo-se que a Commissão mantém as mesmas taxas d'afilamentos, que até aqui têm sido cobradas;
– Deferir o requerimento de Manoel da Silva Larrão, sendo-lhe concedida licença para substituir a beira telha do telhado da sua casa na rua de S. Bartholomeu, por uma cimalha, trazendo a agua á rua por manilhas apropriadas;
– Deferir mais os requerimentos de João Francisco Rodrigues do Passo, da Fuzeta, Joaquim Viegas, tambem da Fuzeta, e Anna do Rosario Quintas, desta Villa, restituindo-se-lhes os depositos que tinham feito na thesouraria municipal como garantia das multas que lhes foram applicadas por transgressão do codigo de posturas, respeitante a gados, visto os respectivos processos terem sido mandados archivar por promoção do Dr. Delegado do Procurador da Republica.
– Indeferir o requerimento da firma Baeta Limitada, não lhe sendo permittida a construcção (d'uma fossa) digo construcção n'uma das ruas que circundam a sua fabrica de conservas de peixe, d'uma fossa para retrete da mesma fabrica;
– Indeferir mais o requerimento de Augusto Bruno não lhe sendo permittido fechar a travessa que existe entre os predios onde está installada a fabrica de Gozo Amanzio, na Praia de Levante;
– Deferir o requerimento de Domingos Lourenço Baeta Senior, sendo concedida licença para reconstruir um predio na rua Almirante Reis, desta villa, sob a condição de satisfazer á Camara a importancia do terreno municipal de que precisa apossar-se para o alinhamento do dito predio. O referido terreno mede quatro metros sessenta e dois centimetros quadrados e o seu valor será o que resultar da avaliação a que se proceder;

E não havendo mais de que tratar se encerrou a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.—

Por Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues
Hermenegildo Rodrigues do Passo

Acta da sessão ordinaria de 6 de Junho de 1918

Aos seis dias do mez de Junho de mil novecentos e dezoito, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara, digo da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo Sr. Prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão, o ex.mo Sr. Domingos da Cruz Gonçalves, vice-presidente, e os ex.mos srs. vogaes José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Passo, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Correspondencia.— Foi lida a recebida, que teve o devido destino.

Attestados de pobreza para concessão de subsidios de lactação.— Foram apresentados os seguintes:— De Francisca de Jesus, solteira, da aldeia de Moncarapacho, para seu filho illegitimo João Seguiel; de Maria do Carmo, casada com José de Souza Caramona, do sitio dos Peares, freguesia de Quelfes, pelo marido abandonada, para seu filho José de Souza; e Maria Dias, casada com Sebastião Viegas, actualmente no serviço militar moradora no sitio de Brancanes, da mesma freguesia.

Requerimentos.— Foram apresentados os seguintes:—

De Izabel Maria Palermo Macial Graça, professora da escola feminina de Moncarapacho, e de Maria Rita da Piedade Vargues

professora da escola mixta de Estiramantens, pedindo para permutarem os seus logares;
- Da firma industrial Pacheco & Leiria, Lt.da, solicitando licença para estabelecerem uma fabrica de conservas de peixe no sitio dos Peares, freguesia de Enelfes;
- Do professor Antonio Mathias, regente da escola-central desta villa, pedindo tres dias de licença.
- Foi lida uma representação dos cidadãos Francisco Fernandes Lopes, proprietario, desta villa, e de seu filho o Dr. Francisco Fernandes Lopes, medico municipal deste concelho, contra a concessão da licença solicitada pella firma industrial Pacheco & Leiria, Lt.da, para estabelecimento d'uma fabrica, de conservas de peixe no sitio dos Peares, de Enelfes, proximo d'uma casa da propriedade do primeiro representante, allegando ser um estabelecimento que tem o inconveniente de cheiro desagradavel e emanações insalubres.
- A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
- Auctorisar o sr.m presidente a escolher advogado para, como representante da camara, accionar os industriaes Joaquim Antonio Pacheco, Augusto Bruno e a firma Alves, Mendonça & C.a, por terem feito construcções por alinhamentos, com que esta Commissão não se pode conformar, por prejudicar a esthetica que a Camara deseja que tenha aquelle novo bairro - Majuca.-
- Officiar ao Delegado de Saude deste districto, dizendo-lhe, em resposta ao seu officio, que esta Commissão (vae empregar as medidas para saneamento de) digo commissão, com o fim de combater a epidemia da variola que grassa com intensidade n'esta villa, vae empregar os seus esforços dentro dos recursos de que pode dispôr, e da verba com que este concelho foi dotado para tal fim, procedendo a rega das ruas e lavagens das respectivas valetas, sendo este serviço feito de preferencia e com pequenos intervallos, nos bairros em que as ruas são estreitas e em que abundam moradias de acanhados compartimentos. Que as respectivas folhas de despesa lhe serão enviadas para ser ordenado o seu pagamento.-

– Conceder ao professor Antonio Matheus a licença de tres dias que solicitou;
– Nomear o ex.mo vogal João da Paz dos Reis para fazer parte da Commissão de assistencia deste concelho;
– Continuar, por administração, com as obras do prolongamento da Avenida da Republica, desta villa, visto ter ficado deserto o concurso que, para tal fim, foi aberto;
– Manter o preço de dois escudos por metro quadrado, que foi dado em avaliação, para o terreno municipal que Domingos Lourenço Bacta Senior precisa adquirir para poder juntar o seu predio ao alinhamento dos que lhe ficam contiguos, na rua Almirante Reis, desta villa;
– Attender á reclamação dos trabalhadores empregados na limpeza dos mercados, e do coveiro do cemiterio, sendo elevados os seus salarios, em quanto durar o estado de guerra, o d'aquelles a cincoenta e cinco centavos, e o deste a sessenta centavos;
– Deferir os seguintes requerimentos:
– De Maria Thereza Pinta, viuva, sendo-lhe concedida licença para levantar a janella e a porta do seu predio na rua das Lavadeiras, desta villa;
– De Francisco Guerreiro Frade, do sitio do Valle da mó, freguesia de Pereão, sendo-lhe dada licença para vedar com muro de alvenaria, a sua fazenda no dito sitio, e poder construir uma casa, aproveitando parte do dito muro;
– Mandar autuar para seguir seus termos, o requerimento da firma industrial Pacheco & Leiria, Limitada, solicitando licença para funccionamento d'uma fabrica de conservas de peixe no sitio dos Peares, freguesia de Quelfes, ficando o ex.mo presidente auctorisado a acompanhar o andamento do respectivo processo.
– Deferir o requerimento das professoras Izabel Maria Palermo Macial Graça, da escola feminina de Moncarapacho, e Maria Rita da Piedade Vargues, da escola feminina de Estiramantins, sendo auctorisadas a permutar os seus logares.
– Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Maria Dias mulher de Sebastião Viegas, do sitio de Brancanes, freguesia de Quelfes,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

por Rey

Maria do Carmo Souza, casada com José de Souza Caramona, do sitio dos Peares, da dita freguesia, e Francisca de Jesus, solteira, da aldeia de Moncarapacho;

– Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpos Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi.–

Por Francisco Ignacio dos Reis

José de Souza Honrado

João da Paz dos Reis

Vargas João Filippe de Mendonça Vargues

Nova Antonio d'Oliveira Nobre

Hermenegildo Rodrigues do Passo

Acta da sessão ordinaria de 13 de junho de 1918

Aos treze dias do mez de junho de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis e os ex.mos srs. José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis e Hermenegildo Rodrigues do Passo, presidente e vogaes da dita Commissão, sendo quatorze horas, o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

– Correspondencia, foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

– Attestados de pobreza para concessão de subsidios de lactação, foram apresentados os seguintes: – De Maria Marcellina, solteira, do sitio dos Murtães, de Moncarapacho, para uma sua filha de nome Maria Eulalia; e De Julia da Conceição, viuva de Manoel Mathias, do sitio dos Peares, freguesia de Quelfes, tambem para uma sua filha.

– O ex.mo Dr. Francisco Fernandes Lopes, facultativo do 2.º partido participou, por escripto, ter sido chamado, por ser medico meliciano, para serviços de inspecção no districto de recrutamento

Nº 17, onde deve apresentar-se no dia 14.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:—
— Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Maria Marcellina, de Moncarapacho, e Julia da Conceição, de Quelfes, para a creação de seus filhos;
— Deferir, precedendo approvação das respectivas plantas, pelo que foram concedidas as licenças solicitadas, os seguintes requerimentos:—
— De Manuel Caplho, morador nesta villa, para reconstruir um predio, na rua Alexandre Braga, da mesma villa;
— De José Marçal Viegas, desta villa, para transformar a fachada do seu predio, na rua Vasco da Gama, da mesma villa;
— De José Farroba, residente na Rua Nova de Levante, para construir um armazem na Travessa dos Testos;
— De Antonio José Torres, residente nesta villa, para reconstruir um predio na Largo de Camões;
— De Gaspar & Cª (Fª), residentes em Brancanes, desta villa, para construirem um predio na povoação da Fuseta;
— Da firma industrial "Olhanense Ltda", para construir um cano de esgôto que conduza as aguas da sua estiva para o mar;
— Officiar a José Alberto do Nascimento, desta villa, para comparecer na proxima sessão, a fim de legalisar e dar cumprimento á condição com que lhe foi dado alinhamento para construcção d'uma casa no sitio de Brancanes, desta villa;—
— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi:—

Por Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Herrado
João de [illegible]
Hermenegildo Rodrigues de Sousa

Paiva

pr. Pe

Acta da sessão ordinaria de 27 de junho de 1918

Aos vinte e sete dias do mez de junho de mil novecentos e desoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o exmo. sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão, o exmo. sr. Domingos da Cruz Gonçalves, vice-presidente, e os exmos. srs. José de Sousa Honrado, João da Paz dos Reis e João Filippe de Mendonça Vargues, vogaes, sendo quatorze horas o exmo. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

— Foi apresentado um attestado de pobreza de Maria das Candeias, solteira, do sitio dos Peares, freguezia de Quelfes, para lhe ser concedido subsidio para a creação d'um seu filho illegitimo.

— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:—

— Conceder o subsidio pedido pela mãe pobre Maria das Candeias, solteira, moradora no sitio dos Peares, freguezia de Quelfes, para a creação de um seu filho illegitimo

— Mandar proceder ao orçamento da tapagem da valeta da Travessa de S. Bartholomeu e do cano de esgoto do Campo da Feira, desta villa,

— Solicitar da 1ª repartição de Instrucção Primaria e Normal a precisa auctorisação para serem feitos n'este concelho os exames do segundo grau de instrucção primaria, visto que o numero de alumnos propostos para aquelle exame, no corrente anno é superior a quinze, assumindo a camara a responsabilidade do pagamento das despezas com os referidos exames.

— Propoz o exmo. vogal Paz dos Reis, e foi approvado por unanimidade, que fosse consultado o exmo. advogado Dr. Sousa Martins sobre se as vendas de terrenos municipaes ao cidadão Domingos Lourenço Baeta Junior, quando vereador da camara, foi legal, no caso de não o ter sido intentar a precisa acção para serem annulladas as referidas vendas.

— Convidar o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira a reassumir as suas funcções, visto ter já terminado a licença de trinta dias que lhe foi concedida para tratar da sua saude;

Diz a entrelinha: "ganhando das despezas com os referidos exames" — Celestino

– Auctorisar o exmo. presidente a fazer as precisas consultas para se assentar nas condições com que deve ser aberto concurso para o fornecimento da luz electrica n'esta villa para consumo publico e particular;

– Havendo necessidade de levantar plantas de terrenos, que vão constituir bairros novos, e n'um d'elles estabelecer uma rede de canalisação para esgôto d'alguns estabelecimentos industriaes, e encontrando-se no serviço militar o empregado d'esta camara a quem este serviço estava commettido, foi auctorisado o exmo. presidente a convidar o chefe de secção de via e obras Sr. Eduardo Garrido, para o levantamento de taes plantas;

– Tendo sido vendido á Viuva de Estevão Agrello uma área de terreno no cemiterio publico d'esta villa, em que edificou jazigo, no qual terreno estão comprehendidos sete metros e oitenta e seis centimetros quadrados, que em mil oitocentos noventa e sete já tinham sido vendidos a D. Ernestina Viegas Vaz, foi deliberado que, em substituição d'aquelle terreno, lhe fosse dado outro á sua escolha, mas em sitio que não prejudicasse a ordem das sepulturas;

– Mais uma vez compareceram os empregados da camara, tanto os da secretaria como os da fiscalisação externa, solicitando a subvenção a que, pelo artigo oitavo do decreto numero tres mil quatrocentos e vinte, os corpos administrativos têm a faculdade de conceder aos seus empregados, allegando que, de dia para dia, a vida se lhes vae tornando mais difficil em virtude do elevado preço que têm attingido os generos de primeira necessidade e tudo o mais necessario á vida.

A commissão, achando de justiça o pedido e com fundamento no citado artigo oitavo, deliberou, por unanimidade, conceder, de harmonia com as tabellas em vigôr, subvenção aos empregados desta camara a contar do primeiro de março ultimo.

Mais foi deliberado por unanimidade, adicionar á percentagem sobre as contribuições geraes do Estado, que foi votada para constituir receita em mil novecentos e dezenove, nove por cento para poder occorrer áquella despesa; percentagem está que deixará de existir logo que seja decretado a creação dos impostos de exportação sobre

pr. Me

que versa a deliberação tomada na sessão de desoito d'abril do corrente anno.

— Foi ainda mais deliberado e tambem por unanimidade, emquanto o cofre municipal não se encontrar habilitado com as receitas produzidas pela creação d'aquelles impostos, a despesa com as subvenções seja paga, como abono, pelo saldo disponivel da verba — imposto indirecto de um por cento sobre as vendas de pena dos cercos e armações — mas sem prejuizo da dita verba.

— Deferir o requerimento de Primo dos Santos, residente nesta villa, sendo-lhe concedida auctorisação para construir um predio na cerca do Judice, devendo, na construcção respeitar o alinhamento que lhe foi dado.

Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Carpas Centeno, chefe da secretaria, o escrevi.

pr. Francisco Ignacio dos Reis
Domingos da Cruz Gonçalves
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues

Acta da sessão ordinaria de 4 de julho de 1918.

Aos quatro dias do mez de julho de mil novecentos e desoito n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão, (o ex.mo sr. Domingos da Cruz Gonçalves,) digo Commissão, e os ex.mos srs. José de Souza Honrado, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Passo, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas, o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

– Foi apresentado um attestado medico, acompanhado de outro de pobreza, de José dos Santos Pereira, para lhe ser dado guia para o hospital de S. José, de Lisboa, para ser operado.
– A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:-
– Não conceder a licença pedida no seu requerimento pelo armamuense Antonio Joaquim d'Oliveira, para continuar com o tratamento aconselhado pelo seu medico, officiando-se-lhe para apresentar attestado medico;
– Conferir guia ao doente pobre José dos Santos Pereira, desta villa, para ser operado no hospital de S. José, de Lisboa, de padecimento de que vem soffrendo;
– Officiar ao Ex.mo Dr. José Jacintho Nunes, presidente da Commissão Administrativa de Cabeceiras de Grandola, e presidente da reunião que tem logar em Lisboa, de todas as Camaras do paiz, que ali foram com o fim de protestar contra o decreto do Governo que manda as Camaras pagar as subvenções ao professorado, dizendo-se-lhe que não obstante esta camara não ter recebido convite para essa reunião, adhere a todas as deliberações que n'ella foram tomadas;
– Officiar ao Commandante do posto da Guarda Nacional Republicana, desta villa, para recommendar ás pracas de seu Commando, a fim de empregarem os seus esforços para que na povoação da Funcheira, sejam cumpridas as posturas municipaes, e em especial, no que respeita a estacionamento de carros nas ruas;-
– Deferir precedendo informação, os requerimentos seguintes, sendo concedidas licenças:-
– De Francisco do Nascimento Pina, desta villa, para abrir uma porta, alem da que já tem, no seu predio, na rua João de Deus, e levantar o telhado do mesmo predio;-
– De Francisco Viegas Carromba, do sitio de Bella-curral, freguezia de Pardo, para collocar um cano de madeira, á altura de cinco metros, sobre duas propriedades que possue no dito sitio, e que se encontram separadas por um ribeiro, para poder passar a agua d'uma d'estas propriedades para

por Mez

rega da outra;

— Auctorisar Sebastião Viegas da Gemita e José Pereira Lopes a construirem na Cerca da Belga, canos para esgotos dos seus predios onde vão ser installadas fabricas de conservas de peixe, devendo os mesmos entroncar no cano de esgoto do predio de José Antonio Raphael, onde tambem está installada uma fabrica de conservas.

— Com o fim unico e exclusivo de subsidiar o hospital d'esta villa, que ha poucos dias começou a funccionar, foi deliberado, por maioria, addicionar meio por cento do imposto de um por cento que foi creado por deliberação tomada por esta Commissão, na sua sessão de 18 d'abril ultimo, sobre a exportação de conservas de peixe em azeite e salmoura, peixe curado e prensado e marisco de qualquer especie.

— De ha muito que se sentia a falta d'um estabelecimento d'esta ordem, no concelho d'Olhão onde abunda a mendicidade, pois d'elle se precisava para proporcionar áquelles que, no ultimo quartel da vida, doentes e sem recursos de especie alguma, carecem d'um confôrto para o resto dos seus dias, evitando assim que esses desprotegidos da sorte tenham por leito a via publica onde muitas vezes succumbem.

Este imposto indirecto d'um e meio por cento poderá ser cobrado por administração directa do municipio ou dado d'arrematação, como o são os outros rendimentos municipaes e a sua cobrança e fiscalisação será regulada pelas leis que regulam a cobrança e fiscalisação dos outros impostos indirectos do municipio.—

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria a escrevi.—

por Francisco Ignacio dos Reis

José de Souza Hernandes vencido no que respeito sobre ao aumento de 1/2 % sobre a exportação da conserva de peixe.

João dos Reis

João Filippe de Mendonça Marques

Antonio d'Oliveira Flores

Hermenegildo Rodrigues de Passos

Acta da sessão ordinaria de 18 de julho de 1918.

Aos dezoito dias do mez de julho de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. presidente da dita commissão prior Francisco Ignacio, e ex.mos srs. vice-presidente, diga sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e ex.mo sr. Domingos da Cruz Gonçalves, vice-presidente, e os ex.mos srs. José de Souza Navarro, José da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues, Affonso d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Paço, vogaes da já dita commissão, sendo gualorre horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, lendo lida approvada e assignada a acta da sessão anterior.

_ Correspondencia_ Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

_ Requerimentos:- foram apresentados os seguintes.

_ De D. Idalinda da Silva Ponte, professora da escola feminina de Pedras, pedindo licença regulamentar para se ausentar da sua escola desde o dia 19 a 27 do corrente mez;

_ Da Empreza de Conservas "Alvorada" Lt.da, com sede n'esta villa, solicitando licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe na rua da Cerca desta villa;

_ De José dos Reis Correia, morador no sitio das Areias, freguezia de Moncarapacho, pedindo licença para murar parte da sua propriedade onde reside, e construir n'ella uma cabana e palheiro junto da canada que parte do poço da Areia para o mar;

_ De Gertrudes Paulina Vaz, solteira, maior, desta villa, solicitando licença para reconstruir um seu predio no sitio de Braganes, da mesma villa; juntou planta;

_ De Gaspar Pedro Rolão, residente na povoação da Fuzeta, pedindo licença para levantar a parede da frente do predio que possue na rua Dr. Affonso Costa, da mesma povoação, e para alteração na porta e janella do mesmo. juntou planta;

_ De Manuel Joaquim Mendes do Paço, residente na povoação da Fuzeta, pedindo attestado de seu comportamento moral e civil;

A Commissão no uso das suas attribuições tomou as seguintes deliberações:

— Deferir o requerimento de Manoel Joaquim Mendes do Passo, da povoação da Fuseta, sendo-lhe attestado o bom e exemplar comportamento moral e civil;

— Deferir mais os seguintes requerimentos, sendo concedidas licenças:

— De José dos Reis Correia, do sitio das Areias, freguesia de Moncarapacho, para murar parte da sua propriedade, em que reside, e construir n'ella uma cabana e palheiro;

— De Gertrudes Paulina Vaz, d'esta villa, para reconstruir um predio que possue no sitio de Brancanes, da mesma villa;

— De Gaspar Pedro Rolão, da povoação da Fuseta, para levantar a parede da frente do seu predio na rua Dr. Affonso Costa, da mesma povoação e fazer alterações na janella e porta do dito predio;

Todas as construcções e reconstrucções devem ser feitas de harmonia com as indicações e alinhamentos que foram dados;

— Negar a licença pedida pela professora D. Idalinda Ponte, por estarem muito proximo os exames do segundo grau de instrucção primaria e serem prejudicadas as alumnas que tenha de apresentar aquelles exames;

— Officiar novamente ao amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira para apresentar attestado de doença até ao dia vinte e quatro do corrente;

— Autuar para seguir seus termos, o requerimento da Empreza de Conservas Alvorada Limitada, pedindo licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe na rua da Cerca, d'esta villa, ficando auctorisado o sr. presidente a acompanhar o respectivo processo;

— Acceitar, para poder produzir effeitos legaes, os attestados passados pelo medico do hospital desta villa, Dr. José Fernando Pinho Morales, a doentes d'aquelle hospital que tenham de dar entrada nos hospitaes civis de Lisboa, para serem operados.

— Transferir a capella, que existe no cemiterio, para junto da parede do lado norte, do mesmo cemiterio, ficando o sr. presidente auctorisado a mandar, por administração, proce-

der á respectiva obra.

Foram apresentados pelo chefe da secretaria, para informação, quatro processos para concessão de licenças, sendo três para funccionamento de fabricas de conservas de peixe, requeridas por Pacheco, Leiria & Companhia, Limitada, Oliveira, Guerreiro, Romão & Companhia, e Sociedade de Conservas Algarve Limitada, e um para funccionamento de uma estiva, requerida pela sociedade de Conservas Algarve Limitada. A Commissão depois de examinar minuciosamente os pareceres das entidades a quem a lei manda ouvir sobre o assumpto requerido, encontrou todos favoraveis aos requerentes, e, por isso, informou que não há inconveniente em que as licenças sejam concedidas.

Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, do que de tudo para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi. — Resalva-se a entrelinha "para concessão de licenças".

Pr. Francisco Ignacio dos Reis
[illegible]
José de Souza Honrado
[illegible]
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Oliveira [illegible]
Hermenegildo Rodrigues do Passo

Acta da sessão ordinaria de 25 de julho de 1918

Aos vinte e cinco dias do mez de julho de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo Sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, o ex.mo Sr. Domingos da Cruz Gonçalves, vice-presidente, e os ex.mos srs. José de Souza Honrado, João Filippe de Mendonça Vargues e Hermenegildo Rodrigues do Passo, sendo quatorze horas, o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Correspondencia - Foi tomado conhecimento da recebida, que terá o devido destino.
- Requerimentos - Foram apresentados os seguintes:
- De Manoel Marçal de Mendonça (Sobrinho) para lhe ser attestado o seu comportamento moral e civil;
- Da Fabrica Industrial "Argo, Limitada", com sede nesta villa, solicitando licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe na Travessa da Liberdade, da mesma villa;
- De José de Sousa Alho, da freguesia de Moncarapacho, para vedar pelo lado norte, um terreno que possue no "Alagoas" da mesma freguesia, devendo um portão d'entrada, para o que pede a precisa auctorisação;
- De Francisco de Mendonça Vargues, do sitio da Fornalha, da dita freguesia, pedindo licença para vedar pelo lado poente, um terreno que possue no "Alagoas" da referida freguesia de Moncarapacho, junto da estrada para o Laranjeiro;
- De Maria da Assunção, solteira, do sitio da Fornalha, freguezia de Moncarapacho, pedindo licença para avallar a sua propriedade no "Alagoas", e no vallado, collocar pilares;
- Deliberações:-
- Deferir, procedendo informação dos srs. vogaes Vargues e Nobre, os seguintes requerimentos, solicitando licenças para obras, que lhe foram concedidas:-
- De José de Sousa Alho, para vedar o seu terreno no Alagoas, e devassem portão d'entrada;
- De Francisco de Mendonça Vargues, para vedar tambem um terreno no "Alagoas"
- De Maria da Assunção, solteira, para avallar a sua fazenda no mesmo sitio do Alagoas, e collocar pilares no vallado;
- Deferir mais o requerimento de Manoel Marçal de Mendonça (Sobrinho) sendo-lhe attestado o bom comportamento moral e civil. Esta deliberação foi tomada por virtude de escrutinio secreto a que se procedeu;
- Mandar para seguir seus termos, o requerimento da fir-

forma industrial Argo, Lit.da, ficando o ex.mo presidente auctorisado a acompanhar o respectivo processo;

- Deixar de fornecer agua e luz para o quartel da pôsto da G.da Nacional Republicana;

- Auctorisar o ex.mo presidente a constituir advogado para proceder aos embargos de todos os predios em construcção e construidos ha menos de um anno, que os seus proprietarios não cumpriram as disposições do codigo de posturas na parte respeitante a construcções, (seguindo as respectivas acções até final) digo construcções, ou que as tendo cumprido, não fizeram essas construcções pelos alinhamentos que lhe foram dados, prejudicando, com isso, a esthetica da villa;

- Auctorisar mais o ex.mo presidente a constituir advogado para intentar acção contra todos os individuos que se têm apossado de terrenos municipaes sem auctorisação da Camara;

- Continuar com a acção intentada contra Antonio Bernardo Thomé, (do sitio) digo, Thomé, da freguesia de Moncarapacho, por se ter apossado de terreno baldio municipal no sitio da Forwalha, da dita freguesia, e constituir novo advogado, para tal fim, visto ter retirado da comarca, o advogado, representante da camara, na dita acção, Dr. Manoel Viana dos Reis Cabrita, ficando o ex.mo presidente auctorisado a dar cumprimento a esta deliberação ou seja á escolha do advogado.

- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que de tudo para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da Camara, a escrevi.

pr.: Francisco Ignacio dos Reis

Domingos da Cruz Gonçalves

Honrado José de Souza Homem

João Filippe de Mendonça Vargues

Acta da sessão ordinaria de 8 d'agosto de 1918

Aos oito dias do mez d'agosto de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o mm. sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, o mm. sr. Domingos da Cruz Gonçalves, vice-presidente, e os mm. srs. João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues e Antonio d'Oliveira Nobre, sendo quatorze horas o mm. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

– Foi tomado conhecimento da correspondencia recebida, que teve o destino legal.

– Foi apresentado um attestado medico, acompanhados d'outros de pobreza, de Deolinda de Jesus, casada, moradora na freguesia de Moncarapacho, para lhe ser dada guia para poder ser tratada no Hospital de S. José, de Lisboa.

– Do amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, foi apresentado um attestado de doença em que o medico attestante declara que, por soffrer de uma affecção do estomago, não pode desempenhar convenientemente as funcções do seu cargo.

– Pelo conductor d'Obras Publicas, Eduardo Frederico de Mello Garrido, foi apresentada a planta e respectivo orçamento, do prolongamento, até á ria, do collector, construido na rua Dr. Affonso Costa, que nasce da estrada nacional nº 78, e que deve seguir pela rua Almirante Reis, Praça João Deus até ao largo das Pranhas, desta villa.

A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:–

– Conferir guia á doente pobre Deolinda de Jesus, casada, da freguesia de Moncarapacho, para poder dar entrada no Hospital de S. José, de Lisboa, e ali ser tratada de padecimento de que vem soffrendo;

– Aconselhar o amanuense Oliveira a que requeira licença ilimitada, em virtude da declaração do medico no attestado que apresentou;

– Estudar o assumpto de que trata o orçamento apresentado pelo conductor d'Obras Publicas, Eduardo Garrido;

— Mandar affixar editaes para a venda de duas mil e quinhentas caneas de estrume produzido pela limpeza publica da villa, ao preço á um escudo e cincoenta centavos cada canea;
— Nomear o snr vogal Paz dos Reis para o logar de vogal da Direcção do Celeiro Municipal d'este concelho;
— Dar cumprimento á circular da Secretaria de Estado da Agricultura, convidando as entidades que o art. 69º do decreto Nº 4634, de 13 de julho ultimo, indica para fazerem parte da Commissão da Estatistica Agricola d'este concelho, para a sua installação;
— Gratificar o conductor d'Obras Publicas, Eduardo Garrido, com a quantia de quarenta escudos pela confecção do orçamento e levantamento da planta da parte da villa, onde devem ser construidos canos de esgôto;
— Solicitar do Exmo Governador Civil deste districto, o seguinte:—
1º— Que na tabella de preços para a venda de generos, sejam incluidos outros que ali faltam, taes como: alfarrobas, amendoas, figos, trigos etc;
2º Que seja fixado preço para a venda de adubos para a agricultura;
3º Que seja confeccionada uma tabella de salarios para trabalhadores e officiaes de quaesquer artes e officios;
— Deferir os seguintes requerimentos pedindo licenças e alinhamentos para differentes construcções:
— De Francisco Martinho, do sitio do Quatrim, freguesia de Ouelfes, para fazer reparos nos vallados das suas propriedades, sendo uma no sitio do Quatrim, e outra no sitio da Boa Vista;
— De João Gomes Mercante, residente n'esta villa, para substituir por outra, a cimalha da fachada do seu predio na rua Alfredo Keil;
— De Antonio Correia Rocha, do sitio da Fornalha, freguesia de Moncarapacho, para construir uma cabana contigua á sua (fazenda) digo sua casa de residencia no mesmo sitio e murar a fazenda

pr. Rei

onde tem a casa de residencia;
De José Rodrigues Netto, do sitio da Alecrincia, freguesia de Ermefes, para murar a sua courella de fazenda, no dito sitio;
De Ignez da Assumpção Silva Graça para abrir uma janella no predio para onde vae residir na rua Almirante Reis, da aldeia de Moncarafé;
De José Joaquim de Mendonça, da povoação da Funta, para construir um predio na rua Dr. Affonso Costa, da dita povoação. Juntou planta, que foi approvada;
Todas as construcções devem obedecer aos alinhamentos que foram dados, e dos quaes os requerentes já têm conhecimento.
Nadhavendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta. Eu José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi.

Vº Francisco Ignacio dos Reis

Vice

João da Paz dos Reis

João Filippe de Mendonça Vargues

Acta da sessão ordinaria de 22 d'agosto de 1918

Aos vinte e dois dias do mez d'agosto de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão executiva da camara municipal, achando-se reunidos o exmo. sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e os exmos. srs. José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis e João Filippe de Mendonça Vargues, vogaes da já dita commissão, sendo quatorze horas, o exmo. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
Correspondencia. Foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.
Requerimentos. Foram apresentados os seguintes:
Do amanuense da secretaria, Antonio Joaquim d'Oliveira, pedindo licença ilimitada para poder tratar convenientemente da sua saude.
Do fiscal de serviços externos municipaes, Antonio Jago

Nobre, actualmente no serviço militar, pedindo para lhe serem pagos cinco sextos do seu vencimento de harmonia com o preceituado no art.º 5.º do decreto n.º 2498, de 11 de Julho do corrente anno.

— Do fiscal d'obras municipaes, José Viegas Machado, que foi chamado ao serviço militar e ali permaneceu de 12 de Junho a 20 d'outubro de 1917, para tambem lhe serem pagos 5/6 dos seus vencimentos relativamente ao tempo que decorre entre uma e outra data, de harmonia com o citado artigo quinto.

— Da firma industrial Garrocho & Santos, Ld.ª, solicitando licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe no sitio de Brancanes (horta da Cavalinha) d'esta villa.

— De Zeferino da Conceição, morador na rua Formosa, d'esta villa, para modificar a fachada do seu predio, na dita rua. Juntou planta em duplicado.

— De José do Nascimento Pité, residente n'esta villa, para construir um predio no sitio de Brancanes, da mesma villa. Juntou planta em duplicado.

— De Manoel Joaquim Calleça, Junior, residente em Olhão, para construir um predio na rua Capitão Nobre, juntou planta em duplicado.

— De José Paneão, residente n'esta villa, para poder levantar o muro d'um terreno que possue na cerca de Fero, da mesma villa, bem como ampliar uma porta que já ali existe. Juntou planta em duplicado.

— De Francisco de Souza Archanjo, Junior, residente n'esta villa, para lhe ser vendido um terreno municipal em Brancanes, de Guelfes. Tambem juntou planta.

— Foi apresentado um attestado medico, acompanhado de outro de pobreza, de Julia do Carmo, da Freguezia de Pereão, para lhe ser dada guia para o Hospital de S. José de Lisboa para ali ser operada.

— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Solicitar do Ex.mo Sr. Governador Civil d'este districto, a sua in-

pr. Me

interferencia junto do Governo, para ser remediada por qualquer forma, a grande falta de trocos que ha neste concelho, que bastante difficulta transacções, occasionando isso prejuizos ao commercio e á industria;

— Acompanhar a Commissão Administrativa da camara de Faro, representando a Sua Excellencia o Senhor Secretario de Estado de Instrucção para que o lyceu d'esta provincia não baixe de categoria, mantendo a de central que actualmente tem, e assumir a responsabilidade do pagamento da quota que possa caber a este concelho, com a conservação d'essa categoria;

— Representar a Sua Excellencia o Senhor Secretario de Estado do Interior, para poder ser desviado, sem prejuizo do pagamento das despezas que são custeadas por essa receita, o saldo disponivel da conta imposto indirecto de um por cento sobre as vendas de pinho das armações e cercos, afim de ser applicado em melhoramentos urgentes de que este concelho muito carece, e em especial a villa, que muito precisa de ser saneada;

— Mandar proceder á construcção da casa para gabinete do Dr. Juiz de Direito desta comarca no terreiro junto á sala das sessões da camara;

— Tomar na devida consideração o pedido do Dr. Delegado do Procurador da Republica, desta comarca procedendo-se dos melhoramentos mais urgentes, de que carecem as cadeias desta comarca, sendo incluida no orçamento ordinario do futuro anno de mil novecentos e desenove, a verba necessaria para os custear;

— Officiar a Augusto Bruno para remover, sem perda de tempo, pedras e madeiras que tem na via publica, junto da sua fabrica, na Praia de Levante, desta villa;

— Officiar á firma Alves, Mendanha & Cª para remover já para onde não possa prejudicar, uma prensa que tem na via publica, junto da sua fabrica, e levantar uma ponte de madeira que construiu sem licença da camara;

— Conferir guia á doente pobre Julia do Carmo, da freguesia de Pereão, para ser operada no Hospital de S. José, de Lisboa;

— Vistoriar na primeira oportunidade, o terreno que Francisco

de Souza Archanjo Junior pretende adquirir por compra;
Conceder ao amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira a licença ilimitada que solicitou para tratar da sua saude;
Nomear Manoel Antonio Moraes, casado, residente nesta villa, para exercer, interinamente, o logar d'amanuense da secretaria da camara emquanto durar a licença concedida ao Oliveira;
Deferir os requerimentos do fiscal de serviços externos e o do fiscal d'obras do municipio, que prestaram e estão prestando serviços no exercito, sendo-lhes pagos cinco sextos dos seus vencimentos, por ser de lei;
Mandar autuar, para seguir seus termos, o requerimento da firma Garrocho & Santos, Limitada, que solicitam licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe, ficando o ex.mo presidente encarregado de acompanhar o processo respectivo;
Deferir mais, precedendo informação do empregado competente, e depois d'approvadas as respectivas plantas, de que resultou a concessão das licenças solicitadas, os seguintes requerimentos:
De Zeferino da Conceição, para modificar a fachada do seu predio na Rua Formosa, desta villa;
De José do Nascimento Pité, para construir um predio em Brancanes, desta villa;
De Manoel Joaquim Calleça Junior, para construir um predio na Rua Capitão Nobre, tambem desta villa;
De José da Paixão para levantar um muro e ampliar uma porta existente no mesmo, no terreno que possue na Rua da Cerca de Ferro, da mesma villa. A este requerente tem que lhe ser feita concessão de um metro e cincoenta centimetros quadrados de terreno municipal, pelo que tem de entrar no cofre do municipio com a quantia de tres escudos;
Todas as construcções devem obedecer aos alinhamentos que foram marcados e mais indicações do respectivo empregado municipal;
Arranjar a rua da fachada sul do mercado da aldeia de

Moncarapacho, na Praça Dr. Antonio José d'Almeida;
— Sendo esta corporação informada de que o commando geral da Guarda Nacional Republicana tivera ordenado que retirasse a força daquella guarda, que guarnece o pôsto desta villa, e, podendo isso occasionar prejuizos aos habitantes d'esta importante villa e concelho, deliberou-se nesta sessão, continuar com o fornecimento d'agua e luz para o quartel.
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Carpas Lentino, chefe da secretaria, a escrevi.—

Vº Francisco Ignacio dos Reis.
José de Souza Hernandes
João da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues

Acta da sessão ordinaria de 19 de setembro de 1918

Aos dezenove dias do mez de setembro de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se reunidos o ill.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da commissão administrativa da camara referida, e os ill.mos srs. João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues e Antonio d'Oliveira Nobre, vogaes da dita commissão administrativa, sendo quinze horas o ill.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.
— Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
— Foi apresentado um requerimento de D. Alda Almeida Maldonado, residente no povo da Fuseta, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Attestar, por virtude do escrutinio secreto a que se procedeu, o bom comportamento moral e civil da requerente D. Alda Almeida Maldonado, residente na povoação da

da Fuzeta.
Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta.
E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.—

Por Francisco Ignacio dos Reis.
João da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio d'Oliveira Nobre

Acta da sessão extraordinaria de 23 de setembro de 1918

Aos vinte e tres dias do mez de setembro de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e os ex.mos vogaes José de Sousa Honrado, João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues e Antonio d'Oliveira Nobre, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente. Em seguida disse que o fim da presente sessão extraordinaria já os ex.mos vogaes o sabiam pelos officios convocatorios que haviam recebido e logo se entrou na ordem dos trabalhos.
Entre a correspondencia recebida, de que se tomou conhecimento e que teve o devido destino, figuram dois officios, sendo um da junta da freguezia de Perão, acompanhando copia da acta da sua sessão de quinze do corrente, em que foi deliberado approvar a deliberação d'esta Commissão administrativa tomada na sua sessão de vinte e sete de junho ultimo, respeitante ao addicionamento de nove por cento sobre as contribuições geraes do Estado que deve constituir receita municipal em mil novecentos e dezenove, para custear a despeza com a subvenção dos empregados municipaes; e outro da Secretaria de Estado do Trabalho — Direcção Geral do Trabalho, devolvendo os 2 processos que lhe tinham

sido remettidos, sendo um da Sociedade de Conservas "Algarve" Ltda., e outro da firma industrial Oliveira, Guerreiro, Romão & Cª., hoje propriedade do Garrocho & Santos, Ltda., para concessão de licença para funccionamento de fabricas de conservas de peixe, dizendo que, emquanto não fôr promulgado o regulamento que se está elaborando para a execução dos decretos nos. 3.074 e 4.351, devem seguir-se os mesmos trâmites do regulamento de 21 d'outubro de 1863, para a concessão d'essas licenças.

A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Deferir o requerimento de José Gomes Sequeira, arrematante das taxas do mercado de peixe, desta villa, officiando-se ao Rev. Administrador do concelho para recommendar aos policias civicos ao seu serviço e officiaes de diligencias da administração do concelho, que não devem, nunca, de prestar auxilio ao arrematante referido, quando lhe o seja pedido, a fim de que elle possa fazer valer os seus direitos na cobrança das referidas taxas.

— Deferir tambem, precedendo informação do empregado competente, o requerimento de Francisco de Sousa Pereira, residente n'esta villa, sendo-lhe concedida licença para poder reconstruir um predio que possue na rua Dr. Miguel Bombarda, da mesma villa, para o que foi approvada a planta que apresentou. A reedificação do predio deve obedecer ao alinhamento dado pelo referido empregado.

— Colher informações sobre as circumstancias em que se encontram as mães illegitimas Maria da Conceição Martins e Luiza da Conceição, solteiras, residentes n'esta villa, que pediram subsidios de lactação para seus filhos;

— Abrir concurso, por proposta em carta fechada, para fornecimento de duzentos metros cubicos de pedra britada, sendo cem metros para a estrada de Penão, começando a sua destribuição no limite da freguesia de Estoy, e cem metros para a de Eulfes a Moncarapacho, começando a sua destribuição no sitio denominado "Patinha".

— Officiar ao Director das Obras Publicas d'este districto, para que se digne chamar a attenção do empreiteiro da estrada de Moncarapacho a Santa Catharina, por não ter ainda concluidos

as valetas da referida estrada, achando-se já lavrado, segundo consta, o respectivo termo de recepção provisoria, d'essa empreitada;
— Elevar a vinte escudos a quota com que esta camara contribue annualmente para o Instituto de Cegos "Branco Rodrigues";—
— Mandar archivar, para em occasião opportuna, se juntar ao respectivo processo, a representação do Compromisso maritimo desta villa contra a concessão da licença pedida pela firma industrial Garrocho & Santos, Lt.da, para laboração d'uma fabrica de conservas, em Brancanes, d'esta villa, na horta da Cavallinha;
— Vistoriar na primeira opportunidade os terrenos de João Corveia das Dores e Manoel Pereira Madeira, para effeitos dos alinhamentos que requereram;
— Annunciar, por editaes, para o primeiro domingo do proximo mez de novembro, a venda em hasta publica, na aldeia de Moncarapacho, do estrume (producto) digo estrume produzido pela limpeza publica da dita aldeia;
— Denegar á firma industrial Garrocho & Santos, Limitada, a licença que solicitou para a laboração da sua fabrica de conservas de peixe no sitio de Brancanes, desta villa, na horta da Cavallinha, não obstante lhe serem favoraveis os pareceres do subdelegado de saude, engenheiro da quinta circumscripção industrial e director da alfandega de Lisboa, e ainda mesmo por não ter apparecido reclamação alguma dentro do prazo dos respectivos editaes, mas sómente porque esse estabelecimento está installado muito proximo do hospital d'esta villa, perigando com a sua laboração, a saude dos doentes que alli se encontram em tratamento, segundo a declaração do medico e director do referido hospital. Desta deliberação deve ser intimada a firma referida e dado conhecimento aos ill.mos subdelegado de saude, engenheiro da quinta circumscripção industrial e director da alfandega de Lisboa.—
— Festejar no dia cinco d'outubro proximo, o oitavo anniversario da Proclamação da Republica Portugueza sendo,

por Pe

na tarde do dia quatro, dado um bodo a quatrocentos pobres, distribuindo-se a cada um d'elles, vinte centavos em dinheiro, e illuminar a fachada do edificio dos paços do concelho na noite do dia cinco.
— De tudo para constar se lavrou a presente acta. Eu, Pe Marques Corpas Lentino, chefe da secretaria, a escrevi: —

Pe Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Oliveira Pato

Acta da sessão ordinaria de 10 d'outubro de 1918

Aos dez dias do mez de outubro de mil novecentos e desoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo Sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão administrativa, e os ex.mos Srs. vogaes José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis, João Filippe de Mendonça Vargues e Antonio Gago Nobre, sendo quatorze horas, o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
— Correspondencia — entre a recebida, que teve o destino legal, encontram-se dois officios, sendo um da Associação Commercial e Industrial, pedindo a reparação das duas rampas dos mercados, e outro da Junta da Freguesia d'esta villa, remettendo copia da acta da sua sessão de 28 de setembro ultimo, a qual é do theor seguinte: — «Acta da sessão ordinaria de 2 de setembro de 1918. — Aos dois dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e desoito e na sala das sessões d'esta Junta se reuniu pelas vinte horas, a commissão composta do thesoureiro, João de Mendonça Lopes, e do secretario, Diogo Gonçalves Lavrador, não tendo comparecido o ex.mo presidente por se achar ausente com licença. Aberta a sessão foi lido um officio do ex.mo presidente da Commissão administrativa deste concelho, bem como copia da acta remettida com o mesmo officio, para que esta Junta deliberasse sobre o adicionamento feito á percentagem que foi votada para constituir receita municipal em

um mil novecentos e desenove, a qual foi approvada pelos dois vogaes em exercicio, dita junta. E não havendo mais nada a tratar se encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vae assignada pelo thesoureiro e pelo secretario. O thesoureiro (a) João de Mendonça Lopes. O secretario (a) Diogo Gonçalves Lavrador. E eu, Diogo Gonçalves Lavrador, secretario, a subscrevi e assigno. Olhão, 23 de setembro de 1918.
O secretario (a) Diogo Gonçalves Lavrador.

— Por Ignez da Cruz Viegas, solteira, do sitio de Quatrim, freguezia de Quelfes; Gertrudes Matheus, casada, do sitio da Baleca, freguezia de Moncarapacho, e Ignacia de Jesus, viuva, desta villa, foram apresentados attestados attestados de pela pobreza, para lhes serem dados subsidios para a creação de seus filhos.

— Do Compromisso Maritimo, desta villa, foi apresentada uma reclamação contra a concessão de licença requerida pela firma industrial Garrocho & Santos, Limitada, para funccionamento d'uma fabrica de conserva de peixe, no sitio de Brancanes, desta villa, allegando que a laboração prejudica os doentes que estão em tratamento no hospital, que se encontra proximo da referida fabrica.

— Foi apresentado um requerimento da firma commercial Machado & Machado (Irmãos), pedindo licença, por um anno, para repôr annuncios dos artigos do seu commercio fóra das portas do seu estabelecimento, que confina com o de José Vaz da Costa, na rua do Rosario, desta villa.

— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Mandar affixar editaes lembrando que todos os arrendamentos das lojas dos mercados terminam no dia trinta e um de futuro mez de dezembro;

— Dar á arrematação por quatro annos, a limpeza publica da villa, para o que se mandará affixar editaes;

— Augmentar, attendendo á carestia da vida, cinco centavos a cada um dos trabalhadores da limpeza publica, tanto varredores como carroceiros, e, pelo mesmo motivo, dez centavos ao coveiro do cemiterio e dez centavos ao guarda de arvores;

— Autuar para seguir seus termos, os requerimentos que foram

apresentados, solicitando licença para laboração de fabricas de conservas de peixe n'esta villa, das firmas industriaes "Alliança Fabril" Limitada, e Loureiro Pereira, Limitada, e outro de G. M. Castello fu D.co para laboração de uma estiva de peixe, tambem n'esta villa;

— Conferir guia á doente pobre Custodia Rita, solteira, da aldeia de Moncarapacho, para ser operada no hospital de S. José, de Lisboa, visto ter provado o seu estado de pobreza com documentos legaes;

— Conceder ás mães pobres Maria da Conceição Martins, e Luiza da Conceição, solteiras, residentes n'esta villa, os subsidios que pediram na sessão anterior para a creação de seus filhos illegitimos;

— Attender ao pedido das mães pobres Gertrudes Mathias, casada, de Moncarapacho, Ignez da Cruz Viegas, solteira, de Quelfes, e Ignacia de Jesus, viuva, desta villa, sendo concedidos os subsidios que pediram para a creação de seus filhos;

— Mandar juntar ao respectivo processo, a reclamação apresentada pelo Compromisso Maritimo desta villa, contra a concessão da licença requerida por Garrocho & C.a Limitada, para laboração da sua fabrica de conservas no sitio de Brancanes, desta villa;

— Deferir o requerimento de Machado & Machado (Irmãos), sendo-lhes concedida licença por um anno, para expôrem fóra das portas do seu estabelecimento na rua do Rosario, desta villa, amostras dos artigos do seu commercio, pelo que deverão pagar a taxa respectiva.

— Deferir precedendo informação do empregado competente e approvação das respectivas plantas, os requerimentos apresentados pelos seguintes individuos, pedindo licença para construcções, as quaes foram concedidas:—

Thimoteo Alfredo de Moura para reconstruir o seu predio na rua Formosa;

Maria da Conceição, casada, para levantar a fachada do seu predio na rua Tenente Valadim;

Marianna Baptista, casada, para levantar a fachada do seu predio na rua Conselheiro Frederico Ramires;

Antonio do Carmo Ramires para modificar as duas fachadas do seu predio, confinando uma com a rua Nova do Cruz e outra com a rua Capitão Nobre;

de João dos Santos Martins para construir um primeiro andar sobre o seu predio em construcção na rua João de Deus. Todos os requerentes são moradores n'esta villa;

– Foram mais deferidos tres requerimentos, pelo que foram concedidas as licenças pedidas, sendo um de –

– Manoel Francisco da Paz, do sitio do poço das figueiras, freguesia de Moncarapacho, para murar a sua propriedade no mesmo sitio, junto da estrada da aldeia para Santo Estevão, outro de –

– Manoel Viegas da Quinta para vedar com alvenaria um terreno que possue no prolongamento da rua 18 de Junho, desta villa, e outro de

– Domingos Lourenço Baeta Senior, para tambem vedar com alvenaria na parte confinante com o Beco Camões, o seu predio na rua Almirante Reis, para o que lhe é feita concessão de 1,87 m2 de terreno do referido beco, e pelo que tem de pagar ao municipio dois escudos e vinte e quatro centavos;

– Officiar á Associação Commercial e Industrial d'esta villa, em resposta ao seu officio, que foi lido n'esta sessão, dizendo-se-lhe que a camara já mandou proceder ao estudo das obras a fazer nas rampas dos mercados para na primeira oportunidade se lhes dar começo;

– Mandar juntar ao respectivo processo a reclamação que foi apresentada e que se encontra firmada por doze assignaturas devidamente reconhecidas, contra a concessão da licença requerida pela firma industrial Garrocho & Santos, Limitada, para laboração d'uma fabrica de conservas de peixe no sitio de Brancanes, desta villa;

+ – Dispensar em todos os autos d'arrematação de rendimentos do municipio, inclusive d'arrendamentos das lojas dos mercados, a assignatura da esposa do fiador, quando casado.

– Approvar o segundo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, apresentado pelo Exmo. Presidente.

– Não tendo sido provido, por falta de concorrentes em todos os concursos, que têm sido abertos, o terceiro partido medico d'este concelho, foi deliberado convidar o facultativo do primeiro partido, Dr. Joaquim Raymundo da Fonseca, a ir todas as semanas á aldeia

pr. Pe

de Moncarapacho e povoação da Fuseta, para o que camara pagará o meio de transporte, isto emquanto aquelle partido não fôr provido.

– Sendo sido examinado o processo que correu por esta Commissão Administrativa para concessão de licença solicitada pela Sociedade de Conservas "Algarve" Limitada para laboração d'uma fabrica de conservas de peixe no sitio de Brancanes, desta villa, deliberou-se, visto não ter sido apresentada reclamação alguma dentro do praso dos editaes, nem mesmo depois d'isso, e serem favoraveis á Sociedade requerente os pareceres do subdelegado de Saude, chefe da quinta circumscripção industrial e director da Alfandega de Lisboa, entidades a quem a lei manda ouvir, conceder a referida licença, sendo d'esta deliberação intimada a Sociedade de Conservas "Algarve, Limitada, acima mencionada.

– Auctorisar o Sr. Presidente a representar a Commissão em todos os autos d'arrematação de rendimentos do municipio.

Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, E eu pr. Mar que Corpos Lutas, chefe da secretaria escrevi.

Pr. Francisco Ignacio dos Reis

João da Paz dos Reis

José de Souza Hernandes

Antonio d'Oliveira Nobre

Acta da sessão ordinaria de 7 de novembro de 1918

Aos sete dias do mez de novembro de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do Concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal do concelho da mesma villa, achando-se reunidos o ex.mo Sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão Administrativa, e os ex.mos Srs. vogaes João da Paz dos Reis, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Passo, sendo quatorze horas, o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

– Correspondencia – Entre a recebida, que teve o devido destino, foi tomado conhecimento d'uma carta da fornecedora do gado empregado na limpeza publica, pedindo pa-

para o aluguer de cada boi ser elevado a oitenta centavos, e a um escudo e cincoenta centavos o aluguer do carro e boi, incluindo o salario do carreiro, e d'um telegramma do Ed.mo Commissario do Governo, dizendo que o pedido feito por esta camara para ser desviado o saldo da conta de imposto de pescado sobre vendas de peixe, e applicado a saneamento da villa, foi auctorisado.

— Foram apresentadas duas reclamações, sendo uma de D. Maria do Carmo Pereira Machado, sua filha D. Ortense Pereira Machado e sua enteada D. Albertina Pereira Machado, residentes n'esta villa, contra o cidadão José Amandio Correia Junior, por ter deposito de palha e alfarrobas no armazem n.º 12, da rua de Santo Antonio, da mesma villa, propriedade das reclamantes, sem que, para isso, se encontre habilitado com a indispensavel licença, como é de lei, o que provaram com documento legal; e outra do cidadão Antonio do O' da Silva, proprietario desta villa, contra a permanencia de um deposito de peixe em salga na casa n.º 7, da rua de S. Pedro, da dita villa, por não estar o proprietario do referido deposito, habilitado com a respectiva licença, o que tambem provou com documento legal.

— Foram apresentados dois attestados de nebrema pobreza, sendo um de Ventura Ramos, solteiro, e outro de Maria do Carmo, solteira, ambos residentes n'esta villa, para lhes ser dado subsidio para a creação de seus filhos illegitimos.

— O chefe da secretaria apresentou cincoenta e seis conhecimentos de taxas de vehiculos, respeitantes a individuos que foram collectados indevidamente.

— Apresentou tambem, de harmonia com o preceituado no artigo cincoenta e tres, da lei numero seiscentos vinte e um, de vinte e tres de junho de mil novecentos e dezeseis, vinte certidões de relaxe de taxas de vehiculos, respeitantes ao corrente anno.

— Foram apresentados pelo thesoureiro cinco balancetes do cofre a seu cargo, sendo quatro do mez de setembro e outro da semana de 29 do mesmo a 4 d'outubro, que accusa o saldo a favor da Camara, de 2:365.46,3 proveniente do seguinte movimento: saldo da semana anterior 2:413.78,3 — receita cobrada na dita semana

326.00 - total 2:737.783 - despesa paga 374.32 - saldo que passa a semana seguinte 2:305.463 já referido.

- O Ex.mo presidente disse que era seu dever informar a Comissão das providencias que tomou, não só como presidente d'esta corporação, como tambem na qualidade de presidente do celeiro municipal, no sentido de ser aquelle abastecido de forma a não faltar trigo e farinha, não sendo, por tanto, a Commissão administrativa, como alguns calumniadores têm propalado, a culpada dos assaltos e roubos feitos pelo povo ao celeiro, armazens de viveres e mercearias. Em seguida enumerou as deligencias empregadas para se obter trigo e farinha, no Alemtejo, as permutas de trigo e farinha por genero, estabelecidas com alguns celeiros do districto de Beja. Leu tambem dois telegrammas enviados para o ex.mo Governador Civil de Beja e officio para Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica e Secretario de Estado do Interior, pedindo immediatas providencias para o envio de trigo e farinha para Olhão porque o concelho estava sem pão havia quatro dias, e por ultimo mandou ler um celeiro officio que, após a sublevação, dirigiu ao ex.mo Governador Civil deste districto, relatando-lhe tudo quanto a Commissão administrativa e celeiro fizeram para evitar aquelles disturbios. Disse mais que a direcção do celeiro lançou mão de todos os recursos que se lembrou para a acquisição de trigo e farinha, fechando alli contractos com intermediarios, por se lembrar que, por esta forma, o fornecimento seria feito com mais brevidade, mas infelizmente esses contractos não se cumpriram porque as direcções dos celeiros da região alemtejana não permittiram a saida dos generos negociados, do seu concelho. Terminando, declarou que protestava contra o roubo feito ao celeiro por não haver, por principio nenhum, motivo para tal.

- A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:-

- Attender á reclamação apresentada, com fundamento na lei vigente, por D. Maria do Carmo Pereira Machado, sua filha D. Ortena Pereira Machado e sua enteada D. Albertina Pereira Machado, sendo intimado o cidadão José Amandio Correia Junior

d'esta villa, para no praso d'oito dias, contados da intimação, retirar o deposito de palha e alfarrola, que tem no armazem das reclamantes na rua de Santo Antonio, da mesma villa;
- Attender á reclamação do cidadão Antonio do Ó da Silva, desta villa, sendo intimado o dono do deposito de peixe em salga, installado na casa numero sete da rua de S. Pedro, da mesma Villa, para o retirar no praso de cinco dias, a contar da intimação, por não se encontrar habilitado com a necessaria licença;
- Conceder os subsidios pedidos por Ventura Ramos, solteiro, e Maria do Carmo, solteira, ambos desta villa, para a creação de seus filhos illegitimos;
- Mandar proceder aos reparos mais urgentes de que carecem algumas das ruas da Povoação da Fuseta, e á caiação dos mercados da dita povoação
- Auctorisar o exmo presidente a entrar em negociações com a fornecedora dos bois para o serviço da limpeza, no sentido de conseguir reducção no augmento que deseja;
- Dar d'arrematação em hasta publica, o fornecimento das carnes verdes n'esta villa e freguezias de Moncarapacho e Fuseta, durante o futuro anno de mil novecentos e dezenove, por se encontrar esta forma de fornecimento mais vantajosa para os municipes;
- Arrendar em hasta publica, por tres annos, que começam no primeiro de janeiro de mil novecentos e dezenove e terminam em trinta e um de dezembro de mil novecentos vinte e um, as lojas e torreões dos mercados d'esta villa;
- Mandar affixar editaes, dando á arrematação os rendimentos do municipio, do futuro anno de mil novecentos e dezenove, que é costume serem arrendados por tal forma;
- Annunciar por editaes a venda na aldeia de Moncarapacho, no domingo, 24 de novembro corrente, do estrume produsido pela limpeza publica da dita aldeia;
- Annullar todos os conhecimentos de vehiculos, respeitantes a individuos que foram collectados individualmente no corrente anno.
- Nomear, para fazer parte da Commissão do Recenseamento Mili-

tar do corrente anno, digo Militar do futuro anno de mil novecentos e de-
zenove, os seguintes cidadãos: - effectivos - João José Estrella, Joaquim José dos
Reis, José de Souza Oliva e Torquato dos Santos. Substitutos - José Antonio Vieira,
Annibal da Conceição Sabino, Pedro de Souza Oliva e José dos Santos.
X - Confeccionar, para ser apresentado na seguinte sessão, o terceiro orçamento
supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio, para o corrente
anno, em que será tomado para receita o desvio auctorisado do saldo da
conta imposto indirecto de um por cento sobre vendas de pinho, e applicado
em medidas de saneamento, sendo pagas por esta verba todas as despesas já
feitas desde o começo da epidemia.
X - Augmentar dezcentavos por dia a cada um dos tres trabalhadores en-
carregados da limpeza dos mercados da villa.
- Informou o exmo. presidente que no dia vinte e sete, compareceu em
sua casa, o exmo. alferes Francisco José Guerra, apresentando-lhe
credenciaes, que o acreditavam commissario do Governo para
dirigir o celeiro municipal. Que no dia immediato o mesmo
exmo. Alferes, compareceu nos paços do concelho, declarando que
ia levantar auto sobre o assalto e roubo do celeiro.
- Foi mais deliberado que no terceiro orçamento supplementar
sejam reforçadas as seguintes verbas do orçamento ordinario: -
construcção de catacumbas no cemiterio, por onde devem ser
pagas as catacumbas que se fizeram desde o começo da epide-
mia, e a de obras municipaes, por onde se tem pago a da cons-
trucção da capella do cemiterio, visto ser um edificio muni-
cipal, que não se encontra especialisado no orçamento respectivo.
- Propôz o exmo. Vogal Reis e que foi unanimemente approvado, que
na acta desta sessão se lançasse um voto de sentimento pela
morte do illustrado e muito habil advogado, exmo. Dr. Dr. João
Lucio Pousão Pereira, que foi um caracter lhano e que
tantas sympathias soube grangear pela nobreza dos seus sentimen-
tos, porte distincto e fino trato. Que, como preito de homena-
gem, se désse o seu nome á rua Vasco da Gama, desta villa,
passando de futuro a denominar-se "Rua Dr. João Lucio", e que
o seu retrato fosse collocado na sala das sessões da Camara
Municipal, sendo á esta deliberação dado conhecimento

á desolada viuva.—
— O ud.mo presidente propôz e foi approvado por unanimidade, que, tambem na acta desta sessão, fosse lançado um voto de profundo sentimento pela morte do prestimoso vogal d'esta commissão, ud.r Sr. João Filippe de Mendonça Vargues, que sempre pugnou pelos interesses da sua freguezia — Moncarapacho — e a elle os seus habitantes devem um melhoramento importante, que é o edificio dos mercados na sua aldeia. Mais foi resolvido que d'esta deliberação fosse dado conhecimento aos irmãos do saudoso extincto.
Em seguida foi levantada a sessão.
De tudo para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi.

Pr. Francisco Ignacio dos Reis
João da Paz dos Reis
Antonio d'Oliveira Nobre
Hermenegildo Rodrigues do Passo

Acta da sessão ordinaria de 14 de novembro de 1918

Aos quatorze dias do mez de novembro de mil novecentos e dezoito, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ud.r Sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão, e os ud.mos srs. José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis, Antonio d'Oliveira Nobre e Hermenegildo Rodrigues do Passo, vogaes da já dita commissão, sendo quatorze horas o ud.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.
— Foi apresentado um attestado de pobreza de Thereza de Jesus Candeias, viuva de José Francisco, d'esta villa, para lhe ser dado subsidio de lactação para um seu filho.
— Foi apresentado um requerimento da professora Natalia Eduar-

por Me

Eduarda Jubilot, pedindo para lhe ser pago o vencimento durante os mezes de férias quando professora da escola masculina da Fuseta;

— Deliberações tomadas pela Commissão no uso das suas attribuições:—

— Justificar a falta do Sr. Vice-presidente;

— Officiar ao mr. inspector escolar deste districto, dizendo-lhe em resposta ao seu officio, que este concelho não precisa de mais escolas primarias desde que sejam providas (as duas e considerados officiaes) digo providas e consideradas officiaes as duas para que já se encontram construidos os respectivos edificios no sitio do Pereiro e no sitio do Quatrim do Sul, na freguesia de Moncarapacho, e isso mesmo se solicita da Secretaria de Estado de Instrucção Publica;

— Attender ao pedido da fornecedora dos bois empregados na limpeza publica da villa, sendo elevado o aluguer de cada um d'elles a oitenta centavos diarios, e o aluguer do carro tambem por ella fornecido, a um escudo e cincoenta centavos diarios, isto desde a semana que começou em 21 d'outubro até á que findou em 9 do corrente;

— Conceder o subsidio pedido pela mãe pobre Thereza de Jesus Candeias, viuva, d'esta villa, para a creação de um seu filho de nome

— Abrir concurso, por proposta em carta fechada, para fornecimento de vinte e cinco metros de cascões para cobertura do cano que corre junto da cerca do hospital e que começa da cancella do caminho de ferro, na Avenida da Republica;

— Mandar proceder por administração, á terraplenagem do prolongamento da Avenida da Republica, desta villa;

— Julgar, sem effeito a deliberação tomada na sessão anterior relativamente ao ser dado d'arrematação, o fornecimento das carnes verdes para o futuro anno de 1919, por não poder ser esse fornecimento feito todos os dias conforme preceitua o decreto numero quatro mil novecentos e cincoenta, de oito do corrente mez;

— Indicar para vogaes da Junta de Credito Agricola, deste concelho, os cidadãos Eduardo Augusto de Figueiredo, residente n'esta villa, e Antonio Rodrigues Carrajola, residente na Aldeia de Moncarapacho;

— Approvar o terceiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, apresentado pela exm. presidente.
— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Carpas Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi.—

Por Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
Antonio Oliveira Nobre
Passos Hermengildo Rodrigues do Passo

Acta da sessão extraordinaria de 9 de dezembro de 1918

Aos nove dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezoito, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o exmo. Sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita commissão, e os exmos. srs. José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis e Antonio d'Oliveira Nobre, vogaes da já dita commissão, sendo quatorze horas o exmo. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
— Encontrando-se presente o exmo. Sr. Antonio José de Mendonça Vargues pediu venia e declarou que se encontrava munido de um alvará de Sua Exa. o Sr. Governador Civil, deste districto, que o nomeava vogal desta commissão administrativa e logo o apresentou entrando immediatamente no exercicio das suas funcções.
— Disse o exmo. presidente que o fim da presente sessão extraordinaria já os exmos. vogaes o sabia pelos officios convocatorios que haviam recebido, e em seguida entrou-se na ordem dos trabalhos.
— Foi lida a correspondencia recebida, que teve o devido destino.
— Requerimentos — Foram apresentados os seguintes:—
De Pedro Oliva Sr. Morgado, Lda., pedindo licença para expôr fóra das portas dos seus estabelecimentos nas ruas do Rosario e Theo

Theophilo Braga, desta villa, amostras dos artigos do seu commercio;
De Romão Gonçalves para poder pôr a porta com o numero sessenta e oito do seu predio na Avenida da Republica, desta villa, na altura da porta numero setenta do dito predio;
De José Maria dos Santos, residente na Avenida da Republica, desta villa, para ligar por meio de manilhas ao collector geral da travessa do poço, todos os esgôtos do predio da sua residencia;
De José de Souza Lopes Honrado, desta villa, pedindo licença para laboração d'uma estiva de penni na rua das Ferrarias.
— Informou o Exmo. presidente que no dia dezoito de novembro ultimo, se lhe apresentou o sr. José Viegas d'Olival com o seu diploma de nomeação de delegado da Direcção Geral das Subsistencias, n'este districto.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:—
— Dar á arrematação, durante o futuro anno de mil novecentos e desenove, o fornecimento das carnes verdes n'esta villa e freguesias de Moncarapacho e Fuseta, com as seguintes condições alem das que já se encontram estipuladas nos contractos anteriores:— Primeira:— Fornecer carneiro ou chibato capado em todos os dias, tendo dois talhos, que deverão estar fornecidos de carne desde o nascer do sol ao meio dia. Segunda— Vender vacca ás terças feiras, sabbados, domingos e segundas feiras, podendo vender ás quartas-feiras quando sobre das terças, sendo o gado abatido para venda n'estes dias, ás segundas feiras, sextas feiras, sabbados e domingos. Este fornecimento passará a ser feito diariamente logo que por decreto do Governo seja permittido. Terá tambem dois talhos que deverão estar fornecidos de carne desde o nascer do sol até ao meio dia.
— Nomear para a Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial, que deve funccionar no futuro anno de mil novecentos e desenove, os seguintes cidadãos:— presidente— Antonio do Ó da Silva; vice-presidente— Joaquim dos Santos Pité; vogaes effectivos— José dos Reis Silva e Antonio José Gonçalves; vogaes substitutos— Luiz da Paz Simplicio e Annibal da Conceição Sabino;
— Mandar proceder aos reparos de que carece a casa de detenção de presos, n'esta villa, e á construcção de duas tarimbas para

a mesma prisão.
— Não adjudicar o fornecimento de cascões para a cobertura do cano que corre junto da cerca do hospital por não convir aos interesses do municipio;
— Abrir concurso para fornecimento de cento oitenta e cinco metros lineares de cascões para cobertura do cano que passa pela rua entre a litographia e a fabrica de José Alberto do Nascimento e vae terminar na passagem junto da horta de Augusto Martins de Brito;
— Arbitrar ao zelador Manoel José Carlos a gratificação de um escudo por cada vez que sahir da villa em vistorias, gratificação esta que será paga pelo requerente alem do fornecimento do meio de transporte;
— Abrir concurso por proposta em carta fechada, para fornecimento de cem metros cubicos de pedra britada para reparos das ruas da villa;
— Officiar a Joaquim Rodrigues Simão e José Joaquim Malaia, do sitio de Brancanes, freguesia de Lemepes, para compareceram na proxima sessão a prestar esclarecimentos sobre um caminho que o primeiro fechou, segundo a declaração do ultimo.
— Deferir os seguintes requerimentos:—
— De Pedro Oliva & Morgado, Ltda., sendo-lhe concedida licença por doze mezes, na conformidade da al. do nº 20 do artigo 140º do codigo de posturas municipaes, para expôr fóra das portas dos seus estabelecimentos na rua do Rosario e rua Theophilo Braga, desta villa, amostras dos artigos do seu commercio, pelo que deverá pagar a respectiva taxa.
— De Romão Gonçalves, desta villa, para poder levar á altura da porta nº 70 do seu predio na Avenida da Republica d'esta villa, a porta nº 68 do dito predio;
— De José Maria dos Santos, podendo ligar por meio de manilhas ao colector geral da travessa do poço, os esgôtos do predio da sua residencia na Avenida da Republica, com a condição porem de repôr o pavimento das ruas no seu primitivo estado, e de a conservação e reparação do cano a construir será de sua conta;—

prs Rs

— Mandar autuar para seguir seus termos, o requerimento de José de Souza Lopes Honrado, pedindo alvará de licença para funccionamento de uma estiva na rua das Ferrarias, desta villa, ficando o ex.mo presidente encarregado de acompanhar o andamento do respectivo processo. —
— Deferir mais os seguintes requerimentos: —
— De Joaquim Rodrigues Nogueira, desta villa, para construir um predio no sitio de Brancanes, da mesma villa, devendo a construcção obedecer á planta, que apresentou;
— De Manoel José Bom, desta villa, para construir um predio junto junto da estrada municipal d'Olhão a Pucão.
— Dirigir ao Ex.mo Secretario particular de Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica, o seguinte telegramma: — A Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho d'Olhão tem a honra de felicitar Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica por ter ficado ileso do infame attentado praticado no dia 7 corrente, e protestando contra tão inqualificavel crime faz ardentes votos pela conservação da vida de Sua Excellencia para gloria da patria portugueza. —
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpaclenteno, chefe da secretaria, a escrevi. —

Pr. Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
Antonio d'Oliveira Nobre
Antonio Mendoça Vargues

Acta da sessão ordinaria de 12 de dezembro de 1918
Aos doze dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezoito, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal do concelho da mesma villa, achando-se reunidos o ex.mo Sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão, e os ex.mos Srs. José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis, Anto-

Antonio d'Oliveira Nobre e Antonio Mendonça Vargues, voga-
es da já dita Commissão, sendo quatorze horas o exm. presidente de-
clarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta
da sessão anterior.
— Procedeu-se por escrutinio secreto, a eleição do vice-presidente
d'esta Commissão Administrativa, visto achar-se esse logar
vago pela exoneração concedida ao exmo. Domingos da Cruz Gon-
çalves, recahindo ella por quatro votos no exmo. vogal José
de Souza Honrado, tendo tambem obtido um voto o exmo. vogal João
da Paz dos Reis.
— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, en-
contrando-se entre ella, um telegramma do Exmo. Official ás or-
dens de Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica, o qual
é do theôr seguinte: — Presidente Camara Olhão — Sua Excel-
lencia o Senhor Presidente agradece á Camara d'Olhão fe-
licitações que lhe envia. — Camara, official ás ordens. —
— Foram apresentados os seguintes requerimentos:
— De Manoel Henrique da Cruz, residente n'esta villa, dois, pedin-
do auctorisação para funccionamento d'uma estiva de peixe
ou armazem de salga e preparação de peixe, n'esta villa, na
travessa do Gaibeu, e outra no Bairro do Gaibeu, da mesma
villa;
— Da firma industrial Henrique Gonçalves, Limitada, com sé-
de em Olhão, para pôr em laboração, uma estiva de peixe ou
armazem de salga e preparação de peixe, na rua Major Caldas
Havier, da dita villa;
— Da firma commercial Torquato, Péres & Santos, para expôr
fóra das portas do seu estabelecimento, na rua do Rosario, desta
villa, durante doze meses, amostras dos artigos do seu commer-
cio;
— De José Antonio Dentinho, desta villa, para transformar a facha-
da do seu predio na rua do Moinho da Barreta, da mesma
villa; apresentou planta em duplicado;
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguin-
tes deliberações: —

prop.

— Officiar a Ventura da Cruz Baptista, desta villa, pedindo-lhe para mandar demolir no praso de quinze dias, a contar da data do officio respectivo, uma parede antiga que ameaça ruina com perigo para os transeuntes, na rua que vae da 18 de Junho á dos Cordoeiros;
— Officiar a Antonio Mendes da Ascensão para sem perda de tempo, mandar tapar a porta e janella do armazem que possue na rua de Santo Antonio, desta villa, onde se manifestou incendio, a fim de evitar que ali se continue a fazer estrumeira, o que é anti-hygiene e prohibido;
— Proceder á construcção d'um cano de esgôto entre a Litographia e a fabrica de conservas de José Alberto do Nascimento, que deverá terminar na passagem da horta de Augusto Martins de Brito, o qual cano deverá ser construido em condições de lhe poder ser ligado o que depois se construir entre a propriedade do Dr. Padua e as propriedades de Germano José Gaspar e de Francisco Carpinteiro;
— Officiar a Manoel José Bom, para fazer a secca de pôlvos em sitio afastado (quinhentos da villa), digo afastado quinhentos metros d'esta villa, observando-lhe que a villa é limitada na parte norte, pela estrada nacional numero setenta e oito, e o sitio onde actualmente faz aquella secca está áquem da referida estrada.
— Mandar autuar para seguir seus termos, os tres requerimentos pedindo licenças para funccionamento de estivas de peixe, sendo dois de Manoel Henrique da Cruz e um de Henrique de Gonçalves, Limitada, ficando o ex.mo presidente encarregado de acompanhar o seguimento dos respectivos processos.
— Deferir os seguintes requerimentos:
De Torquato, Peres & Santos, sendo-lhes concedida licença, por doze meses, para poderem expôr fóra das portas do seu estabelecimento, amostras dos artigos do seu commercio, pelo que deverão pagar a taxa consignada no codigo de posturas;
— De José Antonio Dentinho permittindo-lhe licença para transformar a fachada do seu predio na rua do Moinho da Barreta, para o que foi approvada a respectiva planta;
— Dar á rua de S. Pedro, d'esta villa, o nome de rua Dr. Bernardino Silva, obedecendo esta deliberação aos relevantes serviços prestados por aquelle illustre clinico aos povos deste concelho, e para que o seu

nome fique sempre vinculado na memoria d'aquelles que com elle privaram.

— Não arrendar, por em quanto, as lojas nos 2, 6, 14, 16, 18 e 105 dos mercados desta villa, por se tornarem necessarias para arrecadação dos objectos que se encontram na actual arrecadação no rez do chão do edificio dos paços do concelho, onde se vae fazer esquadra de policia e quartel militar.

— Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, frei Marques Corpaes Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.

Fr. Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
João da Paz dos Reis
Antonio d'Oliveira Nobre
Antonio José de Mendonça Vargues

Acta da sessão ordinaria de 19 de dezembro de 1918

Aos dezenove dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezoito nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da camara municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. prior Francisco Ignacio dos Reis, o ex.mo sr. José de Souza Honrado, vice presidente, e os ex.mos srs. João da Paz dos Reis, Antonio d'Oliveira Nobre, Antonio José de Mendonça Vargues, e Hermenegildo Rodrigues do Passo, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

— Requerimentos: — Foram apresentados os seguintes:

— De Fernando Duarte Russo e da firma industrial Manoel Thomé & Ferro, pedindo auctorisação para construirem canos d'alvenaria, a fim de fazerem os esgotos dos seus predios, o primeiro na rua do Gaibeu e os ultimos na rua Major Caldas Haver, d'esta villa, para os respectivos collectores;

— Da firma industrial Fernando, Lourenço & Modesto, Lt.da,

com séde n'esta villa, pedindo (auctorisação) digo pedindo licença para pôr em laboração uma estiva de peine na R. do Gaibeu, da mesma Villa;
— De João Correia das Dores, residente n'esta villa, pedindo auctorisação para collocar uma janella n'um passadiço que existe na travessa entre a rua da Soledade e a da Lagoa, desta mesma Villa, ligando os seus dois predios nas referidas ruas.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Dár á rua Miguel Bombarda, d'esta Villa, o nome do saudoso ex-Presidente da Republica, que se chamava Dr. Sidonio Paes, passando a referida rua a denominár-se, á hoje em diante, "Rua Dr. Sidonio Paes", e o nome de "Vasco da Gama" a uma das ruas do bairro novo, sendo tambem dado a outra a denominação de "1º de dezembro de 1640;
— Officiar ao thesoureiro municipal pedindo-lhe para apresentar na proxima sessão os balancetes do cofre a seu cargo, até á semana que deve findar em 21 deste mez;
— Officiar ao chefe da estação telegrapho-postal desta villa, dizendo-lhe que a camara não tem material nem pessoal para poder assumir a responsabilidade da conducção das malas para o caminho de ferro;
— Deferir os requerimentos de Fernando Duarte Russo e da firma Manoel Thomé & Ferro, permittindo-lhes auctorisação para as construcções que desejam fazer na rua do Gaibeu e rua Major Caldas Havier, desta villa, sob a condição de reporem os pavimentos das ruas no seu primitivo estado e de ficar a seu cargo a conservação e reparação dos canos, para a construcção dos quaes lhes foi permittida (licença com approvação) digo permittida licença;
— Indeferir o requerimento de João Correia das Dores não lhe sendo dada auctorisação para collocar janella no passadiço que existe na travessa entre a rua da Soledade e a rua da Lagoa, que liga os seus predios nas referidas ruas, nem fazer sobre o mesmo construcção alguma, desmanchando tudo que tenha construido sobre o referido passadiço, isto sem perda de tempo;
— Mandar autuar para seguir seus termos, o requerimento de Fernando, Lourenço & Modesto, Limitada, solicitando licença para

laboração á uma estiva de penie, ficando o ex.mo presidente au-
ctorisado a acompanhar o andamento do respectivo processo;
– Conceder dez dias de licença ao ex.mo presidente para tratar de
sua saude;
– Lançar na acta desta sessão um voto de profundo sentimento pe-
la morte do Ex.mo Senhor Presidente da Republica, Dr. Sidonio Paes;
dirigindo-se á presidencia da Republica um telegramma
de condolencias, assim redigido: – Ex.mo Sr. Presidente da Republica –
Lisboa – Commissão Administrativa da Camara Municipal
Olhão vem com profundo sentimento apresentar a V. Ex.ª
e ao paiz inteiro a sua mais sentida condolencia pela mor-
te do Ex.mo Senhor Presidente da Republica, que se chamava Dr. Sidonio
Paes, que foi, cobarde e traicoeiramente, arrancado do nume-
ro dos vivos por crime tão nefando, e protestar com a ma-
ior vehemencia, contra tão hediondo attentado. Presidente –
(a) P.e Francisco Ignacio dos Reis. – Em seguida foi encerrada
a sessão.
De tudo para constar se lavrou a presente acta. E eu José
Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da Camara,
a escrevi. – Pe. Francisco Ignacio dos Reis
José de Souza Honrado
José da Paz dos Reis
Antonio d'Oliveira Nobre
Antonio José de Mendonça Vargues

Pauos

Acta da sessão ordinaria de 26 de dezembro de 1918
Aos vinte e seis dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezoito, nes-
ta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão
administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo
vice-presidente da dita Commissão, digo o ex.mo sr. José de Souza Honra-
do, vice-presidente, em exercicio, da dita commissão, e os ex.mos srs. João
da Paz dos Reis, Antonio d'Oliveira Nobre e Antonio José de Mendonça Var-
gues, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas o ex.mo vice-
presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada

a acta da sessão anterior.
- Correspondencia - Foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.
- Requerimentos - Foram apresentados os seguintes:-
- De João da Cruz Henrique, desta villa, pedindo licença para construir um cano d'alvenaria na Travessa Alexandre Herculano, da dita villa, que deverá ligar ao collector geral, para fazer os esgotos do seu predio na rua do mesmo nome;
- de Manoel Diogo Nabo, morador no sitio de Valle da Mó, freguezia de Pinhão, pedindo licença para alargar o caminho publico, que passa junto da sua residencia, para poder ter passagem para o seu carro;
- De João da Cruz Henrique, residente nesta villa, pedindo licença para fornecimento d'uma estufa de ferro na Travessa Alexandre Herculano, da mesma villa.
- A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:-
- Deferir o requerimento de Manoel Diogo Nabo, residente no sitio de Valle da Mó, freguezia de Pinhão, sendo-lhe concedida licença para alargar o caminho publico que passa junto da sua residencia, a fim de poder dar passagem ao seu carro;
- Deferir mais o requerimento de João da Cruz Henrique, desta villa, sendo-lhe dada licença para construir um cano d'alvenaria na Travessa Alexandre Herculano, o qual deve ligar ao collector geral, para poder fazer os esgotos do seu predio na rua do mesmo nome;
- Adiar, para seguir seus termos, o requerimento de João da Cruz Henrique, solicitando licença para fornecimento d'uma estufa de ferro na Travessa Alexandre Herculano, desta villa, ficando o Snr. presidente encarregado de acompanhar o andamento do respectivo processo;
- Não arrematar o fornecimento das carnes verdes neste concelho para o futuro anno de mil novecentos e dezenove, visto que o decreto numero quatro mil novecentos e cincoenta de oito de novembro ultimo (proibe a venda de carne de vacca em todos os dias) digo ultimo não permitte

que se venda carne de vacca em todos os dias da semana;
_ Revogar a deliberação tomada na sessão de dez d'outubro ultimo, que dispensava a assignatura da esposa do fiador em todos os autos d'arrematação de rendimentos do municipio, mantendo-se o que anteriormente estava estabelecido, por se reconhecer que é de toda a conveniencia serem esses (combinação) digo esses autos pela esposa do fiador, quando casado;
_ Conceder licença a João Correia das Dores para, no passadiço sobre a travessa entre as ruas da Soledade e Lagôa, n'esta villa, que liga os seus predios nas ditas ruas, poder construir uma casa de madeira com sacadas, sob a condição de que será demarchada, e a sua custa, logo que a Camara o exija, devendo, antes de começar a construcção, assignar na vereação da camara, termo de responsabilidade;
_ Por a concurso o terceiro partido medico, de Moncarapacho, que se encontra vago ha bastantes mezes;
_ Ponderou o Sr. vice-presidente a necessidade que havia de augmentar a renda do municipio, pois que a actual era insufficiente para custear as innumeras e grandes despezas que a Camara tem, e para remediar em parte, essa falta de renda, propôz que as taxas pela tiragem da agua do poço novo fossem elevadas ao dobro. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade, pelo que passou o artigo trese, do capitulo quarto do Codigo de posturas municipaes, a ter a seguinte redacção:-
Artigo trese - A Camara cobrará por administração directa, ou fará de arrematação, a cobrança das seguintes taxas, pela tiragem de agua dos poços municipaes deste concelho, quando a agua for tirada por quaesquer meios mecanicos, cuja acquisição e conservação estejão a cargo da mesma Camara:-
Por cada pipa (para venda ou para particulares - dois centavos;
Por cada carreta (para venda) - um centavo;
Por cada carreta, com mais de quatro cantaros (para particulares) um centavo.

Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi. —

José de Souza Honrado

João da Paz dos Reis

Antonio José de Mendonça Vargues

Nº — Antonio Oliveira Nobre

Acta da sessão de 2 de janeiro de 1919

Aos dois dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se presentes os ill.mos sr. José de Souza Honrado, João da Paz dos Reis e Antonio José de Mendonça Vargues, vogaes da referida commissão, commissão administrativa, bem como o escrivão sr. João de Souza Ferradeira munido d'um alvará do Ill.mo Governador Civil, deste districto, que o nomeava vogal da Commissão administrativa da Camara Municipal, que logo entrou em exercicio.

Tendo de se proceder á eleição de presidente e vice-presidente da commissão administrativa da Camara municipal, assumiu a presidencia, por ser o mais velho, o ill.mo vogal Honrado e, em acto continuo se procedeu pelas quatorze horas e por escrutinio secreto á eleição de presidente, recahindo ella no ill.mo vogal prior Francisco Ignacio dos Reis por quatro votos. Seguindo-se a eleição de vice-presidente foi votado para esse cargo, o ill.mo vogal José de Souza Honrado com tres votos, tendo tambem obtido um voto para o mesmo cargo, o ill.mo vogal João da Paz dos Reis. —

Não tendo comparecido, por doença, o ill.mo presidente, assumiu a presidencia o ill.mo vice-presidente que declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Disse o ill.mo vice-presidente que na sessão anterior fôra concedida licença ao cidadão João Correia das Dores para edificar com madeira e vidraças, uma casa no passadiço que existe na travessa entre as ruas da Soledade e Lagôa, desta villa, sob a condição de o desmanchar logo que a Camara o entendesse, mas que tendo apparecido logo em seguida ao dia da sessão citada, uma represen-

representação), digo uma reclamação d'um visinho que se julga prejudicado com tal construcção era isso motivo para a Commissão ponderar bem o assumpto. Que sendo seu desejo não prejudicar qualquer das partes, pois que desejava continuar a manter com ambos os interessados as suas boas relações, pedia ao sr. João Correia das Dores, Junior, que se achava presente, representando seu pae, a apresentação do documento da concessão que a Camara havia feito para a construcção do alludido passadiço, para depois de se ter conhecimento das condições em que concessão foi feita, a Commissão então se pronunciar.

Declarou em seguida o referido sr. João Correia das Dores Junior, que, auctorisado por seu pae, retirava o pedido que tinha apresentado, para fazer tal edificação, declaração com que o ex.mo Vice-presidente muito folgou, pois que, com ella, ficava o conflicto sanado.

— Foi tomado conhecimento da correspondencia recebida, que teve o devido destino.

— Da Commissão Administrativa da Junta da Freguezia d'esta villa, foi recebida copia da acta da sua sessão de trinta de dezembro ultimo, em que foi deliberado approvar a deliberação desta Commissão administrativa da Camara, que elevou ao dobro as taxas pela tiragem da agua do poço novo.

— Requerimentos — foram apresentados os seguintes:—

— De Antonio Bento Palmeiro, residente n'esta villa, pedindo auctorisação para poder encaminhar por canos apropriados, os esgotos de tres predios que possue na rua do Pinheiro, da mesma villa, para o cano geral;

— De Francisco de Sousa Archanjo, Junior, solicitando licença para abrir uma porta na parede do quintal do seu predio na rua Dr. Theophilo Braga, desta villa;

— De Joaquim Nunes Madeira, residente na rua das Lavadeiras, para lhe ser permittido encaminhar, por cano apropriado, os esgotos do predio da sua residencia, para o cano geral que passa pela dita rua;

— Da Sociedade "Occeano" Lt.da, com séde em Faro, para poder murar um terreno que possue na rua Almirante Reis, desta

villa, com frente tambem para uma rua ainda sem nome;
— De Christina & Irmão pedindo auctorisação para ampliar pela rua Dr. Athayde, desta villa, a fachada do edificio da sua fabrica de conservas de peixe;
— De Thereza de Jesus Camarada, viuva, residente nesta villa, solicitando licença para pôr em laboração um armazem de salga e preparação de peixe na rua do Pinheiro, da mesma villa;
— Da firma industrial Francisco de Oliveira & Camarada, com séde nesta villa, solicitando licença para pôr em laboração um armazem de salga e preparação de peixe na rua do Pinheiro, da dita villa;
— Foi apresentada uma proposta de José Pedro Borralho declarando fazer o fornecimento de carnes verdes nesta villa, pelos seguintes preços:- carneiro ou chibato a 600 o kilo, e vacca a 458 o kilo.
— Pelo cidadão Francisco José Pereira, proprietario, residente nesta villa, foi apresentado um protesto contra a concessão feita na sessão antecedente, ao cidadão João Correia das Dores para cobrir com madeira e vidraças, o passadiço que existe na Praxena entre a rua da Soledade e Lagôa, por isso prejudicado com tal concessão.
— A Comissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Acceitar o pedido de desistencia apresentado pelo cidadão João Correia das Dores, Junior, que disse estar para isso auctorisado por seu pae, da concessão que lhe foi feita na sessão anterior para poder cobrir de madeira e vidraças, o passadiço que liga os seus predios que ficam entre, digo ficam, digo passadiço que existe na Praxena entre as ruas da Soledade e Lagôa, visto ter sido apresentada uma reclamação contra essa concessão;
— Officiar ao cidadão João Correia das Dores, desta villa, pedindo-lhe para desmanchar tudo que fez no passadiço de que se vem tratando, deixando-o ficar a descoberto e tal qual se encontrava antes de começar a primeira construcção para que pedio auctorisação que lhe foi denegada;
— Não acceitar a proposta de José Pedro Borralho, visto ter já sido deliberado que a venda das carnes verdes ficasse livre no corrente anno, por se julgar ser isso mais vantajoso para os municipes;
— Nada resolver sobre o protesto apresentado pelo cidadão Fran-

Francisco Jos Pereira em virtude do pedido de demissão que apresentou o cidadão João Correia das Dores

_ Nomear o cidadão Francisco Jago Nobre, residente na aldeia de Monsarapacho, vogal da commissão permanente d'avaliação d'este concelho;

_ Deferir os seguintes requerimentos:

_ De António Bento Palmeiro sendo-lhe dada licença para poder fazer os esgotos de três predios que possue na Rua de Pinheiro, para o cano geral, construindo, para isso, os necessarios canos;

_ De Joaquim Nunes Madeira, residente na rua das Lavadeiras, sendo permittida licença para encanninhar, por cano apropriado, os esgotos do predio da sua residencia, para o cano geral da dita rua, estas licenças são concedidas sob a condição de repôr calçadas das ruas no seu primitivo estado, ficando a seu cargo a conservação e reparação dos canos;

_ De Francisco de Sousa Archanjo Junior, desta villa, pedindo abrir uma porta na parede do quintal do seu predio na rua Dr. Theophilo Braga, dita villa;

_ Da sociedade "Oceano" L.da, sendo dada licença para murar um terreno que possue na rua Almirante Reis com frente tambem para uma rua sem nome, devendo a construcção do muro ser feita pelo alinhamento dado pelo empregado competente;

_ De Christina de Jesus permittindo-se licença para ampliar a fachada da sua fabrica de conservas de peixe, pela rua Dr. Attayde, dita villa;

_ Mandar, para seguir seus termos, os requerimentos de Thereza de Jesus Camarada, viuva, residente nesta villa, e da firma Francisco de Arruda & Camarada, ficando o ex.mo presidente encarregado de acompanhar o andamento dos respectivos processos;

_ O ex.mo vice-presidente disse que não havendo razão para que o peixe colhido pelas saccadas não pague ao municipio importe algum quando tor, pescado por qualquer processo, paga, e attendendo á grande falta de receita com que a Camara luta para custear as suas muitas despezas, propunha que o peixe

seja qual fôr a sua especie, apanhado pelas saccadas e quando vendido nas lotas d'este concelho, pague á camara o imposto indirecto de um por cento. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

_ Nomear José Gomes Teixeira, casado, proprietario, residente em Olhão, zelador municipal interino, tendo como vencimento, metade das multas impostas por sua deligencia, ficando com o encargo de arrecadar durante o corrente anno, os impostos municipaes de dois por cento sobre as vendas de peixe em lota, e o de tres por cento sobre o peixe exportado do concelho, de harmonia com o respectivo regulamento, prestando a caução de tres mil duzentos e cinco escudos, que deverá ser por letras aceites pelo referido zelador e esposa e devidamente garantidas.

_ Autorisar o ex.mo presidente a ordenar o pagamento das despesas do municipio dentro das verbas do orçamento.

Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Lopes Leitão, chefe da secretaria da camara, a escrevi.

José de Souza Horta

José [illegible]

Antonio José de Mendonça Marques

José de Sousa Ferradeira

Acta da sessão ordinaria de 9 de janeiro de 1919

Aos nove dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o ex.mo sr. presidente da dita commissão, prior Francisco Ignacio dos Reis, o ex.mo sr. José de Sousa Horta, vice-presidente, e os ex.mos srs. João da Paz dos Reis, João de Sousa Ferradeira e Antonio José de Mendonça Marques, vogaes da já dita commissão, sendo quatorze horas o ex.mo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

_ Correspondencia_ Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

_ O chefe da secretaria apresentou uma relação, que lhe foi

entregue no dia três do corrente, pelo arrematante das contribuições municipaes indirectas, Antonio José Gonçalves, de individuos que lhe são devedores por aquellas contribuições, relação de que a Commissão tomou conhecimento.

- Foram apresentados tres requerimentos solicitando licença para poder ter armazem de salga e preparação de peixe, sendo um de Manuel Viegas e outro de Francisco de Ó Arranita, na travessa de Joaquim Costa, desta villa, e outro de Domingos Tabella Lopes, na Travessa do Galhur, tambem desta villa.

- Foram apresentados mais os seguintes requerimentos:

- Da firma industrial "Oceano, L.da", pedindo licença para construir um edificio na rua Almirante Reis, desta villa, com frente tambem para uma rua nova ainda sem nome, no bairro da Horta do Belga. Junton planta em duplicado.

- De Antonio José Pereira Netto, desta villa, pedindo para se pôr em praça as lojas N.os 14, 16 e 18 do mercado de hortaliças.

- De Guilherme Antonio Functa, fiscal dos mercados, pedindo uma gratificação pelo serviço de cobrança dos impostos municipaes de dois e tres por cento, em 1917 e 1918.

- Por José Pedro Bordallo foi apresentada uma proposta para fornecimento de carnes verdes nos seguintes preços: - Vaca e carneiro ou chibato, com osso, a $58 o kilo, ou vaca com osso a $52 e limpa a $80, cada kilo.

- A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

- Mandar, para seguir seus termos, os requerimentos de Manuel Viegas, Francisco de Ó Arranita e Domingos Tabella Lopes, pedindo licença para poderem ter armazem para salga e preparação de peixe, ficando o ex.mo presidente encarregado de acompanhar o andamento dos respectivos processos;

- Deferir o requerimento da Sociedade "Oceano" Limitada, sendo-lhe concedida licença para construir um edificio na rua Almirante Reis, com frente tambem para uma rua sem nome no bairro da Horta do Judeu, para o que lhe foi approvada a respectiva planta, devendo a construcção ser feita pelo

por Me

alinhamento que lhe será dado pelo empregado competente.
- Mandar annunciar por editaes, que está patente á reclamação por espaço de oito dias, a relação dos devedores ao arrematante das contribuições municipaes indirectas.
- Indeferir os requerimentos de Antonio José Pereira Netto e Guilherme Antonio Fuseta, o primeiro porque, d'um momento para o outro, podem as lojas, de que trata o requerimento, serem necessarias para talhos ou para servirem d'arrecadação á objectos pertencentes á Camara, e o ultimo por não haver motivo para o requerente pedir a gratificação a que no respectivo requerimento se allude;
- Não acceitar a proposta de José Pedro Borralho por ter já sido resolvido ficar livre o fornecimento das carnes verdes;
- Addicionar ao regulamento para a venda de peixe na lota desta villa, por virtude da deliberação tomada na sessão de dois do corrente mez, o seguinte artigo e paragrapho:
Art. 5.º - O peixe apanhado pelas sacadas, quer vendido na lota no mar, quer na lota em terra, pagará o imposto indirecto de uno por cento advalorem.
§ unico - O que se recusar ao pagamento do imposto de que trata este artigo, será punido com a multa de vinte escudos.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão. E para constar se lavrou a presente acta. Eu José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi.-

Pe. Francisco Ignacio de Mello
José de Souza Honrado
José de Souza Pires
João de Sousa Ferreira
Antonio José de Mendonça Vargas

Acta da sessão ordinaria de 16 de janeiro de 1919
Aos dezeseis dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão administrativa da Camara municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor prior Francisco Ig-

Ignacio dos Reis, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor José de Sousa Honrado, vice-presidente, e os excellentissimos senhores João da Paz dos Reis, João de Sousa Ferradeira, Antonio de Oliveira Nobre e Antonio José de Mendonça Vargues, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

— Compareceram muitos industriaes proprietarios de fabricas de conservas de peixe em azeite e pertencentes á Associação Industrial d'esta villa, em cujo numero se encontrava o seu presidente, e convidados pelo excellentissimo presidente da Commissão administrativa a dizer o fim que ali os trazia, usou da palavra o excellentissimo Doutor Manoel Paula Ventura e disse:- Que a Associação Industrial vinha pedir á Camara que revogasse a sua deliberação tomada na sessão de desoito d'Abril de mil novecentos e desoito, que tratava da creação de imposto de um por cento sobre a exportação de conservas de peixe em azeite, pois que tal industria não podia supportar o encargo do pesado imposto camarario de um por cento, e em seguida fez uma larga exposição dos muitos impostos com que a industria de conservas de peixe em azeite se encontrava hoje onerada, não deixando os lucros d'ella margem para poder ser paga tão elevada contribuição. Disse mais que a Associação Industrial estava prompta a cooperar com a Camara na forma de se conseguir receita para o municipio. Terminando disse que a Associação aguardava a resposta da Camara ao pedido feito com justiça.

O excellentissimo presidente da Commissão disse que o pedido era tomado na devida consideração e que, sobre elle, a Commissão se manifestaria na sessão da proxima quinta-feira.

Retiraram-se todos, agradecendo o excellentissimo Doutor Paula Ventura a forma attenciosa porque tinham sido recebidos.

— Correspondencia- Foi lida a recebida, que teve o devido destino.

— Foram apresentados os seguintes requerimentos:

— De Manoel Viegas Batalha, residente n'esta villa, pedindo licença para encaminhar, por conta própria, os esgotos do

predio a seu cargo, na travessa de Joaquim Costa, para o collector geral.
_ Do sr. Joaquim Alberto Dria, morador n'esta villa, pedindo licença para transformar em janella, uma porta do seu predio na rua Coronel Gallhardo, da mesma villa.
_ Foi apresentado um protesto do sr. Francisco José Pereira, desta villa, contra a construcção feita pelo sr. João Correia das Dores, d'uma casa de madeira e vidraças no passadiço existente na Travessa entre a rua da Solidade e da Lagoa.
_ Por José Pedro Borralho, desta villa, foi apresentada uma proposta em que declara fazer, por arrematação, o fornecimento de carnes verdes aos seguintes preços:- vacca com osso e carneiro a cincoenta centaos o kilo, e vacca limpa a oitenta centaos o kilo.
_ Apresentou-se o fiscal de serviços externos do municipio, sr. Antonio Gago Nobre, declarando, que, tendo regressado do serviço militar, entrava no exercicio das suas funcções.
_ A Camara, no uso das suas attribuições tomou as seguintes deliberações:
_ Deferir os seguintes requerimentos:
_ Do Manoel Viegas Calçada, sendo-lhe concedida licença para construir um canno afim de encaminhar os esgotos do predio que tem de renda, na Travessa de Joaquim Costa, para o cano geral;
_ Do Joaquim Alberto Dria, sendo-lhe concedida licença para transformar em janella, uma porta de seu predio na rua Coronel Gallhardo, desta villa;
_ Encarregar o chefe da secretaria de apresentar na sessão da proxima quinta-feira copia da deliberação que concedeu licença ao senhor João Correia das Dores para construir o passadiço de que se vem tratando;
_ Esperar dois mezes para ver o resultado que dá a venda livre das carnes verdes n'esta villa, e se reconhecer que ella não satisfaz os desejos do publico, então a camara resolverá sobre o assumpto da proposta de sr. José Pedro Borralho;
_ Abrir concurso, por proposta em carta fechada, para arrematação do exclusivo do fornecimento de energia electrica para a illuminação publica e particular, e usos industriaes n'esta villa.
_ Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão de que de

tudo para constar lavrou a presente acta. Eu, José Marques Borges Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.-

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Acta da posse da Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho d'Olhão, nomeada por alvará de Sua Excellencia o Senhor Governador Civil, deste districto, de 24 de janeiro de 1919.-

Aos vinte e quatro dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezenove vinte nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara municipal achando-se presentes pelas quatorze horas, o excellentissimo senhor Doutor José da Silva Teixeira, secretario geral do Governo civil deste distrito, bem como os cidadãos Diogo da Silva Christina, Doutor Manuel Paula Ventura, José Martins de Sousa Calé, José dos Santos Costa, Pedro de Sousa Oliva e Luiz Soares Pires, o referido excellentissimo secretario geral declarou que vinha munido d'um alvará de Sua Excellencia o Senhor Governador Civil d'este districto, que nomeava por estes cidadãos vogaes da Commissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, e que aos mesmos cumpria dar a respectiva posse. Em seguida declararam todos os nomeados que aceitavam a nomeação e que, pelo desempenho da honrosa missão que lhes tinha sido confiada, haviam de empregar todos os seus esforços. E para constar se lavrou o presente auto. Eu, José Martins de Sousa Calé, chefe da secretaria, o escrevi.-

José da Silva Teixeira

Diogo da Silva Christina

Manuel Paula Ventura

José Martins de Sousa Calé

José dos Santos Costa

Pedro de Sousa Oliva

Luiz Soares Pires

Acta da sessão preparatoria, da Commissão Administrativa da Camara Municipal, de 24 de janeiro de 1917.

Aos vinte e quatro dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezesete, n'esta villa d'Oliveira de Frades, concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos pelas dezesseis horas, os excellentissimos senhores Diogo da Silva Christina, Doutor Manuel Paulo Ventura, José Martins de Sousa Calé, José dos Santos Costa, Pedro da Silva Oliveira e Luiz Soares Pires, vogaes da referida Commissão Administrativa, aos quaes cabia de ser dada posse pelo excellentissimo secretario geral do governo civil d'este districto, e havendo que proceder-se á eleição do presidente e vice-presidente, para cumprimento d'esta formalidade assumiu a presidencia, por ser o mais velho, o excellentissimo vogal Diogo Christina. Em seguida foi dado começo, com as formalidades legaes, á eleição do presidente e, terminada ella, viu-se que entraram na urna seis listas, que, escrutinadas, apurou-se ter sido votado o excellentissimo vogal Diogo da Silva Christina, com cinco votos, sendo encontrada uma lista branca. Seguiu-se, pela mesma forma, na eleição de vice-presidente, entrando na urna tambem seis listas, que feito o escrutinio, resultou ter sido votado o excellentissimo vogal Doutor Manuel Paulo Ventura, com cinco votos, sendo encontrada uma lista branca. Em acto continuo occuparam os eleitos os seus logares, declarando o excellentissimo presidente aberta a sessão.

Foi feita a destribuição dos pelouros, que ficaram assim divididos:-

Ao excellentissimo presidente:- obras publicas e viação;
Ao excellentissimo vice-presidente:- hygiene e cemiterio;
Ao excellentissimo vogal Calé:- jardins e passeios;
Ao excellentissimo vogal Costa:- mercados, matadouro e talhos;
Ao excellentissimo vogal Oliveira:- illuminação;
Aos restantes excellentissimos vogaes tudo que pertence ás suas freguezias.

pr. pg

– Entrou-se na leitura da correspondencia recebida de que foi tomado conhecimento e que teve o devido destino.
– Foram lidos os seguintes requerimentos:–
– De Domingos Tabella Lopes, desta villa, para lhe ser dada auctorisação para poder encaminhar os esgôtos do predio que tem a seu cargo, na Travessa do Gaibeu, para o cano geral que passa pela Avenida Cinco d'Outubro;
– De Rita Barbara, da povoação da Fuseta, pedindo a remissão de um fôro de vinte centavos imposto n'um predio na rua do Carmo, da dita povoação, do qual fôro é esta camara directa senhoria;
– De José do Nascimento Pité, desta villa, pedindo auctorisação para alterar parte da fachada do seu predio em construcção na rua Capitão Nobre. Juntou planta em duplicado;
– De José Gomes Sequeira, desta villa, pedindo licença para, (laboração d'uma estiva de peixe, na Bairro do Gaibeu) digo para ter um armazem de salga de peixe no S. Gaibeu
– De Manoel Viegas Calçada, residente nesta villa, solicitando licença para laboração d'uma estiva de peixe, ou seja um armazem de salga e preparação de peixe
– Sendo comparecido o thesoureiro a convite do excellentissimo presidente, foi-lhe pedida nota da existencia de fundos na thessuraria a seu cargo, porque não podiam ser ordenadas despesas sem se saber qual ella era. Foi proceder á contagem do dinheiro e, voltando, apresentou uma nota d'onde se viu que a existencia era de duzentos e dois escudos e trinta e sete centavos. Declarou que sentia não poder dar nota do saldo em trinta e um de dezembro porque o seu livro caixa só estava escripturado até meiados de outubro.
– A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:–
– Que as suas sessões ordinarias tenham logar ás quintas-feiras, pelas treze horas, sendo dada publicidade a esta deliberação por meio de edital;
– Auctorisar o excellentissimo presidente a ordenar as despesas do municipio dentro das verbas do respectivo orçamento;
– Nomear para fazer parte da direcção do Celeiro municipal, o excellentissimo vogal Oliva;
– Reservar para a sessão seguinte o despacho a dar aos requerimen-

requerimentos que foram apresentados.
Pelo adiantado da hora foi encerrada a sessão, sendo marcada sessão extraordinaria para a proxima segunda-feira, vinte e sete do corrente, para se tratar da confecção do orçamento ordinario para o corrente anno, e d'outros assumptos urgentes. -
De tudo para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi. -

Diogo da Silva Christina
Manuel Paula Ventura
José Martins de Sousa Calé
José dos Santos Costa
Pedro de Sousa Oliva
Luiz Soares Pires

Acta da sessão extraordinaria de 27 de janeiro de 1919

Aos vinte e sete dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita commissão administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Sousa Calé, Pedro de Sousa Oliva e Luiz Soares Pires, vogaes da já dita commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.
Apresentou-se o excellentissimo senhor vogal Agostinho Dias e declarou que, por incommodo de saude, não poude comparecer á posse da commissão, que teve logar no dia vinte e quatro do corrente mez, e, justificada assim a sua falta, entrou logo em exercicio.
Disse o excellentissimo presidente que a presente sessão extraordinaria tinha por fim a apresentação do orçamento ordinario do municipio para o corrente anno, para ser discutido e approvado, bem como tratar-se d'outros assumptos urgentes, como

de tudo tinham sido informados os excellentissimos vogaes na sessão anterior.
– Encontrando-se presente o thesoureiro foi-lhe perguntado quando apresentara escripturado, em dia, o seu livro caixa. Respondeu que precisara de dez dias para o poder escripturar. Foi-lhe pedida a apresentação dos documentos de receita e despeza para a Commissão os apreciar. Presentes os referidos documentos viu-se que não eram necessarios tantos dias para se escripturar taes documentos, pelo que lhe foi dito que devia apresentar escripturado o seu livro na sessão da proxima quinta-feira, trinta do corrente.
– A Commissão instou com o chefe da secretaria que pusesse a sua escripta em dia no mais curto espaço de tempo.
– O senhor secretario de finanças apresentou uma relação que recebeu da inspecção de finanças d'este districto, e declarou que da mesma relação constava estar esta Commissão auctorisada a levantar da thesouraria da Fazenda Publica a quantia de tres mil quatrocentos e sessenta escudos e trinta e quatrocentaros de imposto de pescado arrecadado nos mezes de setembro e outubro do anno preterito. Foi deliberado que a referida quantia ficasse depositada na Caixa Economica.
– Procedeu-se á leitura do orçamento ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno e, terminada ella, foi submettido á approvação, sendo, depois de ligeira discussão, approvado provisoriamente por unanimidade.
– Foi deliberado que se mandasse affixar editaes expondo á reclamação, por espaço de oito dias, o orçamento ordinario de que se vem tratando. E nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria a escrevi.

Diogo da Silva Christina
Manuel Paulo Ventura
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Caeiro
Pedro de Souza Oliveira
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 30 de janeiro de 1919

Aos trinta dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita commissão, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Souza Calé, Pedro de Souza Oliva e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Correspondencia. Foi lida a recebida, que teve o devido destino.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:-

De Domingos Tabella Lopes, d'esta villa, pedindo licença para fazer, por cano apropriado, os esgôtos do predio que tem a seu cargo, na travessa do Rosario, digo travessa do Gaiben, da mesma villa, para o cano geral, que passa pela Avenida Cinco d'Outubro;

De José Viegas, residente nesta villa, solicitando licença e alinhamento para construir um predio na rua Dr. Athayde. Juntou planta.

Da firma industrial Quinta, Torres & Cª, requerendo alinhamento para construir um edificio e vedar um terreno, no sitio de Brancanes, d'esta villa;

De José do Nascimento Pité, morador nesta villa, pedindo licença para alterar parte da fachada do seu predio em construcção na rua Capitão Nobre, da dita villa; Juntou planta;

De Joaquim Mascarenhas, residente no sitio de Brancanes, desta villa, solicitando licença para construir um predio no bairro da Cerca do Judice, da mesma villa, Juntou planta.

De João Correia das Dores, Junior, desta villa, pedindo licença e alinhamento para murar a sua propriedade no sitio de Brancanes, desta villa;

Da firma industrial Sociedade de Conservas Brancanes, Limitada, com séde em Olhão, solicitando licença para laboração d'uma

fabrica de conservas de peine no sitio de Brancanes, desta villa;
— De Domingos Martins da Quinta, residente no sitio do Arrunhado, freguesia de Pucão, pedindo annullação da taxa respeitante a um vehiculo que já não possue. Juntou documento comprovativo;
— De Rita Barbara, residente na povoação da Fuseta, pedindo a remissão d'um fôro de vinte centavos imposto n'uma sua casa na rua do Carmo, da dita povoação;
— De Manoel Viegas Calçada, residente nesta villa, pedindo licença para pôr em laboração uma estiva de peine na travessa de Joaquim Costa, d'esta villa;
— De José Gomes Sequeira, morador nesta villa, pedindo licença para pôr em laboração uma officina de salga e preparação de peine no bairro do Gaibeu;
— De Evaristo de Sousa, desta villa, tambem requerendo licença para funccionamento d'uma officina de salga e preparação de peine.
— Foi apresentado um attestado de pobreza de Laura da Conceição, solteira, do sitio da Boa Vista, de Quelfes, para lhe ser dado subsidio de lactação para um seu filho illegitimo.
— Por José de Sousa Pires Morgado foi apresentada uma carta proposta para fornecimento de cem metros cubicos de pedra britada para reparos nas ruas da villa declarando que faz esse fornecimento ao preço de um escudo e quarenta e oito centavos cada metro cubico;
— Foi tomado conhecimento d'uma participação da Guarda Nacional Republicana contra Maria da Conceição, desta villa, por transgressão do codigo de posturas municipaes.
— Chamado o thesoureiro para apresentar as contas da thesouraria a seu cargo, declarou que, pela afluencia de contribuintes a satisfazer as contribuições de vehiculos, sómente tinha conseguido escripturar os documentos de novembro. Foi-lhe dito que até á sessão da proxima quinta feira deveria concluir a sua escripta para a apresentar n'essa sessão, bem como fazer a apresentação do balancete da semana que termina em um do futuro mez de janeiro.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações.

— Deferir, com previa approvação das respectivas plantas, pelo que foram concedidas as licenças solicitadas, os seguintes requerimentos:
— De José Viegas e Joaquim Mascarenhas, desta villa, para construirem predios, respectivamente, na rua Doutor Athayde e Bairro da Cerca da Belga, da mesma villa, devendo as construcções obedecer ao alinhamento que lhes fôr dado pelo empregado competente;
— De José do Nascimento Pité, residente nesta villa, para alterar a fachada do seu predio em construcção na rua Capitão Nobre, da dita villa;
— Deferir mais os seguintes requerimentos:—
— De Domingos Martins da Quinta, do sitio do Arrunhado, freguesia de Pueão, sendo annullada a taxa do vehiculo numero seiscentos sessenta e nove, por ter provado já não lhe pertencer;
— De Rita Barbara, da povoação da Fuseta, sendo lhe permittida a remissão, que requereu, d'um fôro de vinte centavos imposto n'uma sua casa na rua do Carmo, da dita povoação;
— De Domingos Tabella Lopes, desta villa, podendo fazer os esgotos do predio, de que está encarregado, na Travessa do Saibeu, da mesma villa, para o cano geral da Avenida Cinco de Outubro, sob a condição de ficar a seu cargo a conservação e reparação do cano que vae construir para tal fim e de repôr no seu primitivo estado o pavimento da travessa;
— Estudar os assumptos de que tratam os requerimentos de Manoel Viegas Calçada, José Gomes Sequeira e Evaristo de Sousa para depois a Commissão se manifestar;
— Mandar autuar para seguir seus termos, o requerimento da Sociedade de Conservas Brancanes, Limitada, ficando o excellentissimo presidente auctorisado a acompanhar o andamento do respectivo processo;
— Conceder o subsidio pedido por Laura da Conceição, solteira, do sitio da Boa Vista, de Queiros, para a creação d'um seu filho illegitimo;
— Acceitar a proposta de José de Sousa Pires Morgado para

fornecimento a esta camara de cem metros cubicos de pedra britada ao preço de um escudos e quarenta e oito centavos cada metro cubico;
— Enviar para juizo, se não fôr paga a respectiva multa dentro do prazo indicado na lei, a participação da Guarda Nacional Republicana contra Maria da Conceição, desta villa, por transgressão do Codigo de posturas municipais;
— Officiar ao Commandante do posto da Guarda Nacional Republicana, desta villa, chamando a sua attenção para a forma porque é pesada a carne nos talhos desta villa, pois que a muitos dos compradores ella é entregue com falta de peso;
— Desistir da acção que a Commissão Executiva desta Camara deliberou na sua sessão de vinte e sete de julho de mil novecentos e dezeseis, intentar contra Antonio Bernardo Thomé, residente na freguesia de Moncarapacho, para reivindicação de um terreno no sitio da Fornalha da dita freguesia, terreno que, no entender da referida Commissão executiva, pertencia ao municipio, mas que hoje se reconhece o contrario, ficando auctorisado o excellentissimo senhor presidente a passar procuração a advogado, com poderes especiaes para requerer a desistencia da mesma acção.
— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da Camara, a escrevi.

Diogo da Silva Christina
Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Caiu
Pedro de Souza Oliveira
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 6 de fevereiro de 1919
Aos seis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente

da dita Commissão Administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Souza Calé, Pedro de Souza Oliva, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, sendo quatorze horas, digo Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — foi lida a seguinte — Officio da Caixa Geral de Depositos, pedindo para dar entrada no seu cofre com a quantia de 1:806$65, importancia da 13ª prestação do imprestimo de 50:000$00, até ao dia do vencimento, 20 do corrente; Officio da Inspecção Escolar de Faro, pedindo nota das pósses dos professores d'este concelho;

X — Carta d'uma Commissão composta de diversos cidadãos desta villa, declarando que se acha aberta uma subscripção para erigir em homenagem ao Dr. João Lucio, um monumento que perpetue a sua memoria, e solicitam o apoio e cooperação desta Commissão administrativa para levar a termo a sua idéia;

— Carta da Direcção do Ginasio Club Olhanense, pedindo que lhe seja permittido estabelecer no Largo São de Deus, desta villa, o jogo de Foot-Ball;

— Foram apresentadas duas cartas propostas para reparação e pintura de 193 lampoães da illuminação publica, sendo um de Seraphim José de Mello e Souza, que se propõe fazer aquelle trabalho por 292$27, e outra de Alberto & Alberto (Irmãos) que se propõe fazer o mesmo trabalho por 292$00.

— Foram apresentados os seguintes attestados de pobreza para concessão de subsidios de lactação, ás mães pobres sendo uma Aurora Vieira, solteira, para sua filha illegitima Palmira de Jesus, outro de Maria Severiana do Carmo, viuva, e ainda outro de Maria do Carmo, tambem viuva, para seus filhos, respectivamente, Antonio dos Reis e Salvador Viegas.

— Foi tambem apresentado um attestado medico do doente pobre José Martins Baião, maritimo, d'esta villa, para lhe ser dada guia para o Hospital de S. José, de Lisboa, e ali ser operado, visto ella operação não poder ser feita no hospital d'esta localidade.

por lhe

— Por José Pedro Borralho e Veríssimo Ribeiro Netto foi apresentado um requerimento pedindo para a Camara pôr em praça o fornecimento das carnes verdes n'esta villa, ao seguinte preço:- vacca com osso a cincoenta centimos o kilo, vacca limpa a oitenta centimos e carneiro a cincoenta centimos.

— Por Pestana & Pestana (Irmãos) foi apresentado um requerimento pedindo licença e alinhamento para construir um armazem na rua da Magdalena, d'esta villa; juntou planta em duplicado.

— Apresentou-se o Thesoureiro dizendo que, não obstante ter o seu livro escripturado até trinta e um de janeiro, não podia apresentar o balancete da semana finda em um do corrente porque, tendo conferido a sua escripta com a do chefe da secretaria, encontrou grande differença no saldo, que passou de setembro. Elle pedia mais tres dias mais para poder fazer uma conferencia minuciosa e apresentar em seguida o balancete de estar de copia.

— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Fazer sessão extraordinaria na proxima terça-feira, cinco do corrente mez, para se apreciar a conta do thesoureiro e approvar definitivamente o orçamento ordinario do municipio;

— Adjudicar a Alberto & Alberto (Irmãos), com as reducções da sua proposta, o concerto e pintura de cento noventa e tres lampeões da illuminação publica, por duzentos noventa e dois escudos;

— Julgar sem effeito a participação do zelador Carlos contra José Moreira das Dores, por transgressão do artigo sessenta e quatro decimo quarto de posturas municipaes, por se reconhecer não haver motivo para tal, segundo a deliberação camararia tomada na sessão de vinte e oito d'outubro de mil novecentos e oito.

— Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Aurora Vieira, Maria Severiana do Carmo e Maria do Carmo, d'esta villa, para a creação de seus filhos, respectivamente, Palmira de Jesus, Antonio dos Reis e Salvador Viegas;

— Conferir gratuita ao doente pobre José Martins Baião, d'esta villa, para poder ser operado no hospital de S. José, a Lisboa;

— Estudar o assumpto do requerimento de José Pedro Borralho e Veríssimo Ribeiro Netto para na proxima sessão lhe ser dado despacho;

— Mandar annunciar por editaes a venda de mil e duzentas caneas de estrume da limpeza publica da villa, ao preço de um escudo e cincoenta centavos cada canea;

— Intimar os proprietarios de todas as fabricas de conservas de peixe, para que, sem perda de tempo, procedam á construcção de canos subterraneos para serem feitos os esgôtos de taes estabelecimentos, devendo os referidos canos serem feitos de forma a evitar derramo de immundicies, sob pena de ser sustada a laboração áquelles que não derem cumprimento a esta deliberação

— Conceder licença ás empresas dos cercos de pesca para se fornecerem da agua do poço dos mercados para alimentação dos seus vapores, mediante a taxa de tres escudos por cada vez que tal precisem. A tiragem da agua é feita por pessoal seu, respondendo as referidas empresas pelos estragos que esse pessoal possa causar á bomba.

— Mandar o requerimento de Pestana & Pestana (Irmãos) com vista ao fiscal de serviços externos para informar;

— Attender ao pedido da Direcção do Ginasio Club Olhanense, sendo-lhe permittido sem encargo algum para a Camara, estabelecer o jogo de Foot-Ball no Largo Frad. de Deus, desta villa, sob a condição de deixar livre o transito e não prejudicar as feiras e mercados, conforme a planta a presentação

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi. — Resalva-se a entrelinha — presentada —

Diogo da Silva Christino
Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Caio
Pedro de Sousa Oliva
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Acta da sessão extraordinaria de 11 de Fevereiro de 1919

Aos onze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e dezenove, n'esta vila d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos em sessão extraordinaria, o excellentissimo senhor Diogo da Silva Ministrinha, presidente da dita Commissão Administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Marques de Sousa Calé, e Pedro de Sousa Vieira, vogaes da já dita Commissão, eram quatorze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

- Presente o thesoureiro municipal munido dos documentos de receita e despeza, foi entregue o balancete de cofre a seu cargo, respeitante á semana finda em oito do corrente mez, que accusa o saldo a favor da Camara da quantia de nove contos trezentos vinte e sete escudos oitocentos noventa e oito milreis, proveniente do seguinte movimento:- Saldo da semana anterior oito contos novecentos oitenta e um escudos e oitenta e oito milreis, receita cobrada durante a semana setecentos vinte e tres escudos e trese centavos, total nove contos sete centos e quatro escudos duzentos e dez e oito milreis; despeza paga na mesma semana trezentos setenta e seis escudos tinta e dois centavos, saldo que passa á semana seguinte- nove contos trezentos vinte e sete escudos oitocentos noventa e oito milreis, já referido.-

- Entrando-se na apreciação dos documentos acima referidos, n'esta altura o mesmo thesoureiro apresentou um requerimento em que declarara que, pelo seu estado de saude, não podia continuar a desempenhar as funcções de seu cargo pelo que pedia a sua demissão.- Sendo já a hora adeantada foi encerrada a sessão, reservando-se para a seguinte a apreciação do requerimento apresentado, bem como a continuação do trabalho da apreciação de que se vem tratando e a approvação definitiva do orçamento ordinario do municipio. De tudo para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da Camara, a escrevi.-

Diogo da Silva Ministrinha

Manoel

Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Calé
Pedro de Sousa Oliveira

Acta da sessão ordinaria de 13 de fevereiro de 919

Aos treze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Oliveira de Frades e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Cabrita, presidente da dita commissão administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manuel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Sousa Calé, Pedro de Sousa Oliveira, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da já dita commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Correspondencia - Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

- De Antonio de Jesus dos Santos, residente n'esta villa, pedindo licença para abrir duas portas no seu predio no Bairro do Jardim, da mesma villa.
- De José Antonio de Oliveira, morador n'esta villa, pedindo annullação da taxa de um veiculo, que já não possue. Junta documento comprovativo
- Da firma industrial Diogo de Sousa & C.ª Limitada, pedindo licença para funccionamento d'uma fabrica de conservas de peixe no sitio dos Peares, freguesia de Cuelfes.
- Foi apresentado um attestado de pobreza de Maria do Rosario da Silva, moradora nesta villa, para lhe ser dado subsidio de lactação para um seu filho.
- Foi tomado conhecimento de quatro participações da Guarda Nacional Republicana, apresentadas pelo chefe da secreta-

secretaria, contra diversos individuos, por transgressão do codigo de posturas municipaes.

— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Deferir os seguintes requerimentos:

— De José Antonio d'Oliveira, morador em Olhão, sendo annullada a loteia do carro numero duzentos e desesete, por ter provado já não o possuir;

— De Antonio de Jesus dos Santos, sendo concedida licença para poder abrir duas portas no seu predio no bairro de Jaibon, desta villa;

— Autuar, para seguir seus termos, o requerimento da firma industrial Diogo de Sousa & Companhia, Limitada, ficando o excellentissimo presidente auctorisado a acompanhar o andamento do respectivo processo;

— Enviar para juizo, se as multas não forem pagas dentro do praso legal, as participações da Guarda Nacional Republicana contra diversos individuos por transgressão do codigo de posturas;

— Conceder o subsidio pedido pela mãe pobre Maria do Rosario Silva, desta villa, para a creação d'uma seu filho;

— Incluir no primeiro orçamento supplementar a confeccionar, para o corrente anno, a folha de despeza com os vencimentos do segundo grau de instrucção primaria, na importancia de sessenta e quatro escudos e cincoenta e nove centavos;

— Vistoriar ao terminar a sessão, em virtude da informação prestada pelo fiscal de serviços externos, o terreno da Pedrada & Pedrada (Irmãos) sobre que versa o seu requerimento apresentado na sessão de seis do corrente;

— Auctorisar o fiscal de serviços externos a dar o alinhamento pedido por Estrella, Torres & Companhia, no sitio de Brancanes, desta villa, que deverá ser de harmonia com a planta do respectivo bairro, e tendo em vista as ruas indicadas na planta de prolongamento da Avenida da Republica;

— Não auctorisar emprestimos das bombas nem quaesquer outros materiaes d'incendios, nem mesmo d'outros objectos pertencentes ao municipio, por serem elles simente destinados

para serviços publicos, não podendo, porisso, ser empresteda a bomba que foi pedida pela firma J. A. Pacheco & companhia, dos & Filhos, ao excellentissimo Presidente.
- Abrir concurso para provimento do terceiro partido medico municipal deste concelho, visto ter ficado deserto o que foi aberto;
- Adquirir os punções da letra K necessarios para os afilamentos do corrente anno;
- Solicitar do excellentissimo regedor Costa, por ter a seu cargo o pelouro do matadouro e talhos, o seu parecer, que será apresentado na proxima sessão, sobre o pedido de José Pedro Borratho & Verissimo Ribeiro Netto, feito em requerimento, para ser dado á arrematação, o fornecimento das carnes verdes n'esta villa;
- Conforme foi deliberado na sessão extraordinaria de ouro do presente mez, entrou-se na apreciação do requerimento de pedido de demissão, apresentado na dita sessão, pelo thesoureiro municipal, João Marcal da Fonseca. Feita a apreciação do requerimento referido foi o pedido de demissão submettido á votação, deliberando-se, por unanimidade, aceital-o. Assim foi nomeado, a seu pedido, o mesmo João Marcal da Fonseca, do logar de thesoureiro da Camara Municipal deste concelho.

Foi mais deliberado:
- Nomear o amanuense da secretaria da Camara, José Machado Vicente Archanjo, para, interinamente, desempenhar o logar de thesoureiro municipal;
- Nomear uma Commissão composta dos excellentissimos regedor Costa, Valé e Oliva, para acompanhar as operações do balanço á thesouraria, em que serão inventariados todos os documentos e valores ali existentes para entrega do novo thesoureiro. O balanço será dado pelo chefe da secretaria.
- Approvar definitivamente o orçamento ordinario do municipio para o corrente anno, porisso, com a seguinte modificação: - Que da verba de despeza sob numero sessenta e sete seja deduzida a quantia de seiscentos escudos, que será addicionada ao ver-

cimento do fiscal de serviços externos, como vencimento de exercicio.
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Lopes Ventura, chefe da secretaria da camara a escrevi.

Diogo da Silva Christina
Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Calé
Pedro de Sousa Oliva
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão extraordinaria de 25 de Fevereiro de 1919

Aos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos em sessão extraordinaria, o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão Administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manuel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Sousa Calé, Pedro de Sousa Oliva, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
Em seguida, disse o excellentissimo presidente que o fim porque convocara a Commissão em sessão extraordinaria já os excellentissimos vogaes o sabiam pelos officios convocatorios que haviam recebido.
Entrando-se na ordem dos trabalhos foi pelo chefe da secretaria apresentado e lido o inventario e balanço do cofre da thesouraria municipal, a que se deu começo no dia quatorze do corrente mez, pelo qual se demonstra que o ex-thesoureiro João Marçal da Fonseca, se acha alcançado para com esta Camara na quantia de seis mil oitocentos quarenta e dois escudos e quarenta e

e oito mil avos.
Nesta altura informou o chefe da secretaria que no dia vinte e quatro do corrente entregou ao ex-thesoureiro, por este lhe haver pedido, as folhas de ordenados dos empregados, respeitantes aos mezes de maio a setembro inclusivé, para cobrar a assignatura do facultativo Raymundo da Fonseca nos ordenados que lhe havia pago na importancia de cento setenta e oito escudos e dez centavos e que, por lapso, não cobrou os respectivos recibos. E que na tarde desse mesmo dia lhe restituiu as ditas folhas.
Foi deliberado que da importancia do alcance fosse deduzida a referida quantia de cento setenta e oito escudos e dez centavos, ficando elle reduzido a seis mil seiscentos sessenta e tres escudos novecentos quarenta e oito mil avos.
A Commissão Administrativa, apreciando a situação do ex-thesoureiro João Marcal da Fonseca, e achando-se este já demittido, deliberou, por unanimidade, officiar já ao alludido ex-thesoureiro, intimando-o a repôr no cofre municipal até ás treze horas da quinta-feira proxima, vinte e sete do corrente, a quantia de seis mil seiscentos sessenta e tres escudos novecentos quarenta e oito mil avos, importancia do seu alcance, sob pena de, não o fazendo, ser-lhe executada a caução e mais consequencias legaes.
Nada mais havendo que tratar se encerrou a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Lenteiro, chefe da secretaria, a escrevi.

Diogo da Silva Christina
Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Caiz
Pedro de Sousa Oliveira
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Dr. Ventura

Pires

pr. Mg

Acta da sessão ordinaria de 27 de fevereiro de 1919

Aos vinte e sete dias do mez de fevereiro de mil novecentos e desenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão Administrativa, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Sousa Calé, Pedro de Sousa Oliva e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Em seguida foi lido um officio do novo Governador Civil, deste districto, excellentissimo senhor José Mendes Cabeçadas, participando haver tomado posse do logar e offerecendo a sua leal e deligente cooperação em todos os serviços dependentes das suas attribuições.

— Foi tambem lido um officio do ex-thesoureiro João Marçal da Fonseca, em resposta á intimação que lhe foi feita para entregar a esta Camara até ás treze horas de vinte e sete do corrente, a importancia do seu alcance seis mil seiscentos sessenta e tres escudos novecentos quarenta e oito mil reis. Continuou-se a leitura da restante correspondencia, que teve o devido destino.

— Foram apresentados os seguintes requerimentos:

Da firma commercial Pedro Oliva & Morgado, Limitada, com séde nesta villa, solicitando licença para modificar a fachada do predio que tomou á arrendamento a José dos Reis Silva, na rua do Rosario. Juntou planta.

— De Armando Morgado, pedindo auctorisação para abrir uma porta para a Travessa do Rosario, digo Travessa da Soledade, no predio de Francisco Havier de Mendonça, na rua do Rosario, desta villa.

— Da Sociedade de Conservas de Peixe "Mira-Mar", Limitada, com séde n'esta villa, solicitando alvará de licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe no bairro da Majuca, da mesma villa.

— Por Maria Rosa, casada com Manoel José, actualmente prestando serviço militar, moradora no sitio da Arretorta, freguesia de Pinhão, foi apresentado para attestado de pobreza lhe ser dado subsidio de lactação para sua filha Felisbella.

— Foi tomado conhecimento de cinco participações da Guarda

Nacional Republicana contra diversos individuos, por transgressão do codigo de posturas municipaes.

A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

Felicitar o excellentissimo senhor José Mendes Cabeçadas pela sua nomeação de Governador Civil deste distincto, nomeação com que esta Commissão muito se congratulou, e agradecer-lhe a deferencia de que usou em participar haver tomado posse de tão elevado cargo.

Deferir os seguintes requerimentos:

Da firma Pedro Oliva & Morgado, Limitada, sendo concedida licença para modificar a fachada do predio (que arrendou a José,) digo predio que tomou á arrendamento a José dos Reis Silva, na rua do Rosario, desta villa

De Armando Morgado, sendo concedida licença para abrir uma porta para a Travessa da Soledade, no predio de Francisco Xavier de Mendonça, na rua do Rosario, desta villa, sob a condição de regularisar a numeração de policia;

Autuar, para seguir seus termos, o requerimento da Sociedade de Conservas de Peixe "Mira-Mar", Limitada, ficando o excellentissimo presidente encarregado de acompanhar o andamento do respectivo processo;

Conceder á mãe pobre Maria Rosa, moradora no sitio de Arretorta, freguesia de Pereão, o subsidio que solicitou para a creação de sua filha Elisabella;

Enviar para juizo, se os transgressores não pagarem as respectivas multas dentro do prazo da lei, as participações de que se tomou conhecimento, da Guarda Nacional Republicana;

Deferir, precedendo vistoria, o requerimento da firma Pestana & Pestana (Irmãos) sendo-lhe concedida licença para construir um armazem na rua da Majuca, desta villa, sob a condição de respeitar o alinhamento indicado na planta apresentada pelo fiscal de serviços externos;

Transcrever na acta desta sessão o officio, que foi lido, do ex-thesoureiro, João Marçal da Fonseca, o qual é do theor seguinte: "Excellentissimo Senhor Presidente da Commissão Administrativa deste concelho. = Accuso a recepção do officio de V. Ed.ª, N.º 37, datado de 25 do corrente. Em resposta a elle cumpre-me informar V. Ed.ª

de que o meu estado de saude me não permite apresentar hoje, 27, n'essa Camara. = Quanto á quantia a entregar, devo prevenir V.Rx.ª de que ella está e tem estado sempre á ordem da Camara; simplesmente entendo que a não devo entregar senão depois de feitas legalmente as contas e dias saber qual o saldo do livro de contas correntes que deve ser encerrado á data da minha saida da thesouraria. = Saude e Fraternidade. = Olhão, 27 de fevereiro de mil novecentos e desenove. O ex-thesoureiro, a) João Marcal da Fonseca. =

A Commissão, apreciando o officio acima transcripto, deliberou, por unanimidade:

Primeiro - Intimar, por officio, o ex-thesoureiro João Marcal da Fonseca, a comparecer, sem perda de tempo, na secretaria desta Camara, para verificar e assignar o auto de inventario e balanço ao cofre da thesouraria municipal, operações estas a que assistiu.

Segundo - Intimar o mesmo ex-thesoureiro, tambem por officio, a entregar até ás quatorze horas do dia primeiro do proximo mez de março n'esta Camara, a quantia de que é devedor pelo seu alcance, quantia que indevidamente diz reter em seu poder, conforme declara no seu referido officio já transcripto, sob pena de procedimento legal não o fazendo.

Terceiro - Fica autorisado o excellentissimo presidente, caso o ex-thesoureiro não cumpra as deliberações acima referidas, a requerer no tribunal competente as diligencias necessarias para apprensão da quantia que elle dito ex-thesoureiro declara ter em seu poder á ordem da Camara, inclusivé dar procuração a advogado se necessario fôr.

- Autorisar levantamento de fundos da caixa economica para acudir aos pagamentos mais urgentes da thesouraria;

- A Commissão apreciando o requerimento de José Pedro Borralho e Verissimo Ribeiro Netto e tendo obtido o excellentissimo voto do pelouro respectivo, deliberou manter a venda livre das carnes verdes;

- Pagar pela verba Despezas Miudas uma conta apresentada pelo carcereiro das cadeias desta comarca, na importancia de seis escudos e cinco centavos, de despeza feita com o sustento d'um menor, que se encontrava preso e que foi entregue á Camara por sentença judicial;

- Nomear thesoureiro da Camara Municipal d'este concelho, o

o cidadão bacharel José Victorino Polycarpo d'Oliveira, residente nesta villa, com o vencimento de três por cento da receita por elle arrecadada de harmonia com a lei numero quatrocentos vinte e sete de treze de setembro de mil novecentos e quinze, devendo prestar a caução hypothecaria de quatro mil escudos antes da posse, que deverá ser tomada dentro de trinta dias, assignando o excellentissimo presidente a respectiva escriptura.
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Lenteno, chefe da secretaria da camara, a escrevi.

Diogo da Silva Christina
José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Calé
Pedro de Souza Oliveira
Agostinho Dias

Calé
Ann

Acta da sessão de 6 de março de 1919
Aos seis dias do mez de março de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão Administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
Em seguida o excellentissimo vice-presidente justificou a sua falta á sessão de vinte e sete de fevereiro ultimo, justificando tambem á sua falta á mesma sessão o excellentissimo vogal Pires.
Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
Foram apresentados dois attestados de pobreza, sendo um de Laurinda dos Santos, solteira, desta villa, e outro de Maria do Carmo Pereira, tambem solteira, do sitio dos Pés do Serro, freguezia

pr. Pie

a Moncarapacho, para lhes ser concedido subsidio de lactação para seus filhos respectivamente, Manoel e Manoel Mendonça.
Foi apresentado um requerimento de José Ignacio Palermo, da povoação da Fuzeta, pedindo annullação da collecta á um carro de serviço particular por não o possuir ha mais á um anno.
A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
Justificar a falta dos excellentissimos vogaes Calé e Olivá;
Conceder os subsidios pedidos pelas mães illegitimas Lucinda dos Santos e Maria do Carmo Pereira, para a creação de seus filhos por terem provado a sua pobreza;
Deferir o requerimento de José Ignacio Palermo, da povoação da Fuzeta, annullando-se a taxa do carro numero quinhentos, por ter provado não o possuir;
Exonerar José Gomes Sequeira do cargo de zelador municipal, interino, d'este concelho, e de encarregado da cobrança dos impostos sobre peixe, por não saber escrever e exorbitar das suas attribuições.
Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpos Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi. - Desalva-se a entretinha a sessão.

Diogo da Silva Christina
Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 20 de março de 1919

Aos vinte dias do mez de março de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão Administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa e Pedro de Souza Olivá, vogaes da

já dita Commissão Administrativa, sendo quatorze horas o excellentissimo Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.
Em seguida o excellentissimo Vogal Olivia justificou a sua falta ás sessões de 6 e 13 do corrente.
— Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
— Requerimentos — Foram apresentados os seguintes:—
— De Emygdio Pedro Rolão, da povoação da Fuseta, pedindo annullação d'a taxa d'um carro de serviço d'aluguer, com que foi collectado no corrente anno, por não o possuir ha meses. Juntou documento comprovativo.
— De Antonio dos Santos, residente n'esta villa, e José de Sousa Pereira, de Brancanes, de Quelfes, pedindo auctorisação para fazerem reparações n'um caminho publico que dá servidão ás suas propriedades no dito sitio de Brancanes.
— De José Pedro Borralho, desta villa, pedindo auctorisação para abrir dois vãos de portas no seu predio na rua 18 de Junho, da mesma villa, que se encontram interiormente erigidos, que confina tambem com a rua Formosa, para onde devem ser abertas as referidas portas.
— De Manoel dos Santos Pité, residente n'esta villa, solicitando licença e alinhamento para reconstruir um armazem no beco do Cabana, da mesma villa;
— De Francisco Gonçalves Charneca, morador n'esta villa, pedindo licença para construir um armazem junto da sua residencia, na estrada de S. Bartholomeu;
— De João Correia das Dores Junior, residente n'esta villa, solicitando licença e alinhamento para vedar com muro d'alvenaria uma sua propriedade no sitio de Brancanes;
— Da Sociedade Oceano, Limitada, solicitando licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe em azeite e em salmoura, na estrada de S. Bartholomeu, desta villa.
— De Manoel da Silva, residente em Estoy, pedindo o pagamento de tijolos e ladrilhos que forneceu para o cemiterio,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

na importancia de 1$600 rs.
— Foram apresentados tres attestados de pobreza, sendo um de Maria do Carmo, viuva, outro de Ludovina da Conceição, solteira, ambas da povoação da Fuseta, e outro de Maria Alexandrina, casada, mas abandonada pelo marido, residente n'esta villa, para lhes serem dados subsidios para a creação de seus filhos.
— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Justificar a falta dos excellentissimos vogaes Calé, Pires e Dias;
— Deferir os seguintes requerimentos:
— De Emygdio Pedro Ablas, da povoação da Fuseta, sendo annullada a taxa do vehiculo numero 418 por ter provado não o possuir;
— De José Pedro Borracho, sendo concedida auctorisação para abrir, para a rua Formosa, tres portas no seu predio na rua 18 de Junho, d'esta villa;
— De Manoel dos Santos Pité, desta villa, sendo dada licença para reconstruir uma armazem no Beco de Cabanas, de harmonia com a informação do fiscal de serviços externos, ficando o beco com a largura de dois metros vinte e cinco centimetros e sendo-lhe concedidos tres metros e cincoenta centimetros quadrados de terreno ao preço de um real por metro quadrado, para o perfeito alinhamento do referido armazem.
— De José Correia das Dores Junior, sendo lhe concedido o alinhamento que vae marcado na respectiva planta a tinta vermelha, devendo comtudo a estrada da horta de José Correia não ficar com menos de dez metros de largura, e pelos outros lados a vedação não ultrapasse os limites da propriedade mais do que o sufficiente para que o muro de vedação seja feito em troços rectos; por este alinhamento são concedidos ao requerente 360 metros quadrados de terreno baldio municipal ao preço de $10 cada metro quadrado. É portanto n'estas condições que lhe é dada licença para construir a vedação da propriedade;
— De Francisco Gonçalves Charrua, sendo-lhe concedida licença para construir o armazem a que se refere o seu requerimento, devendo respeitar o alinhamento indicado

na informação do fiscal dos serviços veternos, que será alinhando a fachada sul do armazem de que se vem tratando, com o prolongamento da rua que vem da estrada do Cemiterio.

– Anuar, para seguir seus termos, o requerimento da Sociedade "Oceano, Lit.da", ficando o excellentissimo presidente encarregado de acompanhar o respectivo processo;

– Vistoriar, na primeira oportunidade, o caminho de que trata o requerimento de Antonio dos Santos e José de Souza Pereira;

– Reservar, para ser estudado devidamente, o requerimento de Manoel da Silva.

– Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Maria do Carmo, Ludovina da Conceição e Maria Alexandrina para a creação de seus filhos;

– Indeferir, porque a respectiva planta não satisfaz, o requerimento que apresentou Manoel Gago Murta, para lhe ser dado alinhamento e licença para a construcção d'um predio na rua da Majuca, desta villa;

– Officiar a Francisco José Pereira, Manoel Henrique da Cruz e Viuva de Antonio da Silva Guerreiro para mandarem rebocar e caiar as fachadas dos seus predios na Avenida Cinco d'Outubro, desta villa;

– Mandar intimar todos os donos de predios nas ruas por onde passam collectores, para no praso de tres mezes, procederem á construcção de canos apropriados para encaminharem os despejos dos seus predios para os referidos collectores;

– Attender, em virtude do seu estado de pobreza, o que provou com documentos, ao pedido de Agostinho Dias Gomes, solteiro, maior, residente n'esta villa, sendo-lhe conferida guia para o Hospital de S. José, de Lisboa, para ali ser operado de padecimento de que vem soffrendo.

– Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Coz pas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.

Diogo da Silva Christina

Manuel Paula Ventura

José dos Santos Costa

Pedro

Pedro de Sousa Oliveira
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 27 de março de 1919

Aos vinte e sete dias do mez de março de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Lemistina, presidente da dita Commissão, excellentissimo senhor Doutor Manuel Paula Ventura, vice presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da dita Commissão Administrativa, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

_ Os excellentissimos vogaes Pires e Dias justificaram as suas faltas á sessão de vinte do corrente.

_ Foram apresentados os seguintes requerimentos:

_ De Domingos Lourenço Baeta Junior, desta villa, para vedar um terreno que possue na Cerca da Belga, da mesma villa;

_ De José do Nascimento Pité, tambem desta villa, para ligar os esgotos da sua fabrica de conservas de peixe no Mundo Novo, ao collector que passa pela rua Dr. Affonso Costa;

_ De Braz Mortoni, residente nesta villa, pedindo licença e alinhamento para reconstruir o seu predio na Rua de Santo Antonio;

_ A Commissão, no uso das suas atribuições, tomou as seguintes deliberações:

_ Justificar a falta dos excellentissimos vogaes Calé e Oliveira;

_ Deferir os seguintes requerimentos, com previa informação do fiscal de serviços externos:-

_ De Domingos Lourenço Baeta Junior, sendo-lhe concedida licença para vedar o seu terreno na Cerca da Belga, desta villa, respeitando o alinhamento indicado pelo referido fiscal de serviços externos, na sua informação;

_ De José do Nascimento Pité, sendo-lhe dada auctorisação para ligar, por conta propria, os esgotos da sua fabrica ao con-

conservas de peixe no Mouro Novo, desta villa, ao collector que passa pela rua Dr. Affonso Costa, devendo, na construcção de referido canno, attender ao indicado pelo fiscal de serviços externos na informação que prestou e que está junta ao mencionado requerimento;
— Indeferir o requerimento de Braz Mordomi, por não ter requerido de harmonia com o que preceitua o capitulo "edificação" do Codigo de posturas Municipaes;
— Subsidiar, com dois escudos e cincoenta centavos mensaes o menor abandonado Manuel Joaquim Estrella, a quem nomearam os paes, tenor sido entregue aos cuidados de Maria da Conceição Monteiro, desta villa;
— Encarregar o fiscal de serviços externos de organisar o orçamento para um collector, que vá da rua Dr. Affonso Costa até á caldeira do moinho;
— Mais foi deliberado que a rua de Santo Antonio passe a denominar-se Rua Vasco da Gama; a rua da Soledade que passe a ter a denominação de rua Dr. Esteves de Vasconcellos; a rua do Rosario que passe a denominar-se rua do Commercio; a rua do Duque que passe a denominar-se rua 31 de Janeiro; que a antiga Rua D. Pedro 5º mantenha o nome de Dr. Miguel Bombarda; e a rua Duque de Bragança a seu antigo nome de rua dos Cordoeiros;
— Informou o excellentissimo presidente a Commissão de que no dia vinte e quatro deste mez mandou passar guia para ser operada no Hospital de S. José, de Lisboa, a doente pobre Estelvina Soeiro Andrade, casada, residente nesta villa, visto o facultativo ter declarado no attestado que era urgente a operação.
— Informou mais o excellentissimo presidente, de que até esta data a direcção do Celeiro não tinha tomado posse d'aquelle estabelecimento por não lhe ter sido apresentada a escripta nem o inventario da existencia, e pedia que esta sua informação se désse conhecimento ao Exmo Governador Civil deste distrito. Deliberou-se, por maioria, officiar no Exmo Governador Civil, dando-se-lhe conhecimento da declaração, que acabara de fazer o excellentissimo presidente.
— Deferir o requerimento de Augusto Bruno, podendo continuar

por Rz

ar com a construcção do armazem de modo que a fachada norte, unica que falta levantar, fique no alinhamento da fachada norte da fabrica de conserras de peixe de Lazaro da Costa, que lhe fica ao nascente.
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu José Marques Coyras Centeno, chefe da secretaria, a escrevi. — Resalva-se a rasura — mensaes — e a entrelinha — posse — a folhas quarenta e sete verso. —

Diogo da Silva Christina
Manuel Santa Ventura
José dos Santos Costa
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 10 de abril de 1919

Aos dez dias do mez de abril de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor presidente da dita commissão, digo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José de Souza Calé, Pedro de Souza Oliva, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
Os excellentissimos vogaes Calé e Oliva justificaram as suas faltas á sessão de vinte e sete de março ultimo.
— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
— Foram apresentados os seguintes requerimentos:
— De João Tavares Manchique, do sitio dos Peares, freguesia de Quelfes, pedindo annullação da taxa d'um vehiculo de serviço a aluguer por não o possuir ha tempo.
— Foram mais apresentados os seguintes requerimentos solicitando licenças:

_De João Baptista Junior para modificar a fachada do seu predio na rua Tenente Valadim, d'esta villa, junton projecto;
_De Braz Mortoni, para tambem modificar a fachada do seu predio na rua de Santo Antonio junton projecto
_De João Martins Pereira para construir um armazem no Largo João da Carma;
_De Manoel Gago Murta, para construir um armazem na rua da Majuca.
Estes dois ultimos juntaram tambem os respectivos projectos, que foram como aquelles, approvados, devendo as contrucções ser feitas pelos alinhamentos indicados na informação do fiscal de serviços externos.
_Por D. Fortunata Barbisso, residente n'esta villa, foi apresentado requerimento pedindo attestado de comportamento moral e civil.
_Por Julio dos Santos, soldador, residente em Olhão, foi apresentado attestado medico, acompanhado á outro, provando a sua extrema pobreza, para lhe ser dada guia para um dos hospitaes Civis de Lisboa, para ali ser tratado de padecimento de que vem soffrendo.
_A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
_Justificar a falta do excellentissimo vice-presidente;
_Deferir os seguintes requerimentos, sendo concedidas as licenças pedidas:
_De João Baptista Junior para modificar a fachada do seu predio na rua Tenente Valladim;
_De Braz Mortoni para modificar tambem a fachada do seu predio na rua de Santo Antonio;
_De João Martins Pereira para construir um armazem no Largo João da Carma;
_De Manoel Gago Murta para tambem construir um armazem na rua da Majuca;
_Deferir mais os seguintes requerimentos:
_De João Tavares Monchique, do sitio dos Peares, freguezia de Quelfes, annullando-se a taxa do carro numero setecentos e sessenta por ter provado não o possuir;
_De Dona Fortunata Barbisso sendo-lhe attestado, por vir-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

tude do escrutinio secreto a que se procedeu, exemplar comportamento moral e civil;

— Conferir guia ao doente pobre Julio dos Santos, soldador, residente em Olhão, para um dos hospitaes Civis, de Lisboa, para ser tratado de padecimento de que vem soffrendo. Esta deliberação foi tomada por maioria;

— O fiscal de serviços externos apresentou o projecto d'um collector no Largo das Pranhas, desta villa, e o respectivo orçamento na importancia de mil trezentos oitenta e seis escudos, e assim se desempenhou do serviço de que foi encarregado na sessão anterior;

— Abrir concurso, por proposta em carta fechada, para a construcção do collector no Largo das Pranhas;

— Mandar affixar editaes, annunciando a venda, na aldeia de Moncarapacho, do estrume produzido pela limpeza publica da dita aldeia;

— Considerar licenciado sem vencimento desde o primeiro do corrente mez e emquanto estiver ao serviço do celeiro, o fiscal de obras, José Viegas Machado, não perdendo, comtudo, a sua qualidade de empregado municipal para os effeitos do artigo segundo do codigo de posturas municipaes;

— Remodelar os serviços dos empregados da fiscalisação externa, mas sem augmento nos seus actuaes vencimentos, ficando de futuro com os seguintes encargos: — João Lopes Pinha com o de fiscal do matadouro e ferramenteiro; José de Souza Lopes Honrado com o de fiscal da limpeza publica; Manoel José Carlos com o de apontador de obras municipaes; Francisco dos Santos Martins com o de fiscal da illuminação publica e guarda do cemiterio;

— Fazer acquisição das chapas de ferro esmaltadas que forem necessarias para as ruas que mudaram de nome;

— Representar ao Excellentissimo Senhor Ministro do Commercio pedindo o restabelecimento dos comboios tramways diarios entre Portimão e Villa-Real de Santo Antonio, por se tornarem muito necessarios ao commercio e industria;

— Reclamar da Administração Geral dos Correios e Telegraphos o augmento de funccionarios na estação telegrapho-postal desta villa para o prompto expediente dos serviços que aquella repartição

estão commettidos;

x. — Attendendo a que foram elevadas as quotas applicaveis aos doentes que, a expensas das camaras, são admittidos nos hospitaes civis de Lisboa, e que tem augmentado consideravelmente a divida da Camara áquelles estabelecimentos, foi, por unanimidade, deliberado: — Que de futuro, só sejam conferidas guias para aquelles hospitaes, aos doentes que, alem de apresentarem documentos comprovativos da sua extrema pobreza, tenham, do medico, que deverá ser qualquer dos deste municipio, attestado de que carecem de operação urgente e que esta não pode, por elles, ser feita.

— Conceder quinze dias de licença ao excellentissimo presidente;

— Encarregar o fiscal de serviços externos de vistoriar (o terreno) digo vistoriar, para informar a Commissão, o terreno e caminho sobre que versa a queixa apresentada por João Lopes dos Callicos e Manoel Baptista Marçal, moradores no sitio de Bella-Mandil, freguesia de Penão, contra Manoel Fernandes, residente na cerca da Belga, desta villa, por se ter apossado da estrada dos moinhos e de uma porção de terreno baldio municipal junto do ribeiro dos Charcos no sitio de Brancanes, cultivando-os e desviando o transito para o referido ribeiro por onde é absolutamente impossivel fazer-se o transito de vehiculos e dificil o de peões em tempo de chuva.

x — Votar, para constituir receita municipal no futuro anno de mil novecentos e vinte, as mesmas percentagens que foram votadas para a do corrente anno, sendo trinta e quatro por cento para despesas geraes e trinta por cento para despesas de instrucção primaria. —

— O chefe da secretaria informou de que pelo Senhor Thesoureiro lhe foram entregues cento e dezesete certidões de relaxe de taxas de vehiculos, respeitantes ao corrente anno.

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi. —

Diogo da Silva Christino

José

José dos Santos Costa
José Martins de Sousa Calé
Pedro de Sousa Oliveira
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 8 de maio de 1914

Aos oito dias do mez de maio de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos os excellentissimos senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, José Martins de Sousa Calé, Pedro de Sousa Oliveira, Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão Administrativa, sendo, quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior. Correspondencia - Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

- Foram apresentados os seguintes attestados de pobreza, para concessão de subsidios de lactação, (para os filhos das seguintes mães) dos das mães pobres: - Carmia Ventura, solteira; Maria da Conceição Fernandes, solteira, Anna da Cruz, solteira; Gertrudes Pereira, viuva; Maria José Mendes Chaves, casada, todas d'esta villa; Maria do Carmo Correia e Elvira Baptista, solteiras, da Moncarapacho; Maria de S. José, viuva, e Maria do Rosario, tambem viuva, de Esteval Pes.
- Requerimentos - Foram apresentados os seguintes requerimentos solicitando licenças:
- De Joaquim Mascarenhas, morador n'esta villa, para ampliar o seu predio na rua da Cerca do Judeu, junto projecto;
- De Francisco Viegas Carramba, morador no sitio da Egreja, freguezia de Pereiro, para substituir por porta, uma janella da casa da sua residencia;
- De Francisco de Sousa Archanjo Junior, d'esta villa, para edificar uma sua casa na travessa da Lagôa, a casa do forno de

cozer pão; junton projecto.
_ De Mascarenhas, Carmo & C.ª Limitada, para construir um cano para os esgotos da fabrica de conserva de peixe, que vão installar no predio de Joaquim do Carmo, na rua transversal numero um, do prolongamento da Avenida da Republica;
_ Foram apresentados mais os seguintes requerimentos pedindo licenças e alinhamentos para construcções:
_ De Miguel de Jesus Junior, desta villa, para vedar com muro á albergaria um terreno que possue junto do seu predio no prolongamento da Avenida da Republica;
_ De Antonio de Jesus Viegas, do sitio do Giao, freguezia de Moncarapacho, para construir um armazem junto do seu predio no sitio dos Moutões, da mesma freguezia; junton projecto;
_ De Francisco Antonio Malaia, morador nesta villa, para construir um armazem na rua dos Murraceiros; junton projecto.
_ Foram ainda mais apresentados os seguintes requerimentos:
_ Da firma industrial Deeano, Limitada, pedindo licença para vedar um terreno que possue na cerca da fabrica d'esta villa;
_ De Manuel Antonio Leiria, do sitio do Quatrim do Norte, de Moncarapacho, pedindo providencias a fim de não ser prejudicado na propriedade do terreno que lhe foi concedido pela camara para alinhamento da sua propriedade no sitio do Quatrim do Norte, hoje Quatrim do Sul, da dita freguezia.
_ De Alberto Ferreira (de Nascimento,) hoje Vargues, da aldeia de Moncarapacho, pedindo para lhe ser ampliada a taxa d'um carro de quatro rodas, por nunca o ter possuido, e ser collectado com um de duas rodas de serviço particular, que é o que actualmente possue;
_ De Manuel da Cruz Soares Granja, do sitio de Laranjeiro, pedindo annullação da taxa d'um carro de serviço d'aluguer, porque nunca empregou o seu carro em tal serviço, e sim em serviço particular, sendo n'esta qualidade, que o referido carro deve ser collectado.
_ De Pedro Joaquim dos Reis Viegas, d'esta villa, pedindo licença para laboração d'uma fabrica de conservas de peixe no sitio da Praia

casas, desta villa;

– Da firma industrial Nordk, Limitada, pedindo licença para laboração d'uma estufa ou armazem de salga e preparação de peixe, na antiga horta da Caralinha, na rua numero dez transversal ao prolongamento da Avenida da Republica, desta villa.

– O fiscal de serviços externos apresentou a sua informação relativa á queixa de Manuel Lopes dos Ballicos, e Manuel Baptista Marçal apresentada na sessão de dez d'abril, contra Manuel Fernandes por se ter apossado de um caminho e baldio municipal no sitio de Bellamandil, freguesia de Pedão.

– A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:-

– Deferir os seguintes requerimentos, sendo concedidas, com prévia approvação dos respectivos projectos, as licenças pedidas para construcções:-

– De Antonio de Jesus Viegas, do sitio do Gião, freguesia de Moncarapacho, para construir um armazem junto do seu predio no sitio dos Martaes, de Moncarapacho;

– De Francisco Antonio Malaia, morador nesta villa, para construir um armazem com frente para a rua dos Marracheiros;

– De Joaquim Mascarenhas, morador nesta villa, para ampliar o seu predio na rua da Cerca de Judia;

– De Francisco de Sousa Archanjo Junior, para adaptar uma das suas casas na Travessa da Lagoa, desta villa, a casa para forno de cozer pão;

– De Miguel de Jesus Junior, desta villa, para vedar com muro d'alvenaria, uns terrenos que possue junto da sua casa no prolongamento da Avenida da Republica, sob a condição de que o muro não deverá ter mais de dois metros e cincoenta centimetros d'altura;

– De Francisco Viegas Carromba, do sitio da Egreja, freguesia de Pedão, para substituir por porta uma janella da casa da sua residencia;

– De Mascarenhas, Carmo & Companhia, Limitada, para construir uma casa para os cegões da fabrica de conservas, que

vão installar no predio de Joaquim do Carmo, no prolongamento da Avenida da Republica desta villa;
— Todas estas licenças são concedidas de harmonia com a informação prestada pelo fiscal dos serviços externos.
— Foram deferidos mais os seguintes requerimentos:
— De Alberto Christovão Vargues, da aldeia de Moncarapacho, sendo annullada a taxa respeitante a um vehiculo de quatro rodas, por não o possuir, passando a ser collectado por um de duas rodas, de serviço particular, porque é o que actualmente possue;
— De Manoel da Cruz Soares Granja, do sitio do Laranjeiro, freguezia de Moncarapacho, sendo annullada a taxa d'um vehiculo de de serviço d'aluguer por nunca o ter empregado em tal serviço e sim em serviço particular, passando a ser collectado n'esta qualidade;
— Indeferir o requerimento da firma industrial "Oceano, Limitada, por virtude da informação do fiscal dos serviços externos, a qual é do theor seguinte: «A firma requerente tem quasi concluida a construcção d'um armazem no terreno que pede para vedar.»
— Reservar para outra sessão, o despacho a dar ao requerimento de Manoel Antonio Leiria, por carecer de ser estudado o assumpto de que elle trata;
— Enviar á quinta Circumscripção industrial, em Faro, os requerimentos de Pedro José dos Reis Viegas e da firma industrial Novak, Limitada, conforme a ordem emanada da Direcção Geral do Ministerio do Trabalho transmittida pela referida Circumscripção.
— Nomear zeladores municipaes d'este concelho, que terão como vencimento, sómente metade das multas impostas por sua deligencia, Luiz Correia, do sitio da Jordana, Custodio Gago do Nascimento, do sitio dos Pés do Serro, Antonio Eusebio do sitio dos Murtaes; João Rocha Junior, do sitio da Fornalha; Manoel Viegas Esteves, do sitio do Laranjeiro; Manoel Neves Dias, do sitio do Enatrim do Norte; e José Anastacio Dias da Costa, do sitio de Bias do Sul, casados proprietarios;
— Abrir novo concurso por proposta em carta fechada, para a construcção do collector nas Pranhas d'esta villa, por ter ficado deserto

o que foi annunciado;
— Abrir tambem concurso e por proposta em carta fechada, para a construcção d'uma rampa na Avenida, cinco d'Outubro, desta villa, a nascente dos mercados, e para dez catacumbas no cemiterio municipal.
— Conceder os subsidios pedidos para a creação de seus filhos, ás mães pobres: Carma Ventura, Maria da Conceição Fernandes, Maria do Carmo Correia e Elvira Baptista, solteiras, Gertrudes Pereira, Maria de S. João, e Maria do Rosario, viuvas, e Maria José Mendes Chaves, casada.
E não havendo mais de que tratar se encerrou a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da camara, a escrevi. — Resalva-se a entrelinha de folhas cincoenta e para os filhos. —

Diogo da Silva Christina
José dos Santos Costa
José Martins de Souza Caiel
Pedro de Souza Oliva
Luiz Soares Pires
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 22 de maio de 1919
Aos vinte e dois dias do mez de maio de mil novecentos e desenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, Pedro de Souza Oliva e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão Administrativa, sendo quatorze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
— Foram apresentados os seguintes requerimentos:
De José Pedro Borralho para construir um primeiro andar sobre uns armazens que possue na rua 18 de Junho, desta villa,

com frente também para as ruas Formosa e da Cerca. Juntou planta;
_ De António Henrique, residente na Praça João de Deus, desta vila, para modificar a fachada do prédio onde reside; juntou projecto;
_ De Manuel Gomes, residente na Rua de S. Sebastião, desta vila, para modificar a fachada do prédio da sua residencia; juntou projecto;
_ Do Dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão, para construir um cano, atravessando a estrada municipal d'Olhão a Pontes, no sitio de Brancanes, onde se encontra a sua propriedade denominada "João d'Ourem", para passagem d'agua desta propriedade para uma outra que possue no dito sitio;
_ De José Pereira Leonardo Junior, residente nesta vila, para pôr em laboração uma estufa ou armazem para salga e preparação de peixe na rua Dr. Affonso Costa, da mesma vila.
_ A Commissão, no uso das suas attribuições tomou as seguintes deliberações
_ Conceder, por terem provado a sua extrema pobreza, a Maria Luiza casada, com José Maria Ramos, residente nesta vila, e a Maria Joaquina, solteira da freguezia da Fuseta, subsidios para a educação de seus filhos, respectivamente Arthur da Conceição e Mario Jorge;
_ Remetter á Junta Circumscripção Industrial, em Faro, o requerimento de José Pereira Leonardo Junior, solicitando licença para funccionamento d'uma estufa ou armazem de salga e preparação de peixe na rua Dr. Affonso Costa, desta vila;
_ Deferir, sob informação do fiscal de serviços externos, o requerimento do Dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão, residente em Faro, pedindo construir um cano, atravessando a estrada d'Olhão a Pontes, em Brancanes, onde se encontra situada a sua propriedade denominada "João d'Ourem", para passagem d'agua d'esta propriedade para uma outra que possue no dito sitio;
_ Deferir, com prévia approvação das respectivas plantas e informações do fiscal de serviços externos, mais os seguintes requerimentos:-
_ De José Pedro Borralho, pedindo construir um primeiro an-

dar sobre uns armazens, que possue na rua desoito de Junho, desta villa, com frente tambem para as ruas Formosa e da Cerca, devendo, quando concluida a construcção, encaminhar, por canos apropriados, os esgotos do predio para o cano geral da referida rua desoito de Junho;

— De Antonio Henrique, residente na Praça João de Deus, desta villa, para modificar a fachada da casa em que reside;

— De Manoel Gomes, residente na rua de S. Sebastião, para modificar a fachada da casa da sua residencia;

Todas as construcções devem ser feitas de harmonia com a informação do referido fiscal de serviços externos, e só n'estas condições são concedidas as respectivas licenças.

— Conceder oito dias de licença á parteira municipal, D. Maria da Conceição Mello;

— Annullar a taxa do vehiculo numero , de João Martins da Quinta, residente em Olhão, por ter sido collectado indevidamente;

— Officiar a Ventura da Cruz Baptista, desta villa, intimando-o a fechar no praso de oito dias, contados da data do respectivo officio, uma porta que abriu, sem auctorisação da Camara, n'uma parede que confina com a rua que vae da de 18 de Junho á dos Cordoeiros;

— Encarregar o fiscal de serviços externos de organisar orçamento para a construcção d'uma ponte no ribeiro denominado "Afoga burros", que vae do sitio do Bello-Monte ao sitio de Bella-Curral, na freguesia de Pucão, e um outro para a construcção d'um cano desde o lavadouro da horta do Dr. Padua até á passagem de nivel do Caminho de ferro, na Avenida da Republica, desta villa;

— Abrir concurso para a construcção de 280 m2, o de calçada em redor do mercado da Fuseta, sendo a base de licitação sessenta e um centavos por cada metro quadrado. As propostas para esta construcção são em carta fechada;

— Pagar ás amas dos expostos maiores os subsidios dos terceiro e quarto trimestres de mil novecentos e desoito, e primeiro do corrente anno, que se encontram em atraso.

Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, Guillarque Corpas Centeno, chefe da secretaria, o escrevi.

Diogo

Diogo da Silva Christina
Jose dos Santos Costa
Pedro de Sousa Oliva
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 29 de maio de 1919

Aos vinte e nove dias do mez de maio de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Christina, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Doutor Manoel Paula Ventura, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José Martins de Sousa Calé, Pedro de Sousa Oliva e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão Administrativa, sendo quatorze horas, o excellentissimo presidente, declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Em seguida o excellentissimo vice-presidente justificou a sua falta ás sessões de dez d'abril, oito e sete e dois do corrente.

— Requerimentos — Foram apresentados os seguintes, pedindo licenças:

— De José Antonio Gomes, residente no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho, para murar com pedra solta, uma propriedade que possue no mesmo sitio;

— De José da Graça, residente na rua Nova de Levante, dentro da villa, para substituir o fingimento das porta e janellas da sua casa na rua Nova de Levante, por cantarias, e para forrar as paredes d'azulejo, reparar as cimalhas e collocar balaustres;

— De Antonio da Graça, morador na rua Alferes Zeil, dentro da villa, para substituir, por outras, as cantarias das portas e janellas da sua casa de residencia, pôr azulejos e balaustres e reparar as cimalhas da fachada da referida casa.

Porfirio

— Foi mais apresentado um requerimento da Sociedade Guadiana, Limitada, pedindo licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe, no sitio de Brancanes, desta villa;
— Apresentaram-se José Carlos, morador no sitio de Bello-Monte, freguezia de Penão, e José Pereira Leonardo Junior, morador nesta villa, aquelle pedindo licença e alinhamento para construir uma casa junto á estrada municipal d'Olhão a Penão, no dito sitio, e este para construir um cano para encaminhar os esgotos do seu predio na rua Dr. Affonso Costa para o cano geral que passa pela dita rua, e para alargar a porta do quintal da referida casa.
— Foi apresentado um attestado medico, acompanhado d'outro de extrema pobreza, de João Pinheiro, filho de João Pinheiro, morador no sitio d'Anna Velha, freguezia de Quelfes, para lhe ser dada guia para o Hospital de S. José, de Lisboa, a fim de ser operado de padecimento de que vem soffrendo.
— Foram apresentados attestados de pobreza de Lina Macial Graça, solteira, da povoação da Fuseta, Francisca da Silva, viuva, e Anna de Sousa, casada, moradoras nesta villa, para lhe serem dados subsidios para a criação de seus filhos.
— O sr. thesoureiro apresentou o balancete do cofre a seu cargo, respeitante á semana de desoito a vinte e quatro deste mez, accusando o saldo a favor da Camara, de 10:404$18,2.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Justificar a falta dos excellentissimos vogaes Costa e Pires;
— Mandar proceder á limpeza dos poços publicos do concelho, sendo assim attendidas as reclamações dos seus habitantes;
— Subscrever com a quantia de cinco escudos, que deverá ser paga pela verba orçamental despezas mendas, para uma bandeira portugueza que vae ser offertada á cidade de Lile (França) por iniciativa da Junta Patriotica do Norte;
— Secundar a representação que a Commissão Administrativa da Camara de Faro, dirigiu ao Exmo. Ministro do Commercio, para que seja mantida em Faro, a escola industrial e Commercial "Pedro Nunes";
— Remetter á quinta Circumscripção Industrial o requerimento

da Sociedade "Guadiana", Limitada, que pede licença para funccionamento d'uma fabrica de conservas de peixe, no sitio de Brancanes d'esta villa;

— Deferir, precedendo informação do fiscal de serviços urbanos e approvação dos respectivos projectos, os seguintes requerimentos:

— De José de Jesus Graça, residente na rua Nova de Levante d'esta villa, sendo-lhe concedida licença para substituir por cantarias, o fingimento da porta e janellas da casa da sua residencia, e para forrar a parede d'azulejo, reparar as cumiadas e collocar balaustrada dita casa;

— De Antonio da Graça, residente na rua Alfredo Keil, desta villa, sendo-lhe concedida licença, para substituir, por outras, as cantarias da porta e janellas da casa da sua residencia, pôr azulejos, balaustres e reparar as cumiadas da referida casa;

— Deferir tambem, com previa informação do excellentissimo vogal Dias, o requerimento de João Antonio Gomes, residente no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho, concedendo-lhe licença para murar a sua propriedade no dito sitio, respeitando, para isso, o alinhamento que lhe foi indicado;

— Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Luiza Maria Graça, da povoação da Tunta, Francisca da Silva, viuva, e Anna de Sousa, casada, desta villa, para a creação de seus filhos;

— Conferir guia ao doente pobre João Pinheiro, do sitio de Anna Velha, freguezia de Quelfes, para poder ser operado no Hospital de S. José, de Lisboa;

— Pagar á Sociedade Algarvia, Limitada, o seu credito de cento e sessenta escudos proveniente de duas barricas d'alcatrão que forneceu em outubro ultimo para desinfecção das ruas da villa;

— Collocar lancil junto ás valetas no Largo da Restauração desta villa;

— Approvar o primeiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno;

— Officiar ao Doutor Eduardo Reyes Leonardo de Mendonça e a Senhor Thomaz d'Aquino Leonardo, donos d'uma nora

propre

que existia na rua que vae da de desoito de Junho á dos Cordoeiros, nesta villa e que era um verdadeiro foco d'infecção, para entrarem no cofre municipal com a quantia de trinta e oito escudos setenta e cinco centavos, importancia da despesa com aterro e respectivo trabalho, que foi feito pela Camara de conta d'ambos;

— Conceder as licenças pedidas por José Carlos, do sitio de Bello-Monte, freguesia de Pueão, para construir uma casa junto da estrada d'Olhão a Pueão, no referido sitio, e por José Pereira Leonardo Junior, residente na rua Dr. Affonso Costa, para construir um cano para encaminhar os esgotos do seu predio para o cano geral, que passa pela rua referida, e alargar a porta do quintal do dito predio;

— Transcrever na acta d'esta sessão o balancete que foi apresentado pelo Sr. thesoureiro, o qual é do theor seguinte: "Camara Municipal do Concelho d'Olhão — Balancete semanal — Anno de 1919 — Mez de Maio — Semana de 18 a 24 — Saldo da semana anterior 10:849$36,2 Receita cobrada n'esta semana 386$36 — Somma 11:235$72,2 — Pagamentos effectuados na mesma semana 831$54 — Saldo que passa para a semana seguinte — Escudos 10:404$18,2 — Descriminação do saldo — Deposito na Caixa Economica 8:725$22; Deposito antigo 40:38,2; Recibos do consumo 36$00; Abono aos professores 1:221$50; Abono á policia 113$11; Abono de quotas do ex-thesoureiro 229$22; Aterro da nora do Dr. Ayres 38$75; Somma 10:404$18,2 — Olhão, 24 de Maio de 1919. O thesoureiro (a) José Victorino Polycarpo d'Oliveira — Declaração — O saldo supra não confere com o que accusa a conta de receita e despesa, havendo uma differença para menos de 756$99,6 exactamente equivalente á quantia com que o ex-thesoureiro João Marçal da Fonseca tem que entrar em cofre. Não obstante a differença referida este balancete está certo. O chefe da secretaria (a) José Marques Corpas Lentino"

— Compareceu o fiscal de serviços externos e informou que tendo no dia um do corrente ido á freguesia de Pueão a fim de tomar as medidas, apontamentos e esclarecimentos necessarios para organisar o projecto para a construcção do projecto da ponte em "Afoga Burros", (projecto que não poude apresentar n'esta sessão por ter serviços urgentes na secretaria) e que tendo percor-

vido algumas estradas á aquella freguesia verificou que a estrada dos "Lamaceiros", principalmente na ladeira do poço do lagar, precisa de reparações urgentes. Precisam igualmente de limpeza urgente os poços á aquella freguesia, e que tendo estado no local onde o requerente José Carlos pretende construir um predio, informou mais que o referido predio deve ser construido de modo que a fachada sobre a estrada municipal seja parallela ao eixo da estrada e não diste menos de quatro metros do mesmo eixo.

— Propôz o excellentissimo presidente e foi unanimemente approvado, que na acta d'esta sessão se lançasse um voto de louvor ao fiscal de serviços externos, senhor Antonio Gago Nobre, pela maneira habil como se houve no auxilio prestado desinteressadamente ao chefe da secretaria no encerramento da conta do municipio do anno de mil novecentos e dezoito, e nos variados serviços da dita secretaria, bem como no balanço á thesouraria municipal para entrega ao novo thesoureiro. Por todos estes serviços que demandaram de grande trabalho, foi muito elogiado pelo referido chefe da secretaria. Que desta deliberação fosse dado conhecimento ao louvado.

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.

Diogo da Silva Christina

Manuel Pereira Ventura

José Martins de Sousa Cruz

Pedro de Sousa Oliva

Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 5 de junho de 1919

Aos cinco dias do mez de junho de mil novecentos e dezenove, n'esta villa á Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Sil-

va Christina presidente da dita Camara, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa, Pedro de Sousa Oliva Luiz Soares Pires e Agostinho Dias, vogaes da já dita Camara, sendo quatorze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

— O excellentissimo vogal Pires justificou a sua falta aos senhores de 22 e 29 do mez ultimo.

— Correspondencia, foi lida a recebida, que teve o destino devido.

— Requerimentos. Foram apresentados os seguintes:—

— Do Dr. José Victorino Polycarpo de Oliveira, thesoureiro municipal, participando que se ausenta do serviço para tratar da sua saude, do que precisa, como provou com attestado medico, e propondo para o substituir, em qualquer impedimento legal ou temporario, o cidadão Antonio José d'Costa Silva, proprietario, residente nesta villa.

— Da firma industrial Ramires, Perez, Cumbrera & Cª, pedindo licença para laboração d'uma lithographia nesta villa, em frente da estação do caminho de ferro;

— De Lourenço Moreira Junior, morador na rua Carlos da Maia, desta villa, pedindo licença para substituir por cantarias, a fingimento das portas e janellas da sua casa de residencia, e reparar as ensalhas da fachada do dito predio;

— De Manuel Antonio Moraes, amanuense da secretaria desta Camara, pedindo attestado de comportamento moral, civil e politico;

— Foram apresentadas tres petições de mancebos recenseados para o recrutamento militar do corrente anno, sendo uma de Pedro Fausto Machado, outra de Antonio Pereira Lameiro, desta villa, e outra de Francisco Rodrigues Netto Junior, requerendo, por serem o unico e exclusivo amparo de suas mães, o beneficio do art.º 175.º do regulamento dos serviços de recrutamento de 23 d'agosto de 911.

— Foi mais apresentado um requerimento do ex-thesoureiro, José Marcal da Fonseca, pedindo para lhe serem pagas quotas da receita que arrecadou e que lhe competia receber por virtude da lei N.º 427, de 13 de setembro de 1895.

— Foram apresentados attestados de pobreza de Maria da Soledade Torres, desta villa, e Maria do Rosario, solteira, do sitio da Lameira, da

Peixão, para lhe serem dados subsidios de lactação para seus filhos;
— Foi apresentado um attestado medico, acompanhado á sutro de extrema pobreza, de José Maria Ramos, casado, padeiro, residente n'esta villa, para lhe ser dada guia para tratamento no Hospital de S. José de Lisboa, ou n'outro annexo.
— O sr. thesoureiro apresentou o balancete do cofre a seu cargo, accusando o saldo a favor da Camara, de 9.623$28,2, proveniente do seguinte movimento: — Saldo da semana anterior — 10:404$18,2 — Receita cobrada n'esta semana — 138$57 — Somma — 10.542$75,2 — Pagamentos effectuados na mesma semana — 919$47 — Saldo que passa á semana seguinte — 9:623$28,2, já referido. Descriminação do saldo: — Em cofre 802$77; Deposito na Caixa Economica — 7:141$55; Deposito antigo — 40$38,2; Recibos do consumo 36$00; Abono aos professores 1:221$50; Abono ao policiamento do concelho 113$11; Abono de quotas ao ex-thesoureiro 229$22; Aterro da nova do Dr. Ayres — 38$75. Encontra-se a seguinte declaração do chefe da secretaria: — O saldo supra não confere com o que accusa a conta da receita e despesa, havendo uma differença para menos de 756$99,6 justamente igual á quantia com o que o ex-thesoureiro, João Marçal da Fonseca, tem que entrar em cofre. Não obstante a differença referida o presente balancete está certo. —
— O chefe da secretaria apresentou uma carta proposta, que lhe foi entregue dentro do praso do respectivo concurso, de Sesinando da Purificação Azinheira e Pedro do Nascimento Picanço Junior, á empreitada da construcção da rampa a leste do mercado de hortaliças desta villa, digo Junior, como concorrentes á empreitada da rampa a leste do mercado de hortaliças desta villa, em que os mesmos se compromettem fazer a construcção por 1:740$00.
— O fiscal de serviços externos apresentou os projectos e orçamentos da ponte sobre o ribeiro "Afoga Burros", no sitio da Egreja, de Peixão, e do cano no caminho para onde despejam os tanques do lavadouro da horta do Dr. Padua, em Brancanes d'esta villa.
— Foram apresentadas as contas do municipio, do anno de 1918, para discussão e approvação.
— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes

proprie

deliberações:-
- Justificar a falta do excellentissimo vogal Calé;
- Enviar á quinta Circumscripção industrial, em Faro, o requerimento da firma industrial Ramirez, Peres, Cumbrera & Companhia, que pede licença para pôr em laboração uma litographia, nesta villa;
- Deferir os seguintes requerimentos:
- Do sr. thesoureiro, Dr. José Victorino Polycarpo d'Oliveira, sendo acceite a sua proposta para ser substituido, como seu proposto, em quaesquer impedimentos legaes ou temporarios, pelo cidadão Antonio do O' da Silva, proprietario d'esta villa, officiando-se-lhe, em seguida, para seu conhecimento e effeitos legaes.
- De Lourenço Moreira Junior, sendo-lhe concedida licença para substituir por cantarias, o fingimento das portas e janellas da sua casa de residencia na rua Carlos da Maia, desta villa;
- Do amanuense Manoel Antonio Moraes sendo-lhe attestado bom comportamento moral, civil e politico. Esta deliberação foi tomada por escrutinio secreto.-
- Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Maria da Soledade Torres e Maria do Rosario para a creação de seus filhos, it respectivamente Maria Carmina Torres e Alice da Conceição.
- Conferir guia ao doente pobre José Maria Ramos, casado, residente n'esta villa, para dar entrada no Hospital de S. José, de Lisboa, ou n'outro annexo, para ser tratado de padecimento de que vem soffrendo. Esta deliberação foi tomada por maioria.
- Deferir, depois de previo exame aos respectivos documentos, que se reconheceu estarem legaes, as petições apresentadas por mancebos recenseados no corrente anno para o recrutamento militar, sendo uma de Antonio Pereira Lanceiro, filho de Antonio Pereira Lanceiro e de Maria do Carmo, desta villa, outra de Pedro Fausto Malhado, filho de João Viegas Malhado e de Maria de Jesus, tambem desta villa, e outra de Francisco Rodrigues Netto Junior, filho de Francisco Rodrigues Netto e de Maria da Conceição, da freguezia de Quelfes.
- Subsidiar, por virtude do deferimento proferido nas petições apresentadas por seus filhos, que provaram ser o seu unico

exclusivo amparo, Maria do Carmo, Maria de Jesus e Maria da Conceição, com tres escudos mensaes cada uma emquanto elles permanecerem no serviço effectivo das fileiras, ficando assim substituido o amparo que os mesmos lhes proporcionavam.

– Reservar para outra sessão, por carecer de ser estudado, o requerimento do ex-thesoureiro, senhor João Marçal da Fonseca;

– Adjudicar pela quantia de um conto setecentos e quarenta escudos e com todas as condições do concurso e mais as da sua proposta, aos unicos concorrentes Sezinando da Purificação Azinheira e Pedro do Nascimento Picança Junior, a empreitada da construcção da rampa a leste do mercado de hortaliças desta villa.

– Pagar a Manoel da Silva, a quantia de cento e seis escudos importancia de tijolos e ladrilhos que forneceu em mil novecentos e desoito para obras no cemiterio.

– Officiar, immediatamente, ao ex-thesoureiro, senhor João Marçal da Fonseca, para, sem perda de tempo, entrar no cofre municipal com a quantia de setecentos cincoenta e seis escudos novecentos noventa e seis milaros, do resto do seu alcance.

– Reservar para a sessão seguinte para serem apreciados os projectos e orçamentos da ponte sobre o rio Afoga Burros, em Pucão, e do cano no caminho para onde despejam os tanques do lavadouro, do Dr. Padua, em Brancanes, desta villa.

– Não podendo esta Commissão, por falta de tempo, visto que o seu mandato termina no dia quinze do corrente mez, proceder á discussão para approvação das contas do municipio do anno de mil novecentos e desoito, foi deliberado que as mesmas contas fossem apresentadas a vereação que deve tomar posse no dia dezeseis.

Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Lopes Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.–

Diogo da Silva Christina

José dos Santos Costa

Pedro de Souza Oliva

Dia

Acta da sessão ordinaria de 12 de junho de 1919

Aos doze dias do mez de junho de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Diogo da Silva Bivar Ventura, presidente da dita Commissão Administrativa, o excellentissimo senhor Doutor Manoel (Ventura) diga Manoel Paula Ventura vice-presidente, e os excellentissimos senhores José dos Santos Costa e Pedro de Sousa Oliva, vogaes da já dita Commissão Administrativa, sendo quatorze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

O excellentissimo vogal Costa justificou a sua falta á sessão de 5 do corrente.

Correspondencia - Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

Requerimentos - Foram apresentados os seguintes:-

De Joaquim Leal, residente no cerco do Judeu, desta villa, pedindo licença para vedar com muro d'alvenaria um talhão de terreno que possue no sitio de Brancanes, freguezia de Olhão, junto da estrada municipal d'Olhão a Pechão.

De Luciano Candido Graça, residente na Aldeia de Moncarapacho, pedindo auctorisação para construir uma serventia de 3m,20 de largura da estrada municipal de Moncarapacho a Esteiramanteiras, para a passagem que serve a sua propriedade "A Mata-pulga" no sitio da Cabeça, da Aldeia de Moncarapacho.

De José Francisco Lopes Junior, residente em Lisboa, na rua Luz Soriano, 75, 3º, pedindo para se lhe passar guia para poder dar entrada no Hospital de S. José, d'aquella cidade, para ser operado.

Foi apresentado um attestado medico, acompanhado d'outro de egual theor, de Vicente dos Martyres, trabalhador, residente nesta villa, para lhe ser dada guia para o Hospital de S. José, de Lisboa, para ser operado;

— O chefe da secretaria apresentou duas cartas propostas dos concorrentes á empreitada da construcção de dez catacumbas no cemiterio d'esta villa, que lhe foram entregues dentro do praso do concurso, sendo uma de Joaquim José Ferro, residente na mesma villa, e outra de Seminario da Fabrificação Ferreira e Pedro do Nascimento Picanço Junior, declarando o primeiro que faz a construcção por cento e dezenove escudos, e os segundos por cento dezenove escudos e noventa centavos.

— O senhor thesoureiro apresentou o balancete de cofre a seu cargo com relação á semana de hoje a sete d'este mez, accusando o saldo a favor da camara, de 9:918$972, proveniente do seguinte movimento — Saldo da semana anterior 9:623$282 — Receita cobrada durante a semana 1:193$72 — Somma 10:817$002 — Despeza paga 898$03 — Saldo que passa á semana seguinte 9:918$972 já indicado. — Descriminação do saldo — Em cofre 1:940$79; Caixa Economica 6:641$55; Desconto antigo 40$38,2 — Recibos de consumo 36$00; Abono aos professores 1:221$56; Aluguer da nora do Dr. Lopes 38$75. — Encontra-se lançada a seguinte nota do chefe da secretaria: — O saldo supra não confere, com o que acceita a conta da receita e despeza, havendo uma differença para menos de 756$995, justamente igual á quantia com que o ex-thesoureiro, José Ildefonso da Fonseca, tem que entrar em cofre. Não obstante a differença referida o presente balancete está certo. —

— A vereação, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Justificar as faltas dos excellentissimos vogaes Calé, Pires e Dias;

— Deferir os seguintes requerimentos: —

— De Joaquim Leal, morador n'esta villa, sendo-lhe dada licença para vedar com muro d'alvenaria, um talhão de terreno, que possue no sitio de Brancanes, a Quelfes, sob a condição de não ter mais de dois metros o referido muro, e ao deixar um só vão de porta para entrada no alludido terreno, devendo alinhar com o muro de vedação pertencente a Leopoldino Tavares d'Almeida.

— De Luciano Candido Graça, residente na aldeia de Moncara-

pacho, sendo-lhe concedida licença para construir uma servidão para a passagem que serve a sua propriedade "Mata-pulgá" na estrada de Moncarapacho a Estiramantins;

– Indeferir o requerimento de José Francisco Lopes Junior, não lhe sendo dada guia para o Hospital de S. José, por ter a sua residencia em Lisboa como elle proprio o declara no seu requerimento;

– Conferir guia ao doente pobre Vicente dos Martyres, trabalhador, residente n'esta villa, para poder dar entrada no Hospital de S. José, de Lisboa, e ali ser operado;

– Mandar eliminar a verba de quarenta escudos trezentos oitenta e dois, mil avos, que figura como deposito antigo na descriminação do saldo nos balancetes da thessuraria e na conta da Camara, por se verificar ser uma ficção proveniente d'erro de contas antigas;

– Adjudicar a Joaquim José Ferro, casado, pedreiro, residente n'esta villa, pela quantia de cento e desenove escudos, por ser dos concorrentes o que apresentou proposta mais vantajosa para a Camara, a construcção de dez catacumbas no cemiterio publico desta villa;

– Tendo sido apresentada a certidão de receita passada pelo thessureiro interino José Machado Vicente Archanjo, o excellentissimo presidente, porque na nomeação não foi indicada qual a percentagem que devia perceber, submetteu á apreciação da Commissão a referida certidão para solução do assumpto.

– Propôz o excellentissimo vice-presidente e foi por maioria approvado, que ao referido thessureiro interino fosse paga a percentagem de três por cento sobre a receita por elle arrecadada.

(Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta, que em seguida foi approvada e vae ser assignada. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria a escrevi); digo arrecadada.

– Eliminar, por incobrada e por se reconhecer ser um erro de escripta, a verba de trinta e seis escudos que, na descriminação do saldo do balancete da thessuraria, figura representada por recibos de consumo.

– Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão

de que para constar se lavrou a presente acta, que em seguida foi approvada e que vae ser assignada. Eu, José Marques dos Santos Centeno, chefe da secretaria a escrevi.-

Manuel Paula Ventura
José dos Santos Costa
Pedro de Sousa Oliva

Acta da posse da Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho d'Olhão, nomeada por alvará de 20 de junho de 919 de Sua Ex.ª o Sr. Governador Civil, deste distrito

Aos vinte e três dias do mez de junho de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho da mesma, achando-se presentes os excellentissimos senhores Doutor João da Silva Nobre, José Viegas Pereira, Manuel José d'Oliveira Junior, José Arsenio Correia e Sesinando Mascarenhas vogaes da Commissão Administrativa da Camara Municipal d'este concelho, nomeada por alvará de Sua Excellencia o Senhor Governador Civil, deste distrito, datado de vinte do corrente mez, para n'essa qualidade, tomar posse, pelo excellentissimo Doutor João da Silva Nobre foi apresentado o referido alvará, que é do theor seguinte:- Numero duzentos e setenta- José Mendes Ribeiro Cabreira Junior, capitão de fragata e Governador Civil do Distrito de Faro- Usando da faculdade que me confere o Decreto numero tres mil setecentos trinta e oito de dez de janeiro de mil novecentos e dezoito, hei por bem nomear a Commissão abaixo designada para desde já exercer as attribuições da Camara Municipal do concelho d'Olhão:- Effectivos- Doutor João da Silva Nobre- José Viegas Pereira- Ma-

Manoel José d'Oliveira, Senior- José Arsenio Correia- Serviano Mascarenhas- Custodio Domingos Pereira Netto- Agostinho Dias= Substitutos= José Sebastião Guital- João de Sousa Ferradeira- Cesario de Jesus Rocha- Estevam de Jesus Junior- Luiz Soares Pires- Rafael de Jesus Esteves- João Lopes Tanganho= Dado no Governo Civil do Districto de Faro, sob o sello do mesmo e minha assignatura, aos vinte de junho de mil novecentos e desenove. a) José Mendes Cabeçadas (Segue-se o selo branco do Governo Civil)- Registado a folhas doze do Livro competente- C. Sousa.»

Havendo que proceder-se á eleição de presidente e vice-presidente da dita Commissão Administrativa assumiu a presidencia, por ser o mais velho, o excellentissimo vogal José Viegas Pereira e em acto continuo e com as formalidades legaes, se procedeu á votação dos cargos mencionados.

Foi escolhido para escrutinador o excellentissimo vogal Serviano Mascarenhas.

Terminada a votação fez-se a contagem das listas que estavam na urna, tendo sido encontradas sinco, numero igual ao dos votantes. Em seguida foi feito o escrutinio, apurando-se terem sido votados: para presidente- os excellentissimos vogaes Doutor João da Silva Nobre com quatro votos, José Viegas Pereira com um voto; para vice-presidente- o excellentissimo vogal Serviano Mascarenhas com tres votos, José Viegas Pereira com um voto e Manoel José d'Oliveira Senior com um voto.

Em seguida passaram todos a tomar os seus logares e, fazendo a declaração a que se refere o decreto de desoito d'outubro de mil novecentos e dez, artigo _____ de bem desempenhar as funcções que lhes foram confiadas, entraram no exercicio das mesmas.

Como o artigo desesete da lei numero seiscentos vinte e um de vinte e tres de junho de mil novecentos e desesseis dá ás corporações administrativas a faculdade de, na sessão da sua constituição, poder tratar de assumptos da sua competencia, o excellentissimo presidente, sendo quinze horas, declarou aberta a sessão e disse:- Eu para bem se desempenhar

do cargo para que tinha sido eleito contava com a valiosa cooperação de todos os seus collegas, pois que só desta forma se poderia fazer boa administração.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

- Que as sessões ordinárias tivessem logar às quintas feiras, pelas quinze horas;
- Auctorisar o excellentissimo presidente a ordenar todas as despezas, digo ordenar o pagamento de todas as despezas do municipio dentro das verbas dos respectivos orçamentos.
- Em tempo se declara que por terem obtido maior votação ficaram eleitos: para presidente o excellentissimo vogal Doutor João da Silva Nobre, para vice-presidente o excellentissimo vice-presidente, digo o excellentissimo vogal Fernando Mascarenhas.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão da que para constar se lavrou o presente acta. Eu, José Marques Vargas Centeno, chefe da secretaria da Camara, a escrevi.

Da Silva
Fernando Mascarenhas
Manoel José de Oliveira
José Vigas Pereira
José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 3 de julho de 1919

Aos tres dias do mez de julho de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão Administrativa, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Vigas Pereira, José Arsenio Correia e Eusebio Domingues Pereira Netto, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a ses-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

propre

são, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.
— O excellentissimo vogal Pereira Netto, tendo feito a declaração de bem desempenhar as funcções do cargo para que foi nomeado, entrou em exercicio.
— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
— Requerimentos pedindo licenças, foram apresentados os seguintes:
— De José Arsenio Correia, residente n'esta villa, para construir um predio na rua Almirante Reis;
— De Januario Antonio, morador n'esta villa, para abrir uma porta no logar d'uma pequena janella na fachada lateral d'um predio que possue na rua do Sol-posto, confrontando a dita fachada com travessa do mesmo nome;
— De Manoel Lopes, residente n'esta villa, para modificar a fachada principal do seu predio na rua Direita;
— De Antonio Vicente Diogo para reconstruir a fachada do predio da sua residencia na rua das Lavadeiras, desta villa;
— De Manoel do O' Faustino, residente na rua do Sol posto, para ampliar a casa da sua residencia, com rez do chão e primeiro andar. Todos estes requerimentos se encontram acompanhados de projectos em duplicado.
— De Francisco de Sousa Gago, morador no sitio do Quatrim do Sul, freguesia de Moncarapacho, para murar com alvenaria a sua propriedade no sitio de Marim, freguesia de Quelfes;
— De João Marçal da Fonseca, ex-thesoureiro municipal, pedindo para lhe serem pagas quotas da receita que arrecadou de 16 de setembro de 1915 até 13 de fevereiro do corrente anno, visto que só as recebeu da receita que cobrou quotas a que tem direito por virtude da lei numero quatrocentos vinte e sete, de trese de setembro do dito anno de mil novecentos e quinze;
— De Francisco de Brito Guita, morador no sitio de Brancanes, freguesia de Quelfes, pedindo a restituição da quantia de oito escudos sessenta e quatrocentavos que pagou pela cedencia d'um terreno, feita pela Camara, no mesmo sitio, para alinhamento de um seu predio, terreno de que não chegou a utilisar-se por estar comprehendido n'uma rua que a Camara deliberou

denar para um bairro novo ali em projecto;
+ Da Sociedade de conservas de peixe Mascarenhas, Carmo & C.ª, L.da, pedindo auctorisação para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe, no prolongamento da Avenida da Republica, desta villa;
– O Thesoureiro apresentou o balancete do cofre a seu cargo, que accusa o saldo a favor da Camara, da quantia de 6:956$02, proveniente do seguinte movimento:- Saldo da semana anterior 8:164$82 - Receita cobrada durante a semana 1:121$05 - Somma 9:285$87. Pagamentos effectuados 2:329$85 - Saldo que passa á semana seguinte 6:956$02, já referido.
– A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:-
– Solicitar da Direcção Geral de Ensino Primario e Normal, assumindo a Camara a responsabilidade do pagamento de todas as despesas, a precisa auctorisação para que os mestres de instrucção primaria de segundo grau, no corrente anno, possam ser feitos cavalleiros, levantando assim despezas ás familias dos alumnos com a sua ida á séde do districto, porque a maior parte d'elles são pobres.
– Telegraphar ao Ex.mo Dr. Affonso Costa, não se tendo feito ha mais tempo porque só agora a Commissão tomou posse, saudando na sua individualidade todos os membros da delegação portugueza na conferencia da paz, em que tem defendido com eloquencia e sem treguas os legitimos direitos de Portugal;
+ Proceder á divisão dos pelouros, que ficaram assim distribuidos: Ao Ex.mo presidente - obras publicas e viação; ao Ex.mo vice-presidente - illuminação; ao Ex.mo vogal Oliveira - hygiene e cemiterio; ao Ex.mo vogal Pereira - jardim e passeio; ao Ex.mo vogal Correia - mercado, matadouro e talhos; aos restantes Ex.mos vogaes - tudo que respeita ás suas freguezias;
– Officiar ao Dr. Eduardo Aguiar Leonardo de Mendonça e ao tio Thomaz d'Aquino Leonardo, pedindo-se lhes o immediato pagamento da despeza que a Camara fez, de conta

d'ambos, com o aterro d'uma nóva de que eram possuidores, na trazeira da rua Direita, serviço que foi urgente fazer para acabar com um fóco d'infecção no que já estava tornada a referida nóva;

– Abrir novo concurso para provimento do terceiro partido medico municipal, com o vencimento annual de quatrocentos escudos e mais condições constantes do ultimo concurso, que ficou deserto. A differença d'ordenado deverá ser incluida no segundo orçamento a confeccionar, supplementar;

– Deferir, precedendo informação do fiscal de serviços externos e approvação dos respectivos projectos, pelo que foram concedidas licenças, os seguintes requerimentos:

– De José Arsenio Correia para reconstruir um predio na rua Almirante Reis, da Ataville;

– De Januario Antonio para abrir uma porta no logar d'uma janella, na fachada lateral do seu predio na rua do Sol-posto desta villa;

– De Manoel Lopes, morador em Olhão, para modificar a fachada principal da sua casa na rua Direita;

– De Antonio Vicente Diogo, morador na rua das Lavadeiras, para reconstruir a fachada do predio da sua residencia;

– De Manoel do O Faustino, residente na rua do Sol-posto para ampliar, com rez do chão e primeiro andar, a sua casa de residencia. Todas estas obras de construcção, reconstrucção e ampliação devem obedecer aos alinhamentos e mais condições constantes das informações do dito fiscal de serviços externos;

– De Francisco de Souza Gago, morador no sitio do Quatrim do sul, freguesia de Moncarapacho, para murar com alvenaria a sua propriedade no sitio de Marim, freguesia de Tempes, esta construcção será feita pelo alinhamento dado pelo fiscal de serviços externos.

– De João Marcal da Fonseca, ex-thesoureiro municipal, sendo-lhe pagas todas as quotas a que tem direito, por virtude da lei numero quatrocentos vinte e sete, de treze de setembro de mil novecentos e quinze, da receita que arrecadou desde dezeseis do dito mez de setembro de mil novecentos e quinze até treze de fevereiro do cor

corrente anno, sendo a respectiva importancia incluida no segundo orçamento supplementar a confeccionar.

De Francisco de Brito Guita, sendo-lhe restituida a importancia de oito escudos sessenta e quatro centavos que pagou. Esta restituição será feita pela verba d'obras municipaes.

Attender ao pedido verbal de Manoel João Calé, residente no sitio de Bello monte, freguesia de Pereão, sendo-lhe concedida licença para construir uma casa junto do predio da sua residencia que confina com a estrada municipal d'Olhão a Pereão.

Enviar á quinta circumscripção industrial o requerimento acompanhado da respectiva planta, que foi apresentado pela firma industrial Mascarenhas, Carmo & C.ª Limitada, pedindo licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe no prolongamento da Avenida da Republica, desta villa.

Acceder ao pedido da Camara de Alportel, representando-se ao Ex.mo Sr. Ministro do Commercio para que o subsidio pedido por aquella Camara para a conclusão da estrada do Peral, d'aquelle concelho, que liga á de Moncarapacho, no sitio do Pereiro, seja augmentado e que tenha applicação não só á parte que falta construir n'aquelle concelho d'Alportel, como á que falta construir n'este.

Considerar officiaes os recibos provisorios que se encontram na thesouraria municipal passados pelos professores Laurinda de Jesus Bomba e José Mendes Madeira, que falleceram, seguindo-se os termos legaes para poderem produzir effeitos.

Não havendo mais que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria da Camara, a escrevi.

João Silva Sobr.
Manoel José de Oliveira
José Viegas Pereira
José Arsenio Correia
Antonio Dom[illegible] Pereira [illegible]

prothe

Acta da sessão ordinaria de 10 de julho de 1919

Aos dez dias do mez de julho de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita commissão, o excellentissimo senhor Serviando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira, José Arsenio Correia, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão Administrativa, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

— O excellentissimo vogal Agostinho Dias, tendo feito a declaração de bem desempenhar as funcções do cargo para que foi nomeado, entrou em exercicio.

— Correspondencia — foi lida a seguinte: — Telegramma de Sua Excellencia o Governador deste districto, dizendo que o Excellentissimo Senhor Ministro do Interior recommendou festas populares solemnisando a paz no dia quatorze do corrente que é considerado feriado nacional; — Carta d'uma commissão composta dos cidadãos Doutor Luiz de Souza Horta e Costa, Doutor João da Silva Nobre, Doutor Domingos Agostinho de Souza Martins, Doutor Manoel Paula Ventura, Doutor Manoel Mario Rodrigues Portuguez, José Gaspar e José Guerreiro Mendonça, a qual é do theor seguinte: — Ex.mo Sr. Presidente e demais vogaes da Commissão Administrativa Municipal d'Olhão. — Acha-se aberta n'esta villa uma subscripção que se destina a erigir em homenagem ao Dr. João Lucio um monumento que perpetue a memoria, o respeito e gratidão porquem, tendo sido illustre pelo seu talento e digno pelo seu caracter, foi um entusiasta apaixonado pela villa d'Olhão, onde nasceu, viveu e morreu. — Pretendendo a Commissão executar como maior brilho a sua ideia, vem pedir a V. Ex.as que se dignem dispensar, pela forma que julgarem mais conveniente, todo o seu apoio e cooperação. —

Somos com muita estima e a maxima consideração. De V. Ed.ª – Att.os V.es e Obg.os – Olhão, 5 de Fevereiro de 1919. (seguem-se as assignaturas). – Officio do Official do Registo Civil para ser fornecida casa em condições e mobilia para a repartição do posto do registo civil de Moncarapacho.

– Foi apresentado um attestado medico de Maria Gertrudes, viuva, da freguesia de Moncarapacho, para lhe ser dada guia para um dos hospitaes civis de Lisboa, e ali ser operada.

– Requerimentos – foram apresentados os seguintes pedindo licenças: –

– De Joaquim Leal do Nascimento, residente n'esta villa, para construir um predio no sitio de Brancanes, freguesia de Quelfes, junto da estrada municipal d'Olhão a Tuxão.

– De Francisco Antonio de Souza, residente no sitio dos Murtães, freguesia de Moncarapacho, encarregado da construcção d'uma ramada e palheiro junto do seu predio no largo d'Alexandre Braga, da aldeia de Moncarapacho, que pertence a Joaquim Graça, para poder levar a effeito a construcção;

– De Joaquim Pedro Rolão, morador na povoação da Fuseta, pedindo licença e alinhamento, para vedar a sua propriedade no sitio da Murtara, freguesia de Moncarapacho;

– Foram apresentados os seguintes attestados de pobreza: – De Maria Gertrudes, solteira, residente em Olhão, e de Ignes de Jesus, viuva, residente em Quelfes, no sitio dos Peares, para lhes serem dados subsidios de lactação para seus filhos.

– Foi tambem apresentado attestado medico de Guilherme Antonio Fuseta, fiscal dos mercados d'esta villa, em que o medico attestante declara precisar o doente de oito dias, pelo menos para seu tratamento.

– O chefe da secretaria apresentou as contas da gerencia do anno de mil novecentos e desoito, para discussão e approvação.

– A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações: –

concordar, plenamente, em que n'esta villa, seja erigido um monumento em homenagem ao grande homem de letras e distincto advogado, Doutor João Lucio, para perpetuar sempre a sua memoria, dispensando a camara á illustrada Commissão signalaria da carta, que adiante fica transcripta, a sua cooperação, logo que d'ella careça, para poder levar a effeito a sua brilhante ideia, pois que nada é de mais tudo que se faça em homenagem ao illustre extincto.

— Officiar ao official do registo civil, dizendo-lhe que a camara toma na devida consideração o pedido que dirigiu e que na primeira opportunidade providenciará sobre a casa e mobilia para a repartição do posto do registo civil, de Monsarapacho;

— Fazer o pagamento semanal aos assalariados da camara depois de terminar o trabalho, ou seja ás deseito horas. Desta deliberação será dado conhecimento ao thesoureiro;

— Officiar ao subdelegado de saude para que, a bem da saude publica, se digne visitar amiudadas vezes os mercados da villa, onde se encontra quasi sempre á venda fructas mal saroadas e peixe em estado de putrefacção;

— Mandar caiar o quartel da Guarda Nacional Republicana, desta villa;

— Incluir, como receita, no seguinte orçamento supplementar em confecção, a quantia de duzentos e quatrocentos escudos para custear a despeza com a construcção da rampa d'acceso ao mercados, devendo-se a alludida quantia da receita do imposto de um por cento sobre as vendas de peixe d'armações e cercos;

— Proceder ao inventario do mobiliario, ferramentas e mais utensilios pertencentes á camara;

— Nomear uma Commissão composta do excellentissimo vice presidente e excellentissimos vogaes Oliveira e Pereira para proceder ao exame das contas da gerencia do anno preterito e apresentarem o seu parecer, ácerca das mesmas, na proxima sessão;

— Abrir concurso para o fornecimento de quatro portas-cancellas de madeira para o mercado de Monsarapacho;

– Foram deferidos, precedendo a respectiva informação, pelo que foram concedidas as licenças requeridas, os seguintes requerimentos:–
– De Joaquim Leal do Nascimento, residente n'esta villa, para reedificar um predio no sitio de Brancanes, a Semelhes, junto da estrada municipal d'Olhão a Tavira;
– De Francisco Antonio de Sousa para construir uma ramada e palheiro no Largo d'Alexandre Braga, da aldeia de Moncarapacho, em propriedade de Joaquim Gonçalves, de cuja obra está encarregado;
– Mandar assistir o relador Joaquim Viegas Machado para se apresentar de serviço;
– Officiar ao amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, que se encontra illegalmente licenciado, para comparecer a reassumir as suas funcções;
– Deferir mais o requerimento de Joaquim Pedro Rolão, da freguezia da Fuzeta, sendo-lhe concedida licença para vedar com muro d'alvenaria a sua propriedade no sitio da Murteira, freguezia de Moncarapacho, devendo deixar o caminho com a largura de dois metros e oitenta, pelo menos;
– Conceder os subsidios pedidos pelas mães pobres Maria Gertrudes, solteira, desta vida, e Izabel de Jesus, viuva, residente no sitio dos Peares, freguezia de Semelhes, para a creação de seus filhos;
– Conferir guia bastante pobre Maria Gertrudes, viuva, residente na freguezia de Moncarapacho, para poder entrar nos hospitaes civis de Lisboa, e ali ser tratada e operada de padecimento de que vem soffrendo;
– O thesoureiro apresentou o balancete de cofre a seu cargo, que accusa o saldo a favor da camara, da quantia de 7.196.87, proveniente do seguinte movimento:– Saldo da semana anterior 6:280.39– Receita cobrada na semana 1:903.68– Total 8:184.07– Despeza effectuada 987.20– Saldo que passa a semana seguinte 7.196.87 já referido.

E nada havendo mais a que tratar foi encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Margues Lopes Cardoso, chefe da secretaria da camara, a

escrevi – Resalva-se a entrelinha "José Arsenio Correia"

João [illegible]
Sezinando Mascarenhas
Manoel José de Oliveira
Pereira José Viegas Pereira
José Arsenio Correia
Custodio [illegible] Pereira Neto
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinária de 17 de julho de 1919

Aos dezesete dias do mez de julho de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Sezinando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Arsenio Correia e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão antecedente.

Correspondencia – foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

– Foi apresentado um attestado de pobreza de Maria (da Conceição) digo de Maria do Carmo, solteira, residente no sitio do Poço-longo, freguezia de Esmelfes, para lhe ser dado subsidio de lactação para um seu filho.

– Foi apresentado um attestado medico de Guilherme Antonio Fuseta, desta villa, acompanhado d'outros de sua pobreza, para lhe ser dada guia para o hospital de S. José, de Lisboa, para ser operado de padecimento de que vem soffrendo.

– Foi apresentado o balancete do cofre municipal respeitante á semana finda em 12 do corrente que accusa o saldo a favor da camara, da quantia de 7:196.87, proveniente do seguinte movimento: saldo da semana anterior 6:280.39 – receita cobrada na semana 1:903:68 – somma 8:184.07 – Despesa effectuada 987.20 – saldo que passa á semana seguinte, 7:196.87, já referido.

A Commissão, no uso das suas atribuições, tomou as seguintes deliberações: -

- Attender ao pedido de Maria do Carmo, solteira, moradora no sitio do Poço longo, de Quelfes, sendo-lhe concedido subsidio para a creação de seu filho;
- Conferir guia ao doente pobre Guilherme Antonio Fuseta para poder entrar no Hospital de S. José, de Lisboa, a fim de ser operado.
- Comprar uma secretaria para o pôrto do registo civil da Fuseta;
- Approvar o 2º orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno;
- Auctorisar o excellentissimo presidente a outhorgar por parte da Camara na escriptura de distracte da caução hypothecaria do ex-thesoureiro, João Marcal da Fonseca.
- Sendo necessario conservar em estado transitavel as estradas municipaes numero oito da Fuseta a Moncarapacho, digo Fuseta a S. Braz, desde a nacional numero setenta e oito até a estrada de serviço de Santa Catharina a Moncarapacho, e a numero cincoenta e quatro d'Olhão a Moncarapacho, desde a estrada nacional numero setenta e oito até Moncarapacho, e não podendo a Camara presentemente, ter a seu cargo tal conservação pela elevação de despesa tanto de pessoal como de material, foi deliberado que se requeresse ao Ex.mo Sr. Ministro do Commercio e Communicação que as referidas estradas passem para a posse do Estado a exemplo do que já tem sido feito a outras camaras. -

Não havendo mais do que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi. -

João Alvares
Lizinando Mascarenhas
Manoel José d'Oliveira
José Vargas Pereira
José Arsenio Correia

Dias

Acta da sessão ordinaria de 24 de Julho de 1919

Aos vinte e quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da Camara municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Sesinando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira, José Arsenio Correia e Custodio Dominguez Pereira Netto, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — entre a recebida, que teve o devido destino, encontrava-se um telegramma do Exmo. Dr. Affonso Costa, que era do theor seguinte: "Exmo. Sr. Silva Nobre, presidente Camara Municipal Olhão — Portugal. — Nome delegação portuguesa agradeço reconhecido Camara Municipal illustre presidencia Rdo. vosso valioso apoio e amaveis saudações (a) Affonso Costa."

— A junta da freguezia de Quelfes enviou copia d'um officio dirigido á Camara em 25 de maio do corrente anno, em que faz sentir o estado em que se encontram os poços da freguezia, em que vae escasseando a agua, e pede providencias no sentido dos mesmos serem limpos.

— Foi apresentado um attestado medico acompanhado d'outros documentos de extrema pobreza, de José Martins, solteiro, trabalhador, morador no sitio da Egreja, a Pucão, para lhe ser dada guia para ser operado no hospital de S. José, de Lisboa.

— Por Maria Rita, mulher de Custodio dos Santos, desta villa, foi apresentado um attestado de pobreza para lhe ser concedido subsidio para mandar crear um seu neto orfão de pae e mãe.

— O thesoureiro apresentou o balancete do cofre a seu cargo, relativo á semana de 13 a 19 do corrente, que acusa o saldo a favor da camara, da quantia de 6.661.11, proveniente do seguinte movimento: — saldo da semana anterior — 7.196.87, — receita cobrada durante a semana — 231.04 — total — 7.427.91, — despesa paga 766.80 —

saldo que passa á semana seguinte 6:661.11, já referido.
– A Commissão, no uso das suas attribuições tomou as seguintes deliberações:–
– Justificar a falta do mr. Rogal Dias;
– Conceder a Maria Rita, mulher de Custodio dos Santos, desta villa, o subsidio que pediu para a creação de seu neto, orphão de pae e mãe.
– Conferir guia ao doente pobre José Martins, solteiro, morador no sitio da Igreja, freguesia de Pucão, para poder entrar no hospital de S. José, de Lisboa, e ali ser tratado de padecimento de que vem soffrendo;
– Continuar com as reparações do matadouro, sendo a respectiva despesa paga pela verba d'obras municipaes;
– Officiar ás juntas das freguesias de Moncarapacho, Fuseta, Quelfes e Pucão, pedindo-lhes para concorrerem com parte das despesas a fazer com a limpeza dos poços publicos, e convidarem a fazer o mesmo todos os que dos referidos poços se fornecem d'agua;
– Mandar collocar dois candieiros no mercado de hortaliças e dois no mercado de peixe;
– Abrir concurso, por proposta em carta fechada, para a construcção da rua Central do prolongamento da Avenida da Republica, desta villa;
– Mandar fazer uma canna de madeira para resguardo da bomba junto do jardim;
– Abrir concurso para a pintura dos mercados, desta villa, sómente mão d'obra, começando-se pelo que mais carece de ser pintado.
– Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. E eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.–

João [illegible]
Sezinando Mascarenhas
Manoel José d'Oliveira
José Ardenio Correia
Custodio

Custodio Dominguez Pereira Netto

Acta da sessão ordinaria de 31 de julho de 1919

Aos trinta e um dias do mez de julho de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Dr. João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Sesinando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José Arsenio Correia e Custodio Dominguez Pereira Netto, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

— Foram apresentados dois attestados de pobreza de Julieta Pinheira, solteira, e de Ermelinda da Conceição, viuva, ambas residentes em Olhão, para lhes ser dar subsidio para a creação de seus filhos;

— Tambem foram apresentados tres requerimentos, sendo um de Francisco de Paula Brito, para lhe ser concedida licença para construir um armazem, com frente para as ruas novas e estrada de S. Bartholomeu, desta villa, outro de Joaquim Rodrigues Nogueira, pedindo licença e alinhamento para construir em quintal do lado do nascente do seu predio de residencia proximo da estação do caminho de ferro, desta villa, e outro de José Francisco d'Oliveira Nobre, pedindo licença e alinhamento para vedar com muro d'alvenaria uma propriedade que possue no sitio do poço das figueiras, de Moncarapacho.

— O thesoureiro municipal apresentou o balancete do cofre a seu cargo, respeitante á semana de 20 a 26 de julho ultimo, digo julho corrente, que accusa o saldo a seu favor de Escd. 8:078$31,6, proveniente do seguinte movimento: saldo da semana anterior 6:661$11, receita cobrada 3:834$06,6 — total 8:078$3, digo

total 10:495.17,6 - despesa paga 2:416.86 - Liquido - saldo que passa a semana seguinte 8:078.31,6, já indicado.
- O fiscal de serviços externos apresentou o desenho e orçamento das cancellas para o mercado de Moncarapacho.
- A Commissão no uso das suas attribuições tomou as seguintes deliberações:
- Attender ao pedido das mãos pobres Julieta Pinheira e Ermelinda da Conceição, residentes n'esta villa, sendo-lhes concedidos os subsidios que pediram para a creação de seus filhos;
- Deferir, precedendo vistoria, o requerimento de Francisco de Paula Brito, sendo-lhe concedida licença para construir um armazem na cerca da Belga, que deverá ter frente para as ruas novas e estrada do cemiterio, sob a condição de deixar a rua a nascente com a largura de 6,50 em toda a sua extensão;
- Restituir a José Viegas Alho e Francisco de Mendonça Vargues moradores na freguezia de Moncarapacho, de harmonia com o que foi deliberado na sessão de 24 de dezembro de 1917, a importancia porque compraram á camara uns terrenos no Alagoão, da freguezia de Moncarapacho já referida, devendo esta restituição ser feita pela verba d'obras municipaes;
- Enviar ao engenheiro chefe da 5ª Circumscripção industrial o requerimento e planta apresentado pela firma industrial "A Salvadora" Limitada, pedindo licença para pôr em laboração uma fabrica de conservas de peixe n'esta villa;
- Deferir o requerimento de José Francisco d'Oliveira Nobre, residente no sitio do Poço das Figueiras, freguezia de Moncarapacho, sendo-lhe concedida licença para vedar com muro d'alvenaria uma propriedade que possue no referido sitio, devendo respeitar o alinhamento que lhe foi indicado pelo mº rogal Pereira Netto;
- A Commissão que procedeu ao exame e revisão da conta do municipio do anno de 1918, apresentou o resultado dos seus trabalhos, declarando no respectivo parecer que a referida conta merece ser approvada.
Conformando-se a Commissão Administrativa com o

parecer da Commissão Revisora e tendo em vista que não appareceu reclamação alguma dentro do prazo indicado nos respectivos editaes, deliberou, por unanimidade, prestar a sua approvação á referida conta.

Deliberou tambem deferir o requerimento de Joaquim Rodrigues Nogueira, residente n'esta villa, sendo-lhe concedida licença para construir a vedação para um quintal junto do predio da sua residencia, nas proximidades da estação do caminho de ferro, da mesma villa, devendo a referida vedação, para o lado do norte, ser feita de modo que entre a mesma e o prolongamento da fachada sul da fabrica de conservas "Guadiana" fique uma rua de dez metros de largura.

Informou o m.mo presidente que a escripta do celeiro municipal ainda não se encontrava em dia, por cujo motivo entendia que esta Commissão administrativa não devia tomar posse d'aquelle estabelecimento. Que não era justo que esta corporação, que desconhecia todas as transacções feitas pela antiga direcção do referido celeiro, arcasse com responsabilidades dos seus resultados, e em seguida apresentou a seguinte proposta: — Proponho, em virtude de não se encontrar em dia a escripta do celeiro municipal, que esta Commissão administrativa não tome posse d'aquelle estabelecimento para não assumir responsabilidades d'actos anteriormente praticados. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Foi mais resolvido que da deliberação supra fosse dado conhecimento ao Ex.mo Sr. Governador Civil, deste districto.

Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi.

João Silva Sobr.

Sizinando Mascarenhas

José Antonio Correia

Custodio Domingues Fernandes

Acta da sessão ordinaria de 7 d'agosto de 1919

Aos sete dias do mez d'agosto de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Dr. João da Silva Nobre, presidente da dita commissão, o excellentissimo senhor Fernando Mascarenhas vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e José Arsenio Correa, vogaes da já dita commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

_ Correspondencia. Entre a recebida, que teve o devido destino, foi lido um officio da Junta Patriotica do Norte, chamando a attenção da Camara para a ideia que a referida Junta foi sugerida pelo capitão Augusto Casimiro, de se fixar em lapide ou monumento em cada séde de concelho, os nomes dos mortos da Grande Guerra.

_ Foi apresentado um requerimento de João Luiz de Carvalho, residente n'esta villa, pedindo licença para levantar as soleiras das portas do seu predio Nº. 64, 66, na Avenida da Republica, da mesma villa.

_ Foi apresentado um attestado de pobreza de Laura da Conceição, solteira, moradora no sitio da Boa Vista, a Quelfes, pedindo subsidio para a criação de sua filha illegitima, Maria Adelaide.

_ O secretario de finanças deu conhecimento d'um officio recebido da Inspecção de Finanças, acerca deliberação, em que manda, por ordem superior, para os effeitos do art.º 142º. e seus paragraphos do decreto-lei Nº. 4563, de 9 de julho de 1918, descontar na contribuição directa municipal, 2.023$54 de duas prestações que a Camara tem em divida aos Hospitaes Civis de Lisboa, por despezas com doentes pobres n'aquelles Hospitaes, liquidadas até 31 de dezembro de 1915.

_ O fiscal de serviços salubres apresentou a planta do terreno municipal que existe a poente do cemiterio entre este e a estrada que tem aquelle nome, o qual a Camara pretende alienar.

_ Foi apresentado o balancete do cofre municipal respeitante á

proprio

semana de 27 de julho a 2 do corrente, que accusa o saldo a favor da Camara, de 8:577$916, proveniente do seguinte movimento: Saldo da semana anterior 8:078$316 – Receita cobrada na semana 1:192$05 – Total 9:270$366 – Despesa paga 692$45 – Saldo que passa á semana seguinte – 8:577$916, já referido.

– A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:–

– Justificar a falta dos ucmos vogaes Pereira Netto e Agostinho Dias;

– Concordar com a ideia do Capitão Augusto Casimiro, officiando-se á Junta Patriotica do Norte para indicar os nomes dos officiaes naturaes deste concelho, mortos na Grande Guerra, para serem dados os seus nomes a algumas das ruas da villa.

– Deferir o requerimento de João Luiz de Carvalho, sendo dada licença para levantar as soleiras do seu predio na Avenida da República, desta villa, de modo que fiquem quinze centimetros acima do nivel do passeio, augmentando a altura das portas para tres metros;

– Conceder o subsidio pedido pela mãe pobre Laura da Conceição, solteira, da freguesia de Quelfes, para a criação de sua filha illegitima Maria Adelina;

– Alienar em hasta publica, depois de cumpridas as formalidades legaes, o terreno municipal que existe a poente do cemiterio e que consta da planta apresentada pelo fiscal de serviços externos, nesta sessão;

– Mandar avaliar o terreno municipal constante da planta que apresentou o fiscal de serviços externos, a poente do cemiterio desta villa, sendo nomeados para louvados Francisco José Ferro e José Antonio Fradinho, a cujo serviço deverão proceder acompanhados do dito fiscal;

– Em virtude do officio do Inspector de Finanças dirigido ao Secretario de Finanças deste concelho, foi deliberado confeccionar um terceiro orçamento supplementar para poder ser paga a quantia de mil quinhentos vinte e cinco escudos cincoenta e quatro centavos, constituindo-se a precisa receita com desvio das verbas "Mercados" – material – "Obras Municipa-

municipaes e "Viação" - material -. Em seguida foi o referido orçamento apresentado, discutido e approvado por unanimidade para poder produzir effeitos legaes. A alludida quantia, com a de quinhentos escudos da verba votada no orçamento ordinario prefaz dois mil e vinte e cinco escudos, cincoenta e quatro centavos, totalidade das dez prestações em divida até mil novecentos e quinze;

- Conceder ao chefe da secretaria, trinta dias de licença para tratar da sua saude, ficando assim deferido o seu pedido.
- Nomear o amanuense da secretaria, Antonio Joaquim d'Oliveira, para substituir o chefe da dita secretaria em quanto durar o seu impedimento.
- Conceder trinta dias de licença ao zelador José de Sousa Lopes Honrado;
- Approvar a alteração feita ao projecto para a construcção do predio do cidadão José Arsenio Correia, na rua Almirante Reis, desta villa, approvado na sessão de tres de julho findo, a qual alteração consta do seguinte: - O extremo norte do predio recuará vinte centimetros e o chanfro do canto formado pelas duas fachadas será augmentado de dois metros e trinta centimetros para tres metros e quarenta.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi: -

João [illegible]
Sizinando Mascarenhas
Manoel José de Oliveira
José Viegas Pereira
José Arsenio Correia

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES

pr. Mg

Acta da sessão ordinária de 21 de agosto de 1919

Aos vinte e um dias do mez de agosto de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Dr. João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Fernando Mascarenhas vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e Custodio Domingues Pereira Netto, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

— Foram apresentados os seguintes requerimentos:

— De José Marques, digo José Machado Vicente Archanjo, amanuense da camara, pedindo trinta dias de licença para tratar da sua saude. Juntou attestado medico;

— De José Costa, morador no sitio do Barranco de S. Miguel, freguesia de Estoy, pedindo licença para murar uma propriedade que possue no sitio dos Pés do Serro, freguesia de Moncarapacho;

— De Antonio Viegas, residente na rua das Lavadeiras, desta villa, pedindo licença para levantar a soleira da sua porta, altear a mesma porta e alterar uma janella, do predio da sua residencia;

— Dos proprietarios da freguesia de Pinão, representados pelo cidadão, tambem proprietario, José Caetano Entrudo pedindo á Camara a nomeação de dois zeladores sem vencimento, para policiar aquella freguesia, a fim de evitar que numerosos rebanhos de gados apascentem nas suas propriedades onde têm causado enormes prejuizos. Pedem tambem que a Camara officie ao Commandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana, em Faro, para recommendar ás praças do seu Commando, destacadas n'esta villa, que empreguem os seus esforços para que sejam rigoro-

samente cumpridas as posturas municipaes relativas a gados.
— Foi apresentado um attestado de pobreza de Guilhermina Estevão Vieira, do sitio do Enatrim, freguesia de Euelfes.
— O thesoureiro apresentou o balancete do cofre a seu cargo respeitante á semana de 11 a 16 do corrente, accusando o saldo a favor da Camara de 6:502.14,6, proveniente do seguinte movimento: — Saldo da semana anterior 6:856.94,6 — receita cobrada na semana 182.36 — Total 7:039.30,6 — Despesa paga 537.16 — saldo que passa á semana seguinte 6:502.14,6 já referido.
— O chefe da secretaria apresentou tres cartas propostas, que lhe foram entregues dentro do respectivo praso, digo dentro do praso do respectivo concurso, de concorrentes á empreitada das obras do prolongamento da rua central da Avenida da Republica, desde a passagem de nivel até á estrada nacional n.º 78, sendo uma de José de Sousa Barra, outra de Antonio Christovão Senior, e outra de José de Brito do Valle. Abertas as cartas referidas, viu-se que o José de Sousa Barra faz as alludidas obras por 4:593.00, o Antonio Christovão Senior por 4:596.00, e o José de Brito do Valle por 4:598.00, com todas as condições do caderno d'encargos.
— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Justificar a falta do Ex.mo rogal Dias;
— Pagar a Vicente Lamboglia as suas facturas de concertos nas bombas do poço novo, na importancia de 330$70;
— Conceder ao amanuense José Machado Vicente Archanjo a licença de trinta dias que solicitou, começando a gozal-a logo que o chefe da secretaria volte ao serviço;
— Attender ao pedido dos proprietarios da freguesia de Pereão, sendo nomeados João Domingues Junior, solteiro, maior, e João Pereira, casado, residentes na dita freguesia de Pereão, Zeladores municipaes deste concelho, tendo, como unico vencimento, somente metade das multas applicadas por sua deligencia;

proibe

– Adjudicar a José de Sousa Barra, do sitio da Bordeira freguezia de Santa Barbara de Nexe, por quatro mil quinhentos noventa e tres escudos, por ser dos tres concorrentes que apresentou proposta mais vantajosa para a Camara, a empreitada da construcção da rua central do prolongamento da Avenida da Republica desde a passagem de nivel até a estrada nacional numero setenta e oito, com todas as condições do respectivo caderno d'encargos;
– Elevar a um escudo o salario do guarda d'arcos, Antonio Caleas;
– Conceder a Guilhermina Esteves, viuva, o subsidio que pedio para a creação de uma sua filha;
– Deferir o requerimento de Antonio Fugas, sendo-lhe dada licença para fazer as alterações que pedia no seu referido requerimento, na fachada do predio da sua residencia, na rua das Lavadeiras;
– Annunciar a venda de tres mil caixas de estrume de limpeza ao preço de dois escudos cada caixa;
– Officiar ao Sub-delegado de saude para examinar diariamente o gado abatido no matadouro municipal;
– Convocar a vereação feita em vinte e cinco de maio ultimo, a tomar posse na proxima quinta feira, vinte oito do corrente, pelas tres horas
– Annunciar por editaes a venda dos cinco talhões de terreno municipal, que fica entre o cemiterio e a estrada em continuação da rua direita de Faubo, que constam da planta junta ao inventario sob numero seis;
– Auctorisar o excellentissimo presidente a representar a Camara nas escripturas da venda dos terrenos municipaes constantes da planta numero seis;
– Officiar á Associação Industrial desta villa, dizendo-lhe que a Camara, precisando crear receita para occorrer ás suas muitas despezas obrigatorias e fazer urgentes melhoramentos de que carece o concelho e em especial a villa, vae tributar os productos a exportar, como sejam

as conservas de peixe em azeite e salmoura, mas que esta deliberação só poderá produzir effeitos se com ella concordarem os senhores industriaes;

— Officiar ao Dr. José de Padua, Francisco Lourenço Castello, Arthur Monsanto Honrado, J. A. do Nascimento, e ás firmas industriaes Germano Gaspar & Cª, Francisco Martins Caiado & Cª, Brancanes, Lda e Litographia Uniaõ, para sem perda de tempo e a bem da hygiene publica, mandarem proceder á construcção d'um canto em condições apropriadas, para receber os esgôtos das suas fabricas de conservas e lavadouro, assim como já o fizeram os proprietarios das fabricas de conservas Mascarenhas, Carmo & Cª Lda e Custodio Netto Lda. Este cano deverá começar na estrada nacional numero setenta e oito e terminar na passagem de nivel do caminho de ferro, sendo construido no caminho que fica entre a propriedade do Dr. José de Padua e as propriedades de Germano José Gaspar e horta do Carpinteiro.

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e posta á discussão, foi approvada e vae ser assignada. Eu, José Marques Corpas Centeno, chefe da secretaria, a escrevi —

João [illegible]

Sigmundo Mascarenhas

Manuel José de Oliveira

José Filhos Pereira

Custodio Domingues Pereira Netto

Acta da posse da Commissão Executiva da Camara Municipal do Concelho d'Aleiaõ, saída da Versação eleita em vinte e cinco de maio ultimo, para servir até ao fim do anno de mil novecentos vinte e dois. Aos quatro dias do mez de setembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Aleiaõ e Paços do Concelho na sala das sessões da Camara Municipal, sendo quin

quinze horas e achando-se reunidos os Excellentissimos Senhores Doutor João da Silva Nobre, Manoel José d'Oliveira, José Arsenio Carreia, José Viegas Pereira, Sesinando Mascarenhas, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias, assumiu a presidencia o Excellentissimo Doutor João da Silva Nobre, por ser o mais votado dos presentes, convidando para secretario o Excellentissimo Senhor José Arsenio Carreia e declarou aberta a sessão. Seguidamente disse que sendo composta por elles a Commissão executiva da Camara Municipal, ao tomar posse deveriam em primeiro logar prestarem o compromisso de honra de bem desempenharem as funcções desse cargo, o que todos prometteram. Apoz isso se procedeu á eleição de presidente, vice-presidente, secretario e vice-secretario, tendo-se apurado pelo escrutinio, ficarem electos, por seis votos, para Presidente o Excellentissimo Doutor João da Silva Nobre; para vice-presidente o Excellentissimo Senhor Sesinando Mascarenhas; para secretario o Excellentissimo Senhor José Arsenio Carreia; e para vice-secretario o Excellentissimo Senhor José Viegas Pereira, ficando como vogaes os Excellentissimos Senhores Manoel José d'Oliveira, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias.

Passou-se á leitura da correspondencia recebida que é a seguinte: - Uma factura da importancia de onze escudos, da casa A. J. S. Ramalho, de Lisboa, por concerto d'uma prensa d'alavanca para a administração deste concelho; - Uma carta da firma João da Motta Gomes, de Lisboa, dando preços para a encommenda de bocaes p.ª a illuminação publica; - Um officio da Inspeção Geral de Sanidade Escolar, chamando a attenção da Camara sobre a conveniencia da creação e nomeação d'um medico escolar; - Um officio da Caixa Geral de Depositos, prevenindo do vencimento da nona prestação do emprestimo de vinte mil escudos; - Uma carta da Companhia de Seguros "A Nacional", participando contribuir com dez escudos, por uma só vez, para a reorganisação da Corporação de bombeiros; - Of-

Officio do Commandante da Guarda Nacional Republica, em
Faro, pedindo uma relação dos objectos fornecidos pela Cama-
ra, de material d'aquartelamento, para o posto desta villa; - Of-
ficio da Direcção Geral de Estatistica com um questionario so-
bre licenças e multas de caça, para preencher; - Officio do Ins-
tituto de Soccorros a Naufragos, participando ter recebido a
percentagem sobre as multas cobradas pela camara, no mez
d'agosto ultimo, e tambem dos seguintes requerimentos:
De José Pedro Borracho, propondo-se arrematar o fornecimento de carnes verdes até ao fim do corrente anno, fixando o preço de cincoenta centavos para vacca com ôsso, - um escudo para vacca sem ôsso, - e cincoenta centavos para carneiro ou chibato, cada kilo;
De Joaquina da Conceição, viuva, do sitio de Quatrim do Norte, Moncarapacho, pedindo subsidio de lactação para sua filha Celestina da Graça, instruindo o pedido com attestado de pobreza passado pela respectiva junta de freguezia.
A Commissão no uso legal das suas attribuições, passando a deliberar, resolveu:
Quanto á correspondencia - Dar-lhe o devido destino e satisfazer ao que na mesma se pede;
Quanto ao requerimento - Deixar a sua resolução para a proxima sessão, a fim de ponderar bem o assumpto;
Quanto á petição - Conceder o subsidio á requerente Joaquina da Conceição, incluindo o seu nome na folha de Setembro; e bem assim subsidiar, como indigente, Gertrudes da Conceição, viuva, pela creação de sua neta Maria da Silva, filha de Manoel Custodio Victorino Mathias, condemnado a pena maior, e de Maria João, posta á disposição do Governo como vadia.
Mais deliberou auctorisar abater-se cabra e ovelha para o consumo publico, devendo a exposição á venda ser feita em tachos separados dos do carneiro ou chibato, e havendo elles tachos um letreiro bem visivel indicativo da qualidade da carne e do seu preço que deverá ser inferior ao do carneiro, pois que, tomando-se esta deliberação, tem-se em vista beneficiar as classes menos remediadas. To-

pr. Me

davia a Commissão reserva-se o direito de retirar esta auctorisação se os marchantes abusarem della em prejuizo do publico consumidor. Esta deliberação será publicada por editaes affixados á porta dos talhos e no matadouro e participada aos marchantes - Borralho, Quinta, Hermenegildo, Alvaro, João de Brito e Antonio da Via, para vigorar desde o proximo sabbado.

Por proposta do Excellentissimo Presidente, unanimemente approvada, passar-se editaes pondo a concurso seis logares de zeladores para a viela, remunerados com metade das multas impostas por elles aos transgressores das posturas municipaes, tendo em vista com esta proposta reprimir o abuso de se lançar á via publica todas as immundicies e evitar possiveis desastres com as carreiras desenfreadas de carros, automoveis e bicicletas nas ruas da viela, e, em geral, todas as contravenções ás mesmas posturas.

Attender o pedido do fiscal dos serviços externos - Sr. Antonio Gago Nobre - concedendo-lhe trinta dias de licença para tratar da sua saude, começando a gosar essa licença na proxima segunda-feira.

Orçamentar as obras de calcetamento da rampa ao nascente dos mercados, não incluidas na empreitada já arrematada, para a Commissão se orientar no procedimento a tomar a tal respeito.

Elevar a cinco escudos e cincoenta centavos a remuneração mensal da encarregada do Hospicio dos expostos - Thereza dos Reis - a começar no mez de setembro corrente.

Manter a mesma distribuição de pelouros constante da acta da sessão de tres de julho deste anno, visto serem os mesmos senhores vereadores que compõem esta Commissão.

Auctorisar o Excellentissimo Senhor Presidente a ordenar o pagamento de todas as despezas do municipio dentro das verbas dos respectivos orçamentos.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, servindo de Chefe da Secretaria, no impedimento, por licença, do Competente.

Eu, José Arsenio Correia secretario subscrevi

Va a sinno

João Silva Sobre
Manoel José de Oliveira
José Viegas Pereira
Sizinando Mascarenhas
Custodio Domingues Pereira Netto
Agostinho Dias
José Arsenio Carreiro

Acta da sessão de 11 de Setembro de 1919.

Aos onze dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Athão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, sendo quinze horas e achando-se reunida a Commissão executiva desta Camara, excepto o vogal - cidadão Custodio Domingues Pereira Netto, o Excellentissimo Presidente - Doutor João da Silva Nobre - declarou aberta a sessão, e mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior, que, sem discussão, foi aprovada e assignada.

Correspondencia - Foi lida a recebida de que se tomou conhecimento e se lhe deu o devido destino.

Petições - Foram apresentadas as seguintes:

De José Antonio Fradinho pedindo alinhamento e licença para murar um terreno que possue na Cerca do Judice d'esta villa;

De Guilherme Antonio Fuzeta, fiscal dos mercados, pedindo um subsidio para se poder tratar na convalescença da sua doença;

De Maria do Rosario, casada com Manoel Gonçalves de Jesus Saraiva, d'esta villa, pedindo subsidio para alimentação de sua filha menor Catharina da Conceição, emquanto o marido estivesse ao serviço militar;

De Maria Nunes, pedindo guia para o Hospital de S. José de Lisboa, a fim de ser ali operada e tratada a expensas da Camara.

A Camara, aliás, a Commissão, no uso das suas attribuições legaes, tomou as seguintes deliberações:
Deferir o pedido de José Antonio Fradinho, indo dar-se-lhe o alinhamento e por elle murar-se.
Conferir guia á doente pobre Maria Neves, para ser tratada no Hospital de S. José de Lisboa, visto, absolutamente, d'isso carecer, como o attesta o digno facultativo Dr. Francisco Fernandes Lopes;
Não tomar conhecimento dos pedidos apresentados por Guilherme Antonio Fuzeta e Maria do Rosario;
Rejeitar a proposta apresentada na sessão anterior, por José Pedro Borracho, para arrematar o fornecimento de carnes verdes até ao fim do corrente anno, deixando o mesmo fornecimento livre como tem estado;
Pedir a criação d'uma Escola Primaria Superior n'esta villa, representando n'esse sentido a S. Excellencia o Ministro de Instrucção, como a Camara deliberou em sua sessão extraordinaria de nove do corrente;
Officiar ao Director das obras publicas d'este districto, pedindo auctorisação para junto á Estrada Nacional numero setenta e oito, na ligação com o prolongamento da Avenida da Republica d'esta villa, se abrir alicerce e fazerem-se as obras necessarias para o alargamento da ponte ali existente;
Arçamentar as obras necessarias em calcetamento, aterro e alvenarias, para acabamento da rampa ao nascente do mercado de verdura e hortaliças;
Justificar a falta do vogal cidadão Custodio Dominguez Pereira Netto;
Rectificar a deliberação tomada na sessão anterior, quanto á manutenção da distribuição dos pelouros, acrescentando que:- tambem se mantinha o mesmo dia e hora para as sessões ordinarias d'esta Commissão.
Por ultimo foi lido o balancete fornecido pela thesouraria, apresentando um saldo em cofre de tres mil setecentos vinte dois escudos vinte dois centavos e seis decimos, nas seguintes especies:- Dinheiro em cofre- quinhentos trinta e um escudos qua-

quarenta e oito centavos e seis decimos; = em deposito na Caixa Economica - dois mil duzentos e quinze escudos e trinta e quatro centavos; = em documentos representativos de dinheiro - novecentos trinta e seis escudos e sessenta e cinco centavos; = em abonos em conta Dr. Ayres - trinta e oito escudos e setenta e cinco centavos.

Depois do que, por nada mais haver a tratar, se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, servindo de chefe da Secretaria, no impedimento, por doença, do competente. E eu, eu José Arsenio Correia secretario ~~os~~ o subscrevo a sinal

João da Silva Nobre

Sezinando Mascarenhas

Agostinho Dias

Manoel José d'Oliveira

José Vigos Pereira

José Arsenio Correia

Oliveira

Pereira

= Acta da sessão de 18 de Setembro de 1919 =

Aos dezoito dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Athão e Paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, sendo quinze horas e achando-se reunidos o Presidente e Vogaes da Commissão Executiva da dita Camara, cidadãos Doutor João da Silva Nobre, José Arsenio Correia, Sezinando Mascarenhas, Agostinho Dias e Custodio Dominguez Pereira Netto, o Excellentissimo Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior que, sem discussão foi approvada e assignada.

Procedeu-se seguidamente á leitura da Correspondencia, de que se tomou conhecimento e se lhe deu expediente, figurando, entre ella, os seguintes

Requerimentos e Petições:

De Fortunata Barbino, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil;

De Carlos da Silva Nobre, no mesmo sentido;

De João Estevão Sales, pedindo alinhamento e licença para construir um predio em propriedade sua, no sitio de Marim, freguezia de Cunefes, entestando com o caminho que da estrada Nacional nº 78, no sitio das vendas de Marim, vae para o Larangeiro;

De João do Nascimento Lopes, d'esta villa, para ser tratado a espensas da Camara no Hospital de S. José de Lisboa;

A Commissão, no uso das suas attribuições legaes, tomou as seguintes

Deliberações:

Conferir guia ao doente pobre João do Nascimento Lopes para dar entrada no Hospital de S. José, de Lisboa, e ali ser tratado a espensas da Camara;

Conceder (o alinhamento, aliás) a licença a João Estevão Sales para construir o predio que deseja, conforme a planta apresentada e pelo alinhamento indicado pelo fiscal dos serviços externos, com que a Commissão se conformou, devendo quanto á frente que dista para a estrada Nacional nº 78, observar as disposições das Obras Publicas do Districto;

Officiar a Lazaro do O Oliveira, d'esta villa, para retirar a madeira que tem no caes, em vista das varias queixas que, pela sua permanencia ali, tem sido apresentadas á Camara;

Officiar tambem a Gio Batta Trabucco, para modificar, conforme se lhe indicou, o cano que da sua fabrica dista para a rua Conselheiro Frederico Ramirez, onde constantemente está a pingar;

Escrever novamente para a casa F. Street do Cº, de Lisboa, e a quaesquer outras, pedindo preços e desenhos de pés para bancos de passeios, em ferro fundido;

Escrever á casa fornecedora das chapas encommendadas com os nomes de quatro ruas d'esta villa, para fazer já a expedição das mesmas chapas pelo caminho de ferro, bem acondicionadas;

Indagar-se em que companhia de seguros estavam cobertos os riscos de incendio no armazem que a firma Carvalho, Pereira de Magalhães, Lda tinha na rua das Lavadeiras d'esta villa, que se incendiou,

para reclamar da Companhia Seguradora o pagamento aos aguadeiros que trabalharam na extinção do fogo;
Demitir, por proposta do Vogal cidadão Custodio Dominguez Pereira Netto, o cantoneiro interino Francisco d'Assumpção, por não satisfazerem os seus serviços, e nomear, em substituição e tambem interinamente, com o mesmo vencimento e mais proventos, João Pires da Cruz, da freguezia de Mancarapacho;
Passar os attestados pedidos por Fortunata Barbino e Carlos da Silva Nobre, conforme o resultado do escrutinio a que foram submettidos, e que em ambos recaiu "muito bom".
Por ultimo foi lido o balancete fornecido pela thesouraria, referente á semana de sete a treze do corrente, mostrando um saldo em cofre de tres mil quatrocentos dezesete escudos setenta e cinco centavos e seis decimos, nas seguintes especies:- Dinheiro - duzentos noventa e cinco escudos quarenta e seis centavos e seis decimos;= Documentos representativos de dinheiros quinhentos quarenta e dois escudos e noventa e quatro centavos;= Na Caixa Economica, em deposito, dois mil quinhentos e quarenta escudos e sessenta centavos;= Abono em conta do Sr. Ayres trinta e oito escudos e setenta e cinco centavos.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, servindo de chefe da Secretaria da Camara, no impedimento, por licença, do competente. Eu,

João Silva Nobre

Agostinho Dias

Lecinando
Netto
Arsenio

Acta da sessão de 25 de Setembro de 1919

Aos vinte cinco dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Athão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, sendo quinze horas e achando-se reunidos o Presidente e Vogaes da Commissão Exec-

Executiva da dita Camara, excellentissimos Senhores Doutor João da Silva Nobre, Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e Agostinho Dias, o Excellentissimo Presidente declarou aberta a Sessão, e mandou proceder á leitura da acta da Sessão anterior que, sem discussão, foi approvada e assignada.

Procedeu-se, seguidamente, á leitura da Correspondencia, de que se tomou conhecimento e se lhe deu expediente, figurando, entre ella, os seguintes

Requerimentos e Petições:

Do guarda das Sentinas para se fazer um regulamento com que se evitassem os abusos constantes do publico que d'ellas se serve;

De Maria Francelina Gomes Pires, da aldeia de Moncarapacho, pedindo subsidio de lactação para sua filha Ema Christina Gomes;

De Anna de Jesus Baptista, d'esta villa, pedindo subsidio para os menores Maria do Carmo e Francisco Estrella, orphãos de pae e mãe, que por caridade os agasalhou, não lhe permittindo as suas circumstancias occorrer ás despezas da sua alimentação e vestuario.

A Commissão, no uso das suas attribuições legaes, tomou as seguintes

Deliberações

Incumbir ao Chefe da Secretaria a confecção do regulamento para as sentinas;

Nomear para fazer parte, como vogal, da Commissão do lançamento da taxa militar, o vogal d'esta Commissão cidadão José Viegas Pereira;

Conceder subsidio a Maria Francelina Gomes Pires, da aldeia de Moncarapacho, para criação de sua filha Ema Christina Gomes, incluindo o seu nome na classe dos indigentes e na altura competente;

Conceder tambem subsidio a Anna de Jesus Baptista, d'esta villa, para criação dos orphãos Maria do Carmo e Francisco Estrella, incluindo o seu nome na folha d'este mez, na classe dos indigentes;

Contribuir com a quantia de quinze escudos para a limpeza

do poço de S. Sebastião, de Quelfes, e com vinte cinco escudos para a limpeza do poço do Pedro Netto, da mesma freguezia de Quelfes;
Tomar na devida consideração as representações das Juntas de freguezia de Quelfes e Penão, acolhendo bem a indicação dos nomes dos tres professores - José Rodrigues Peral, Idalinda de Mendonça Azinheira e Aphelia de Mendonça Azinheira - para fazerem parte do corpo docente da Escola Primaria Superior, cuja creação se pediu, n'esta villa;
Revalidar, pagando a differença de preço, qualquer guia de levantamento de estrume que, porventura, ainda não tivesse sido despachada;
Deferir o pedido de José Costa, apresentado em sessão de vinte e um d'agosto ultimo, para murar a propriedade que possue no sitio dos Pés do Cerro, confinante com o poço do Clamo, devendo a vedação formar um arco abatido tendo vinte metros de eixo na direcção norte-sul e seis metros e quarenta centimetros na direcção nascente-poente, passando o eixo rente ao gargalo do poço pelo lado poente;
Justificar as faltas dos senhores vogaes ás sessões anteriores.
Por ultimo foi lido o balancete fornecido pela thesouraria, mostrando um saldo de dois mil setecentos oitenta e seis escudos e trinta e seis centavos e seis decimos, nas seguintes especies: - Dinheiro em cofre - cento sessenta e quatro escudos e sete centavos e seis decimos; documentos representativos de dinheiro - quinhentos quarenta e dois escudos e noventa e quatro centavos; Deposito na Caixa Economica - dois mil e quarenta escudos e sessenta centavos; em abono ao Dr. Eyres, por aterro do poço, trinta e oito escudos e setenta e cinco centavos. Este balancete é referido á semana de quatorze a vinte d'este mez.
Resolveu-se ainda commemorar o nono anniversario da implantação da Republica, distribuindo pelo pobre, até á quantia de noventa escudos, vinte centavos a cada um e illuminar a fachada do edificio, queimando no dia cinco d'outu-

pripe

lero tres duzias de foguetes.
E nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, servindo de chefe da Secretaria, no impedimento, por licença, do competente. Eu, José Viegas Pereira Vice Secretario a subscrevi.

João de Oliveira
Manoel José d'Oliveira
Agostinho Dias
José Viegas Pereira

Acta da sessão ordinaria de 2 d'outubro de 1919
Aos dois dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo presidente da dita Commissão, cidadão Dr. João da Silva Nobre e os excellentissimos senhores vogaes, cidadãos Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e Agostinho Dias, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
- Correspondencia, foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.
- Foi apresentado um requerimento do cidadão Estevão Paulo Affonso, residente em Lisboa, para adquirir por compra o terreno municipal em frente do seu predio numero dezeseis, no Largo de João da Carma, desta villa, com o fim de o ampliar, trazendo-o ao alinhamento dos que lhe ficam contiguos, e solicitando a precisa licença para poder fazer a construcção.
- Tambem foi apresentado um requerimento de Manoel Joaquim Canellas, residente no sitio da Boa-Vista, freguezia de Quelfes, para se lhe attestar o seguinte: - Se tem a sua residencia n'este concelho, se tem sempre pago a esta cama-

ra as contribuições dos seus carros para serviço das suas propriedades e, finalmente, se se encontra registado nesta secretaria o seu landau de quatro rodas de serviço á aluguer.

– O thesoureiro municipal apresentou o balancete do cofre a seu cargo, com relação á semana finda em 27 de setembro ultimo, que accusa o saldo a favor da Camara de 4:043.43,6, proveniente do seguinte movimento:– Saldo da semana anterior 2:786.36,6 – receita arrecadada 2:128.08 – somma 4:914.44,6 – Pagamentos effectuados 871.01 – Saldo que passa á semana seguinte:– 4:043.43,6 já referido.

– A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

– Ir no fim da sessão vistoriar o terreno de que trata o requerimento do cidadão Estevão Paulo Affonso, apresentado hoje para depois a Commissão se pronunciar;

– Deferir o requerimento de Manoel Joaquim Canellas, morador no sitio da Boa-Vista, de Lucefes, sendo-lhe attestado, sómente, a sua residencia n'este concelho, ficando prejudicada a ultima parte do requerimento por não ter requerido em forma.–

– Rectificar a deliberação tomada na sessão de 25 de setembro ultimo, respeitante á remuneração da encarregada do Hospicio dos expostos – Theresa dos Reis – sendo essa remuneração elevada a oito escudos mensaes e não a cinco escudos mensaes, digo escudos e cincoenta centavos.–

– Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno. – E eu José Vigo Pereira vice escritaro a subvaes assigno

João Ribas Pr.

Manoel José de Oliveira

Agostinho Dias

José Vigo Pereira

Oliveira

Acta da sessão ordinaria de 9 d'outubro de 1919

Aos nove dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezenove, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o vecellentissimos senhores Doutor João da Silva Nobre, Serviando Mascarenhas, José Viegas Pereira e Agostinho Dias, presidente, vice-presidente e vogaes da dita Commissão, sendo quinze horas o vecellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Correspondencia. Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

Foram apresentados os seguintes requerimentos: De Joaquim de Paneão Gago, residente no sitio de Bias do Sul, freguesia de Moncarapacho, pedindo auctorisação para construir uma casa numa sua propriedade no dito sitio, a qual confina com a estrada municipal de Moncarapacho a Fuseta, e calcetar a valeta que deve ficar entre a estrada e o referido predio; De José Amandio Correia, residente nesta villa, para ampliar a porta do seu predio na rua de S. José, da mesma villa; De Antonio Severino Figueira, industrial, residente nesta villa, solicitando licença para construir um predio na rua 18 de Junho, e ser-lhe dado o preciso alinhamento para poder levar a effeito a construcção, protestando juntar a respectiva planta.

Foi apresentado um attestado de pobreza de Maria Alexandrina, viuva, moradora na povoação da Fuseta, para lhe ser dado subsidio para a creação d'um seu filho de nome Antonio André Simões.

O thesoureiro apresentou o balancete do cofre a seu cargo com relação á semana de 28 de setembro a 4 do corrente mez d'outubro, accusando o saldo a favor da Camara de 6:872.15,6 proveniente do seguinte movimento: Saldo da semana anterior 4:043.43,6 - Receita arrecadada 4:433.42 - total 8:376.85,6 - Pagamentos effectuados 1:504.70 - saldo que passa á semana seguinte: 6:872.15,6, já indicado.

A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as segui-

seguintes deliberações:-
- Deferir o requerimento do cidadão Estevão Paulo Affonso apresentado na sessão anterior, sendo-lhe feita concessão do terreno municipal em frente do seu predio no Largo João da Carma, desta villa, afim de o traser ao alinhamento dos que lhe ficam contiguos, devendo entrar no cofre do municipio com a quantia de vinte escudos em que o referido terreno foi avaliado. A Camara declina no concessionario a resolução de quaesquer duvidas ou questões que se levantem pela execução das obras que tenha a fazer no terreno concedido, pois que, sómente, por elle serão tratadas e pagas quaesquer despesas que por ventura possam haver. Só n'estas condições é feita a concessão que o interessado dirá se as acceita.
- Deferir mais os seguintes requerimentos, pelo que foram concedidas licenças:
- A José Amandio Correia para ampliar a porta do seu predio na rua de S. José, desta villa;
- A Joaquim da Parreão Gago para construir um predio n'uma sua fazenda no sitio de Bias do Sul, freguesia de Moncarapacho, e calçar a valeta entre o referido predio e a estrada municipal da Fuseta a Moncarapacho, com que confina a referida fazenda;
- Conceder a Maria Alexandrina, viuva da povoação da Fuseta, o subsidio que pediu para a creação de seu filho Antonio André Simões;
- Substituir os tubos de descarga estragados que estão nos mercados por outros novos;
- Nomear Custodio Pereira, casado, do sitio da Fornalha, freguesia de Moncarapacho, zelador municipal interino, d'este concelho, percebendo como unico vencimento sómente metade das multas impostas por sua deligencia;
- Officiar a José Rodrigues d'Almeida, intimando-o a mandar proceder, sem perda de tempo, aos reparos de que carece o seu predio na rua Capitão Leitão, desta villa, do qual já cahiu o telhado d'um dos seus compartimentos, ame-

ameaçando os restantes perigo para as pessoas que n'elle habitam;
- Mandar fazer um estrado para a secretaria do fiscal dos mercados;
- Annunciar a venda dos pinheiros que se encontram em terreno municipal no sitio de Bella-Curral, freguezia de Pereão;
- Officiar a Joaquim Soares Chibo, do sitio de Bias do Sul, freguezia de Moncarapacho, para tapar um fosso que abriu na sua fazenda junto do poço d'onde a visinhança se vae abastecer d'agua, para evitar as infiltrações para o referido poço, que segundo a disposição do artigo quinze do codigo de posturas municipaes a camara resolve que d'elle se abasteçam os municipes para seu uso domestico, attendendo á escassez d'aguas publicas potaveis;
- O ent.º Vogal Dias apresentou a seguinte proposta:- Proponho que as taxas de vehiculos estabelecidas no art. 139.º do codigo de posturas sejam augmentadas de cincoenta por cento, constituindo esse augmento receita com applicação especial para grandes reparações das estradas municipaes macadamisadas do concelho, nas quaes será unica e exclusivamente dispendida;
- Mais foi deliberado mandar caiar o cemiterio;
- Conceder aos empreiteiros da construcção da rampa a leste dos mercados d'esta villa, mais trinta dias de praso para conclusão da sua empreitada, chamando-se desde já a sua attenção para a pessima construcção da calçada da rampa referida, que alem de ser construida com pedra excessivamente menda, não está convenientemente nivelada, apresentando autos e baixos que certamente não se regularisam com o bater do maço e terão de ser desmanchados para serem reconstruidos;
- Deniar de abonar subvenção ao facultativo do primeiro partido municipal, Dr. Joaquim Raymundo da Fonseca, visto que a recebe pelo cofre do Estado, como subdelegado de saude. (§ 3.º do art. 1.º do decreto N.º 3420, de 5 d'outubro de 1917);
- Assignar o quarto orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do corrente anno, organisado de harmonia com o decreto numero oitocentos e oitenta, de dezeseis de setembro ultimo, o qual deverá ser submettido á Camara Municipal para na sua proxima sessão ser apreciado e approvado;

— Tendo-se reconhecido que a espessura de vinte e quatro centimetros de brita, estipulada no contracto da construcção da rua central do prolongamento da Avenida da Republica é insuficiente para que o mac-adam fique suficientemente solido, na parte em que a alludida rua leva mais de trinta centimetros de aterro, foi por unanimidade deliberado que nos cem metros de rua a partir da passagem de nivel do caminho de ferro a espessura da brita seja elevada a trinta centimetros, convidando-se o empreiteiro a meter a pedra necessaria para esse fim, a qual lhe será paga ao preço do orçamento como trabalhos a mais da empreitada.

— Deixar á abonar subsidio aos guardas nocturnos José Carlos e José da Cruz;

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno, Eu, José Viegas Pereira Vice-secretario a subscrevi e assigno,

[illegible]

Sezinando Manavanhas

Agostinho Dias

José Viegas Pereira

Acta da sessão ordinaria de 16 d'outubro de 1919

Aos dezeseis dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos os excellentissimos senhores Doutor João da Silva Nobre, Manuel José d'Oliveira, José Viegas Pereira, José Arsenio Correia, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias, respectivamente, presidente e vogaes da dita Commissão Executiva, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.

prilhe

Foram apresentados dois requerimentos do Dr. José Victorino Polycarpo d'Oliveira, thesoureiro municipal, pedindo attestado de comportamento moral e civil.

Tambem foi apresentado um requerimento da firma industrial Correia & Olivas, L.da, com séde n'esta villa, pedindo licença para laboração d'uma fabrica de guanos, na estrada de S. Bartholomeu, digo estrada do Cemiterio, da mesma villa.

Pelo thesoureiro municipal foi apresentado o balancete do cofre a seu cargo com relação á semana de 5 a 11 do corrente mez, que apresenta o saldo a favor da Camara de 8:627.62,6, proveniente do seguinte movimento: Saldo da semana anterior 6:872.15,6 - Receita arrecadada na semana - 3:041.38 - Total 9:913.53,6 - Pagamentos effectuados 1:285.91 - saldo que passa á semana seguinte 8:627.62,6 já referido.

Informou o chefe da secretaria de que se encontrava esgotada a verba de material de limpeza, e que outras mais havia quasi esgotadas, como "limpeza" pessoal - "Obras municipaes" e viação - material etc., pois o que d'ellas ainda restava não chegava para custear as despesas a fazer até ao fim do corrente anno.

O sr.mo presidente apresentou o caderno das condições para abertura do concurso para adjudicação do fornecimento da luz electrica para uso publico e particular e usos industriaes, que foram lidas e approvadas pela Commissão.

A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou mais as seguintes deliberações:

Remetter á 5.a Circumscripção industrial o requerimento, acompanhado da respectiva planta, apresentado pela firma industrial Correia & Olivas, Limitada, pedindo licença para laboração d'uma fabrica de guanos, na estrada do Cemiterio;

Acceder ao convite da Commissão Executiva da Camara Municipal, de Faro, para a reunião que deve ter logar nos paços do concelho, no dia 21 do corrente, a fim de se trocarem impressões sobre a rede telefonica que ligue esta provincia com Lisboa;

Pagar ao empreiteiro das obras da construcção da rampa a leste dos mercados da villa, os trabalhos feitos a mais da emprei-

empreitada, na importancia de trezentos trinta e nove escudos e trinta e dois centavos;

— Confeccionar um orçamento supplementar, desviando-se, por supprimento á receita geral, para constituir a necessaria receita, parte do saldo disponivel da conta imposto um por cento sobre vendas de peine dos cercos e armações, a fim de reforçar as verbas de despesa "Limpeza" — pessoal e material, "Obras municipaes" — e "Viação" — material e ainda as que careçam de reforço;

— Fornecer a mobilia indispensavel para o sub-posto da Guarda Nacional Republicana, na povoação da Fusita, incluindo-se a respectiva despesa no orçamento supplementar a cuja confecção se vae proceder.

— Attestar ao Doutor José Victorino Polycarpo d'Oliveira, porque, digo por virtude do escrutinio secreto a que foi submettido o seu requerimento, exemplar comportamento moral e civil;

— Deferir o requerimento de Antonio Severino Figueira, industrial, residente nesta villa, apresentado na sessão anterior, sendo-lhe dada licença para construir um predio na rua 18 de Junho desta villa, respeitando o alinhamento que lhe foi dado em vistoria, o que é o seguinte: — Pelo lado nascente deverá alinhar com o alinhamento dos predios que lhe ficam ao sul, e pelo sul com os predios contiguos, de modo que a rua em continuação da de Capitão Nobre fique com a largura de sete metros.

— Abrir concurso por quarenta e cinco para adjudicação do fornecimento do exclusivo da illuminação electrica para uso publico e particular e usos industriaes, nesta villa.

— E não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. E eu José Antonio Carrica Secretario Subscrevi

[illegible]

[illegible]

Manoel José Oliveira

José Viegas Pereira

Custodio Domingues Pereira Neto
Agostinho Dias

José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 23 d'outubro de 1919

Aos vinte e tres dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Sesinando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira, e Casimiro Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

– Correspondencia – Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

– Foram apresentados os seguintes attestados de pobreza para concessão de subsidios:

De Cecilia dos Santos, solteira, desta villa, para a creação de sua filha Anna Fabiana;

– De Ignacia da Conceição, menor, aleijada, filha de Manoel Pereira, fallecido, e de Maria Elvira, tambem desta villa;

– Foram apresentados os seguintes requerimentos:

– De Manoel de Jesus dos Santos, desta villa, pedindo para augmentar a altura das portas do seu predio na rua do Commercio, da mesma villa;

– De Manoel Marçal de Mendonça, (sobrinho) proprietario d'esta villa, pedindo attestado de comportamento moral e civil

– De Joaquim Antonio Pacheco, residente n'esta villa, na Avenida da Republica, pedindo auctorisação para abrir uma passagem para a entrada de carros na sua fazenda, situada nos Murtães, freguesia de Moncarapacho, a qual fazenda está ligada á estrada de Moncarapacho á Fuseta.

- De Manoel Floreo, residente na Avenida da Republica, desta villa, pedindo licença para construir um edificio na referida Avenida. Juntou projecto.
- O Thesoureiro municipal apresentou o balancete do cofre a seu cargo, relativo á semana de 12 a 18 do corrente accusando o saldo a favor da camara de 8:145.28,6, proveniente do seguinte movimento: saldo da semana anterior - 8:627.62,6 - receita arrecadada durante a semana 424.61 - somma 9:052.23,6 - Pagamentos effectuados - 906.95 - saldo que passa á semana seguinte: 8:145.28,6 - já referido.
- A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
- Justificar as faltas dos excellentissimos vogaes Arsenio Correia e Pereira Netto;
- Confirmar, para effeitos judiciaes, os attestados de pobreza de Esperança da Conceição, solteira, de desoito annos de idade, filha de José Pedro Gama e de Maria da Conceição, fallecidos; e de Maria Leonor, solteira, maior, filha de Manoel dos Santos e de Monica de Jesus, residentes n'esta villa;
- Conceder o subsidio pedido pela mãe pobre Cecilia dos Santos, para a creação de sua filha illegitima Anna Fabiana;
- Incluir na folha dos repostos maiores de sete annos, a menor Ignacia da Conceição, impossibilitada, filha de Manoel Oliveira, fallecido, moradora n'esta villa;
- Deferir os seguintes requerimentos: - De Manoel de Jesus dos Santos, sendo-lhe dada licença para augmentar a altura das portas do seu predio na rua do Commercio, d'esta villa;
- De Joaquim Antonio Pacheco, permittindo-se-lhe licença para abrir a passagem que deseja na sua propriedade no sitio dos Murtães, para a estrada municipal de Moncarapacho á Fuseta;
- De Manoel de Souza Floreo, sendo-lhe dada licença para construir o edificio, sobre que versa o seu requerimen-

requerimento, na Avenida da Republica, desta villa, respeitando a informação prestada pelo fiscal de serviços externos, exarada no verso do seu referido requerimento;

- Attestar a Manoel Marçal de Mendonça (sobrinho) por virtude do escrutinio secreto a que o seu requerimento foi submettido, bom comportamento moral e civil;
- Officiar á direcção do Compromisso Maritimo desta villa, pedindo a cedencia d'um dos compartimentos do edificio do hospital, para n'elle ser feito o exame ás meretrizes;
- Officiar ao Official do Registo Civil d'este concelho, dizendo-lhe que a Camara auctorisou a compra de cadeiras para o posto de Moncarapacho, e da compra de uma secretaria para o da Fuseta;
- Officiar a Francisco Pedro Pereira, residente em Faro, para sem perda de tempo, mandar proceder aos reparos de que carece o seu predio na rua do Commercio, desta villa, o qual ameaça perigo para os transeuntes;
- Officiar ao Ed.e Doutor Juiz de Direito pedindo-lhe para se dignar mandar fazer a remoção dos objectos que se encontram na antiga casa da administração, para a casa onde funccionava a thesouraria municipal, visto a camara ter deliberado proceder a obras na alludida casa da administração;
- (Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, de que de tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. E eu)
- Foi assignado o quinto orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, de que de tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. E eu José Viegas Pereira

Sendo assim subscrevi o assigno

João Lima Pte

Sezinando Sezinando Mascarenhas

Oliveira Manoel José d'Oliveira

Dias Agostinho Dias

José Viegas Pereira

Acta da sessão de 30 d'outubro de 1919

Aos trinta dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Arleão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos, pelas quinze horas, o Presidente excellentissimo Doutor João da Silva Nobre e os vogaes cidadãos Fernando Mascarenhas, Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e Agostinho Dias, foi aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior. Procedeu-se seguidamente á leitura da Correspondencia, de que se tomou conhecimento e se lhe deu expediente, figurando, entre ella, os seguintes:

Requerimentos:

De José Viegas Pires, d'esta villa, solicitando licença para alterar a fachada do seu predio sito na rua Tenente Valadim, conforme projecto junto ao mesmo requerimento;

De Maria Chanoca, viuva, d'esta villa, solicitando licença para substituir por abobada o tecado de sua casa sita na rua Nova do Cruz, substituindo tambem o beiral por platibanda.

A Commissão, no uso das suas attribuições legaes, tomou as seguintes ~~deli~~

Deliberações:

Justificar as faltas dos vogaes não presentes;

Deferir os requerimentos referidos de José Viegas Pires e Maria Chanoca;

Mandar publicar no jornal "Seculo" o annuncio de concurso sobre luz electrica;

Modificar o actual Codigo de Pasturas e a tabela dos impostos indirectos, ficando o excellentissimo Presidente encarregado de iniciar esses trabalhos e oriental-os.

Por ultimo foi lido o balancete fornecido pela thesouraria, referente ao movimento da semana de dezenove a vinte e cinco do corrente, em que a receita arrecadada foi de trezentos e dezoito escudos e tres centavos e a despeza paga de

sessenta e quatro escudos e cincoenta e seis centavos, ficando o saldo reduzido a sete mil oitocentos cincoenta e oito escudos setenta e cinco centavos e seis decimos, nas seguintes especies - Dinheiro em cofre - mil e sete escudos trinta e seis centavos e seis decimos; - Documentos representativos de dinheiro - Seiscentos vinte e cinco escudos e cincoenta e oito centavos; Depositado na Caixa Economica Portugueza - seis mil cento oitenta e sete escudos e seis centavos; Abono em conta Xs. Ayres - trinta e oito escudos e setenta e cinco centavos.

Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, servindo de chefe da Secretaria no impedimento do competente. Eu, José Viegas Pereira Vice-Secretario Subscrito-o-mesmo

João Alves Pereira

Servindo Sezinando Mascarenhas
Manoel José de Oliveira
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 6 de novembro de 1919

Aos seis dias do mez de novembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira, José Arsenio Correia, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

- Correspondencia - foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.

- Foram apresentados os seguintes requerimentos pedindo li-

licenças:
- De João Rodrigues, desta villa, para substituir por cantarias os vãos de alvenaria das portas e janellas do seu predio na rua Alexandre Braga;
- De José Ignacio da Luz, residente no sitio de Brancanes, freguesia de Enelfes, para vedar com muro d'alvenaria, a sua propriedade no dito sitio, que confina com a estrada municipal;
- De Alexandre dos Santos Martinhita, residente na rua da Cerca, desta villa, para construir um primeiro andar sobre o predio da sua residencia. Juntou projecto.
- Foi apresentado um requerimento do senhor Conego Antonio Baptista Delgado, parocho desta villa, pedindo em seu nome e no dos catholicos ser-lhes permittido concluirem a capella em construcção no cemiterio, para o exercicio do culto da religião catholica.
- Compareceu o empreiteiro das obras da construcção da rampa a leste dos mercados desta villa, declarando acharse concluida a referida construcção, isto para se começar a contar o prazo de garantia.
- O thesoureiro municipal apresentou o balancete do cofre a seu cargo, com relação á semana de 26 d'outubro a 1 do corrente mez, accusando o saldo a favor da Camara de 6:998.65,6 proveniente do seguinte movimento: - Saldo da semana anterior 7:858.75,6 - Receita arrecadada - 495.44 - Somma 8:354.19,6 - Pagamentos effectuados 1:355.54 - saldo que passa á semana seguinte: - 6:998.65,6 já referido.
- A Commissão no uso das suas (deliberações) digo suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
- Justificar a falta do excellentissimo vice-presidente;
- Deferir com prévia informação do fiscal de serviços externos, pelo que foram concedidas as licenças solicitadas, os seguintes requerimentos:
- De João Rodrigues para substituir os vãos d'alvenaria das portas e janellas do seu predio na rua Alexandre Braga

pois

d'esta villa, por cantarias;
- De José Ignacio da Luz para vedar, com muro d'alvenaria a sua propriedade no sitio de Brancanes, freguezia de Quelfes;
- De Alexandre dos Santos Martinhita para construir um primeiro andar sobre o seu predio na rua da Cerca desta villa.
- Foi tambem deferido depois de breve discussão, o requerimento do senhor conego Antonio Baptista Delgado que, em seu nome e no dos catholicos desta villa, pedem para a expensas suas e sem encargo algum para a Camara, poderem concluir a capella do cemiterio. Assim ficou deliberado auctorisar o referido senhor Conego Antonio Baptista Delgado bem como os catholicos, a concluirem a construcção da Capella do cemiterio d'esta villa, para ser ali, exclusivamente, exercido o culto da Religião Catholica. - Para o exercicio do culto sómente é destinado o corpo central do edificio, não podendo fazer-se concessão das casas laterães, por ser uma destinada para autopsias e outra para arrecadação. A capella em questão nunca deixará de ser propriedade do municipio e as obras da sua conclusão, comquanto custeadas pelos catholicos, serão pagas na thessuraria da Camara, onde, previamente, dará entrada a sua importancia.
- Officiar a Domingos Lourenço Baeta Junior, convidando-o a comparecer na proxima sessão munido da planta e da auctorisação para a construcção que está fazendo na cerca do Judice, d'esta villa;
- Confirmar, para effeitos judiciaes, o attestado de pobreza de Paula Soares Nunes, viuva, residente n'esta villa.
- Mandar fazer uma escora para um candieiro da illuminação publica da aldeia de Moncarapacho;
- Comprar dez pares de pés para bancos que se vão collocar no passeio da aldeia de Moncarapacho.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, de que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. Eu, José Arsenio Correia secretario a subescrevi a sinal

João

João Chaves
Manoel José d'Oliveira
José Viegas Pereira
Custodio Da Rosa Pereira Neto
Agostinho Dias
José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 20 de novembro de 1919

Aos vinte dias do mez de novembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, o excellentissimo senhor Sesinando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Arsenio Correia e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão anterior.

– Correspondencia – Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

– Foram apresentados os seguintes requerimentos pedindo licenças:

– De Sebastião Viegas da Quinta, morador n'esta villa, para vedar com muro d'alvenaria, um terreno que possue na Cerca da Belga, da mesma villa;

– De Manoel José Captivo, residente n'esta villa, para construir um armazem com frente para as ruas Dr Alexandre Braga e Capitão Nobre;

– Da firma industrial "Oceano" Limitada, para vedar com alvenaria um terreno que possue na Cerca do Judice, desta villa;-

proprie

— De Francisca do Rosario e seu marido Joaquim Dias para sublocar o arrendamento das lojas Nos 124 e 126 do mercado de peixe desta villa, em Joaquim Pedro dos Santos, residente na mesma villa.
— Foram apresentados attestados de pobreza para concessão de subsidios:
— De Maria dos Reis, casada com José Viegas Estemenha, do sitio do Pereiro, freguezia de Moncarapacho, para a creação d'um seu filho gemeo;
— De Lucilia da Conceição, solteira, residente n'esta villa, para a creação de sua filha illegitima Maria Antonieta;
— De Elvira de Jesus Baptista, solteira, da aldeia de Moncarapacho, para a creação d'uma sua filha illegitima;
— De Maria do Carmo, viuva, moradora nesta villa, para a creação de seu filho Manoel Fernandes, digo filho José Antonio;
— De Constança da Conceição, solteira, residente n'esta villa, para a creação de seu filho illegitimo Manoel Fernandes;
— O thesoureiro municipal apresentou o balancete do cofre a seu cargo, com referencia á semana de 9 a 15 do corrente, que accusa o saldo a favor da Camara de 6:667.596 proveniente do seguinte movimento: — Saldo da semana anterior 6:540.046 — receita arrecadada durante a semana 938.64 — Somma 7:478.686 — Pagamentos effectuados 811.09 — Saldo que passa á semana seguinte 6:667.596 já indicado.
— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Officiar á firma "Oceano" Limitada dizendo-se-lhe que, estando quasi construida uma fachada, com um vão de porta no terreno que pede para vedar com muro d'alvenaria, não pode a camara tomar conhecimento do seu requerimento, que só pede licença e alinhamento para vedação, pelo que transgrediu o artigo 64º do codigo de posturas municipaes. Bem se torna necessario que apresente sem demora o projecto a que se refere o citado arte 64º;
— Deferir, precedendo informação do fiscal de serviços externos e approvação dos respectivos projectos, sendo, por isso, concedidas as licenças pedidas, os seguintes requerimentos:
— De Sebastião Viegas da Lunita para vedar com alvenaria

o terreno que possue na Cerca do Judice, não podendo o muro de vedação ter mais de dois metros e cincoenta centimetros de altura;

— De Manoel José Captivo para construir n'esta villa, um armazem em terreno seu, devendo o edificio ficar com frente para a rua Dr. Alexandre Braga e rua Capitão Nobre;

— Deferir tambem o requerimento de Francisca do Rosario para sublocar, sem recisão do respectivo contracto, o arrendamento das lojas nos 124 e 126 do mercado de peixe desta villa, em Joaquim Pedro dos Santos, desta villa;

— Dar á arrematação por proposta em carta fechada, a construcção de trinta catacumbas no cemiterio d'esta villa, para o que serão affixados os precisos editaes;

— Affixar á Ventura da Cruz residente n'esta villa, para mandar tapar com alvenaria ou pôr uma porta n'um vão de uma casa derruida, que possue na rua Dr. Manoel de Arriaga

— Mandar affixar editaes dando d'arrematação os rendimentos do municipio durante o futuro anno de mil novecentos e vinte, aquelles que costumam ser arrematados por semelhante forma;

— Nomear para fazer parte da Commissão do Recenseamento Militar que deve funccionar no futuro anno de mil novecentos e vinte, os seguintes cidadãos — vogaes effectivos: Francisco de Paula Brito, José Vicente Pestana, Antonio Machado Junior e Pedro de Souza Oliva; vogaes substitutos: — José Antonio Vieira Antonio José Gonçalves, Domingos do O'Monteiro e Domingos Gomes Morgado.

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. Eu José Arsenio Correia Secretario a subscrevi e a sinto

João [illegible]

Lizinando Mascarenhas

Manoel José de Oliveira

M. Luzon

Dias — Agostinho Dias

José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 4 de dezembro de 1919

Aos quatro dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, e excellentissimo senhor Fernando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores José Viegas Pereira, José Arsenio Correia e Custodio Domingues Pereira Netto, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas, o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o destino legal.

— Requerimentos — foram apresentados os seguintes pedindo licenças:

— De Machado & Machado (Irmãos) para modificarem a fachada do rez do chão e construirem um primeiro andar sobre o predio que possuem com frente para as ruas do Commercio e Lagoa d'esta villa;

— Da firma Oceano, Lda. para abrirem portão n'um seu terreno já murado na cerca do Judice, desta villa;

— De Miguel Ramos Alberto para reconstruir uma parede do quintal de seu predio na rua Direita, desta villa;

— De Joaquim dos Santos Coelho, residente n'esta villa, para construir uma casa na cerca do Judice, da mesma villa.

— Foram apresentados dois attestados de pobreza, sendo um de Maria do Carmo, solteira, do sitio do Laranjeiro, freguezia de Moncarapacho e outro de Catharina do Espirito Santo, tambem solteira, residente n'esta villa, para lhes serem concedidos subsidios para a creação de seus filhos illegitimos, respectivamente, Albertina do Carmo e Anna da Conceição.

— Foi apresentado o balancete da thesouraria, com referencia á

semana de 23 a 29 de novembro, accusando o saldo a favor da Camara, de 6:735.45,6 - proveniente do seguinte movimento: saldo da semana anterior 6:475.65,6 - receita arrecadada 1:417.83 - somma 7:893.48,6 - despesa paga 1:158.03 - saldo que passa á semana seguinte: 6:735.45,6 - já indicado.

A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

- Approvar o projecto apresentado por Antonio Severino Figueira para a construcção d'um predio nas ruas 18 de Junho e Capitão Nobre, desta villa;
- Officiar a José Viegas da Quinta Junior, do sitio da Egreja, freguezia de Pucão para abrir novamente os aqueiros que existiam na muro da sua propriedade no dito sitio da Egreja, evitando assim que as aguas damnifiquem a estrada municipal com que a mesma propriedade confina;
- Officiar tambem a D. Maria da Conceição Nobre Gouveia propondo-lhe o arrendamento d'uma porção de terreno da sua fazenda no sitio de Brancanes, desta villa, proximo do Campo da Feira, para servir de deposito do estrume produzido pela limpeza publica da villa;
- Representar ao parlamento pedindo a creação do imposto até tres por cento de toda a exportação do concelho, quer pela via terrestre quer pela maritima, attendendo á grande falta de receita com que a Camara lucta para poder occorrer ás suas enormes despesas e proceder a melhoramentos inadiaveis de que o concelho carece;
- Officiar ao Inspector Escolar chamando a sua attenção para a escola mixta de Estiramanteus, que se encontra fechada com prejuizo dos alumnos que a frequentam;
- Gratificar com cem escudos os zeladores Carlos e Amaro pelos serviços que prestaram no córte do estrume em outubro e novembro;
- Conferir quia á doente pobre Maria Francisca Medeiros Honrado, casada, residente n'esta villa, em virtude do attestado medico que apresentou, para dar entrada no Hospital de

S. José, de Lisboa, e ali ser tratada de padecimento de que vem soffrendo;

— Deferir, precedendo informação do fiscal de serviços externos e approvação dos respectivos projectos, pelo que foram concedidas as licenças pedidas, os seguintes requerimentos:

— De Machado & Machado (Irmãos) para modificarem o rez do chão do seu predio, com frente para as ruas do Commercio e Lagoa, e construirem um primeiro andar sobre o mesmo;

— De Miguel Ramos Alberto para reconstruir uma parede do quintal do seu predio na Rua Direita, desta villa;

— De Joaquim dos Santos Coelho residente n'esta villa, para construir uma casa na cerca do Judice;

— Da firma "Oceano" L.da para abrir um portão n'um terreno já murado, que possue na cerca do Judice, desta villa;

— Conceder os subsidios pedidos pelas mães illegitimas Maria do Carmo e Catharina do Espirito Santo, solteiras, para a creação de seus filhos.

— Nadhavendo mais de que tratar foi encerrada a sessão de que para constar lavrou a presente acta, o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno. E eu, José Arnio Correia Secretario a subscrevo assim

João Silva Valer

Secretario

José Vieyra Pereira

Custodio J. Pereira

Custodio

José Arnio Correia

Acta da sessão de 11 de Dezembro de 1919.

Aos onze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e Paços do Concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, sendo quinze horas e achando-se reunidos o excellentissimo Presidente - Doutor João da Silva Valere, e os vogaes

cidadãos - Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e José Arsenio Carreia, foi aberta a sessão, procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, que, sem discussão, foi aprovada e assignada.

Seguidamente o excellentissimo Presidente mandou fazer a leitura da

Correspondencia, do que se tomou conhecimento e se lhe deu expediente, figurando entre ella um officio da Junta de Freguezia da Fuzeta, communicando ter sido aprovada a deliberação da Camara referente á modificação da tabella dos impostos municipaes indirectos, e ainda as seguintes

Petições e Requerimentos

De Antonio Fernandes, munido de attestado medico, para lhe ser dada guia para o Hospital de S. José, de Lisboa, a fim de ser operado a expensas da Camara, por ser extremamente pobre. O peticionario é solteiro, maior, residente n'esta villa.

De Manoel José d'Oliveira, Junior, para modificar a fachada do seu predio na travessa de Faro, d'esta villa, juntando o respectivo projecto;

De Manoel de Sousa Flôres para substituir duas janelas por duas portas do predio da sua residencia, na Avenida da Republica d'esta villa;

De Christino Xavier, em nome de Miguel de Sousa, para vedar um terreno que este possue na travessa do Judice;

De José Pereira Leonardo, Junior, para construir um predio em Brancanes, d'esta villa, na horta do Gonçalves;

De Maria do Rosario Salvador, casada, residente em Brancanes, freguezia de Quelfes, para construir um predio no referido sitio, juntando tambem projecto, como o anterior;

Da firma Senör, Pité & C.ª para fazer edificação em terreno que possue junto da estrada de S. Bartholomeu;

N'esta altura se apresentaram os empregados da secretaria, e os externos - fiscaes e reladores - pedindo melhoria de vencimentos em relação com a elevação dos preços dos generos de

primeira necessidade, pois que se elles tornam absolutamente impossivel a vida com divimento ordenado que presentemente tem.
Ainda o fiscal dos serviços externos pediu que lhe arbitrassem uma gratificação pelos serviços prestados na Secretaria, nomeadamente com a confecção do caderno d'encargos para abertura do concurso de fornecimento d'energia electrica.
A Commissão, no uso das suas atribuições legaes, tomou as seguintes

Deliberações:

Justificar a falta dos senhores Vogaes que não compareceram;
Nomear para fazer parte da Junta dos Repartidores da Contribuição industrial, que deve funccionar no proximo anno de mil novecentos e vinte, os seguintes cidadãos: effectivos - Manoel Alexandre, - Joaquim Antonio Pacheco, - José dos Santos Ferreira, - e Joaquim Henriques; supplentes - João José Gonçalves, - Carlos Eduardo Branco, - Joaquim José dos Reis, - e José de Sousa Oliva.
Autorisar o excellentissimo Presidente a representar a Camara nos contractos d'arrematação dos rendimentos do Municipio no futuro anno de mil novecentos e vinte;
Officiar á Junta de Freguezia da Fazeta, pedindo copia da acta da sessão em que deliberaram aprovar a modificação proposta pela Camara á tabella dos impostos indirectos, na parte respeitante a este assumpto;
Augmentar quinze centavos no salario diario dos trabalhadores encarregados na limpeza dos mercados da villa, e dez centavos no dos trabalhadores da limpeza das ruas;
Deferir, procedendo informação do fiscal dos serviços externos e aprovação dos respectivos projectos, os pedidos de:
Manoel José d'Oliveira, Junior, para modificar a fachada do seu predio na travessa de Faro; - De Manoel de Sousa Flores, para substituir duas janelas por duas portas do seu predio de residencia na Avenida da Republica; - De Christino Xavier, para vedar o terreno pertencente ao cidadão Miguel de Sousa, na travessa do Judice; -

de José Pereira Leonardo Junior, para construir um predio em Brancanes, d'esta villa; - Da firma Cunör, Pité dol.ª para fazer a edificação no seu terreno junto da estrada de S. Bartholomeu, d'esta villa, devendo a edificação alinhar pelo norte com a rua de sete metros de largura que vem da cerca da Belga.
Conferir guia ao doente pobre Antonio Fernandes, solteiro, maior, d'esta villa, para dar entrada e ser operado no Hospital de S. José, de Lisboa, a expensas da Camara;
Nomear o cidadão Francisco Gago Nobre, residente na aldeia de Moncarapacho, vogal da Commissão Permanente de Avaliações deste Concelho, para servir no futuro anno de mil novecentos e vinte;
Arbitrar sessenta escudos de gratificação ao fiscal de serviços externos Antonio Gago Nobre, importancia que lhe será abonada pela verba de "Obras municipaes".
Attender o pedido de augmento de vencimentos feito pelos empregados da secretaria, pelo fiscal dos serviços externos, pelo fiscal dos mercados e pelos reladores, sendo esse augmento de cincoenta por cento sobre o actual ordenado para o chefe da Secretaria, para o fiscal dos serviços externos, para o fiscal dos mercados e para os reladores, e ainda para os amanuenses da secretaria.
Nada mais havendo a tratar se encerrou a sessão de que, para constar, lavrou a presente acta o amanuense Antonio Joaquim d'Oliveira, no impedimento, por doença, do chefe da Secretaria, E em tempo: Foi apresentado e assignado o orçam.to ordinario para 1920. Em, José Arsenio Carvalho secretario
a solicitei o assinado João Silva Pbro
Manoel José d'Oliveira
José Vigos Pereira

pr. Mez

Acta da sessão ordinaria de 18 de dezembro de 1919

Aos dezoito dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezenove, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, e os excellentissimos vereadores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias, sendo quinze horas o excellentissimo presidente, declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

– Correspondencia – Entre a recebida de que se teve conhecimento e se lhe deu o devido destino, figurava um officio da Junta da freguesia da Fuzeta, sigo freguesia de Moncarapacho, participando ter sido approvada a deliberação da Commissão Executiva, modificando a tabella das contribuições municipaes indirectas.

– Foi apresentado o balancete do cofre municipal com referencia á semana de 7 a 13 do corrente, accusando saldo de 5:281.90,6 proveniente do seguinte movimento: Saldo da semana anterior 5:281.90,6 – Receita arrecadada na semana – 823.53 – total 6:105.43,6 – Despesa paga 823.53 – saldo que passa á semana seguinte 5:281.90,6 já indicado.

– A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

– Nomear Antonio Fernandes Barreludo, casado, da povoação da Fuzeta, zelador municipal, interino, deste concelho, tendo, como unico vencimento, sómente metade das multas impostas por sua deligencia;

– Officiar a Manoel Henrique da Cruz para apresentar com a maior urgencia o projecto da construcção a que está procedendo na Avenida Cinco d'Outubro d'esta villa e habilitar-se com os respectivos requerimentos, devendo parar já com as obras;

– Officiar ao Inspector Escolar pedindo-se-lhe para informar a Camara dos motivos porque a Junta Escolar deste

concelho, não entrou ainda no exercicio das suas funcções, pois que toda a demora é prejudicial á instrucção.

— Não podendo produzir effeito no proximo anno de mil novecentos e vinte a nova tabella das contribuições municipaes indirectas por não poder estar patente ao publico o tempo necessario para que d'ella todos tenham conhecimento, ficou deliberado que ainda vigorasse no referido futuro anno, a que até hoje está servindo para a cobrança das ditas contribuições.

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. E eu,

Sezinando Mascarenhas

José Viegas Pereira
Custodio Dias Pereira Netto
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 8 de janeiro de 1920

Aos oito dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Sezinando Mascarenhas, vice-presidente em exercicio da dita Commissão Executiva, e os excellentissimos senhores José Viegas Pereira, Custodio Dominguez Pereira Netto e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas, o excellentissimo vice-presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

— Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.

— Foram apresentados os seguintes requerimentos pedindo licenças:—

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

pr.ne

— De Maria Helena Xavier para substituir por uma porta, uma janella do seu predio na Rua Tenente Valadim, desta villa;
— De Domingos Lourenço Baeta Junior para construir um predio no prolongamento da Avenida da Republica, da mesma villa;
— De Manoel Ignacio Miguel, morador na cerca do Judice, para acrescentar a sua casa de residencia com um quarto e cozinha e reconstruir uma cabana da qual tinha caido a aboboda;
— Do P.or Francisco Ignacio dos Reis para estreitar a porta d'uma cocheira na rua da Cerca d'esta villa;
— De José da Silva Tamiça para construir um predio em terreno que possue na Cerca do Judice. Junta projecto;
— De Manoel de Jesus dos Santos para construir um primeiro andar sobre o seu predio na Rua do Commercio, desta villa. Junta projecto;
— De Manoel Henrique da Cruz, residente na Rua S. Pedro, para reconstruir um predio na Avenida 5 d'Outubro, desta villa;
— Da firma industrial Archanjos, Marreiros & Companhia, Limitada, para construir um cano para despejo das aguas da sua fabrica de conservas de peixe, no sitio de Brancanes, de Quelfes, atravessando a estrada d'Olhão a Pereão;
— Foram apresentados dois attestados de pobreza, sendo um de Etelvina Vicente, solteira, e outro de Francisco Maria, viuvo, aleijado, que vive com Rosaria da Conceição, solteira, todos residentes n'esta villa, para se lhes dar subsidios de lactação para seus filhos illegitimos.
— Compareceu o Dr. Ramalho Ortigão, advogado da firma Ramirez, Perez, Cumbrera & Companhia a qual o arrematante das contribuições indirectas, Antonio José Gonçalves, foi pedir o pagamento coercivo d'uma divida proveniente d'aquellas contribuições, declarando que os seus constituintes chegaram a accôrdo sobre o pagamento da referida divida, o que foi confirmado pelo alludido arrematante que presente estava.
— Pelo fiscal de serviços aeternos foi apresentada uma nota de diversas obras que neste concelho se fizeram e estão fazendo

sem licença da Camara; em que são transgressores do respectivo regulamento, Manuel José Parrinha, José Balóte, Antonio Christovão Soares e a Sociedade de Conservas "A Salvadora" Limitada.

— Apresentou-se o arrematante das contribuições municipaes indirectas d'esta villa, dizendo que tendo a Camara recebido cem saccos com assucar precisava saber se todo esse assucar se encontrava vendido n'este concelho, isto para o effeito do pagamento da contribuição municipal indirecta.

— A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

— Justificar a falta dos excellentissimos vereadores que faltaram á sessão;

— Officiar ao Exmo. Doutor Delegado do Procurador da Republica dando-lhe conhecimento do accôrdo feito entre o advogado Dr. Ramalho Ortigão e o arrematante das contribuições municipaes indirectas, Antonio José Gonçalves, sobre a divida a este da firma Ramirez, Perez, Cumbrera & Companhia, de contribuições indirectas;

— Requisitar um vagon d'assucar para abastecimento dos povos d'este concelho, attenta a grande falta que há d'este artigo de primeira necessidade;

— Comprar seis candieiros para illuminação das cadeias da comarca;

— Adquirir quatro palmeiras para o passeio da aldeia de Moncarapacho;

— Tornar extensivo ao mercado da Fuzeta, na venda de peixe em lota, o regulamento para a venda de peixe na lota d'esta villa;

— Deferir, precedendo informação do fiscal de serviços externos, e approvação dos respectivos projectos, pelo que foram concedidas as licenças pedidas, os seguintes requerimentos:

— (Deferir, precedendo informação) —

— De Maria Helena Havier para substituir por uma porta, uma janella do seu predio no prolongamento, digo predio

na rua Tenente Valadim, desta villa;
– De Domingos Lourenço Baeta Junior para construir um predio no prolongamento da Avenida da Republica, desta villa, junton projecto;
– De Manoel Ignacio Miguel, morador na Cerca do Judice, para acrescentar a sua casa de residencia, com um quarto e cosinha e reconstruir uma cabana;
– Do Prior Francisco Ignacio dos Reis para estreitar a porta d'uma cocheira na rua da Cerca, desta villa;
– De José da Silva Tamiça para construir um predio em terreno que possue na Cerca do Judice. Junton projecto;
– De Manoel de Jesus dos Santos para construir um primeiro andar sobre um predio que possue na rua do Commercio desta villa. Junton projecto;
– De Manoel Henrique da Cruz para reconstruir um predio que possue na Avenida Cinco d'Outubro desta villa;
– Da firma industrial Archanjos, Marreiros & Companhia, Limitada para construir um cano para despejo das aguas da sua fabrica de conservas de peixe, que atravessa a estrada d'Olhão a Pucão, no sitio de Bramanes, da freguesia de Quelfes;
– Conceder o subsidio pedido pelas mães pobres Etelvina Vicente e Rosaria da Conceição, residentes nesta villa, para a creação de seus filhos illegitimos;
– Officiar aos individuos constantes da nota apresentada para fiscal de serviços externos pedindo a sua comparencia na proxima sessão para prestarem esclarecimentos.
– Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta. E eu

Sizinando Mascarenhas
José Diogo Pereira
Custodio Deiz Pereira Fil.
Agostinho Dias

Acta da sessão ordinaria de 15 de janeiro de 1920

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte, n'esta villa d'Oliveira de Pacos do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Fernando Mascarenhas, vice-presidente, em exercicio, da dita Commissão, e os excellentissimos senhores Manuel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e José Arsenio Correia, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo vice-presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

- Correspondencia - Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

- Foram apresentados os seguintes requerimentos pedindo licenças:

- De Themoteo Alfredo de Moura, residente n'esta villa, pedindo para substituir as cantarias das portas do seu predio na rua de S. Pedro, com frente tambem para a rua Elias Garcia, por outras mais altas;

- De José Martins, residente n'esta villa, para elevar mais um 2º a parede do seu predio, com frente para a rua Dr. Esteves, d'esta villa;

- De Joaquim Correia para abrir um portão no muro de vedação da sua propriedade na estrada de S. Bartholomeu, e collocar provisoriamente umas travessas de madeira sobre a vala ali existente;

- De José Henrique de Seres para construir uma casa sobre um almazem que possue n'uma travessa do Bairro de Pelourinho, desta villa;

- De Antonio Martins Ofaõ para construir um predio na rua de S. Pedro, d'esta villa. Juntou projecto;

- De Joaquim dos Santos Coelho para collocar nos vãos da porta e janella do seu predio na Cerca da Belga umas cantarias com menos altura da indicada no respectivo regulamento;

- Foi tambem apresentado um requerimento de José de Sousa Barra, empreiteiro das obras de prolongamento da Avenida da Republica, pedindo para lhe ser prorogado por sessenta dias

pr. Mes

o praso para a conclusão das obras da sua empreitada.
— Compareceram José Balote, Antonio Christovão Soares e o representante da Sociedade de Conservas de Peixe "A Salvadora", Lda., convidados a comparecer n'esta sessão, que prestaram esclarecimentos sobre as obras que fizeram, com o que Camara se satisfez.
— Foi apresentado um attestado medico acompanhado d'outros de pobreza, de José Dias de Lagos, para lhe ser dada guia para a sua entrada no hospital de Rilhafoles.
— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Officiar ao chefe da delegação Aduaneira, d'esta villa, á Junta da Freguesia de Pinão, e ao excellentissimo vereador João Lopes Tanganho, dizendo-lhes que a Camara já requisitou mais assucar, não só para attender ás suas requisições como outras mais que não poderam ser attendidas por não chegar o que a Camara ultimamente recebeu;
— Deferir, precedendo informação do fiscal de serviços externos e approvação dos respectivos projectos, pelo que foram concedidas as licenças pedidas, os seguintes requerimentos:
— De Thompson Alfredo de Moura para substituir as cantarias das portas do seu predio na rua de S. Pedro, por outras mais altas;
— De José Martins para elevar mais trinta centimetros a parede do seu predio na rua Dr. Esteves;
— De Joaquim Correia para abrir um portão no muro de vedação do seu terreno na Estrada de S. Bartholomeu, devendo construir um aqueduto com a capacidade sufficiente para dar passagem ás aguas da valeta;
— De José Henrique da Cruz para construir uma casa sobre um armazem que possue n'uma travessa do Bairro do Pelourinho;
— De Antonio Martins Orfão para construir um predio na rua de Santo Antonio, digo rua de S. Pedro;
— De Joaquim dos Santos Coelho para collocar nos vãos da porta e janella do seu predio na Cerca da Belga, cantarias com menos altura da indicada no respectivo regulamento;
— Deferir tambem o requerimento de José de Sousa Barra

sendo-lhe apenas concedida uma prorogação de trinta dias para a conclusão das obras da sua empreitada;
- Conceder guia ao doente pobre José Dias de Lagos, desta villa, para poder dar entrada no hospital de Rilhafolles;
- Levantando-se duvidas sobre se o peixe salgado está ou não comprehendido na disposição do artigo quarto do regulamento para a venda de peixe em lota n'esta villa, foi deliberado e a Camara interpreta que "todo o peixe" comprehende peixe salgado, inclusive o que vier de fóra do concelho.
- Ponderou o excellentissimo vice-presidente a grande necessidade que havia de elevar o preço das catacumbas, attendendo ao exorbitante preço porque são comprados os materiaes para a sua construcção e ao preço da mão d'obra, por isso propunha que o preço das referidas catacumbas fosse elevado a cincoenta escudos. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade, sem discussão.
- Foi mais deliberado mandar pintar a casa onde deve ser installada a administração do concelho.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Coipas Centeno. Eu, José Arsenio Correia Secretario o subscrevo e assino

Sezinando Mascarenhas
Manoel José d'Oliveira
José Viegas Pereira
José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 22 de janeiro de 1920

Aos vinte e dois dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Sezinando Mascarenhas, vice-presidente, em exercicio, da dita Commissão, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e José Arse-

pos. Pe

Arsenio Correia, vogaes da já dita commissão, sendo quinze horas o excellentissimo Vice-Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — Foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino, figurando entre ella uma circular da Junta Geral deste Districto em que participa ter requerido ao Governo a creação em Faro de uma Escola Normal Primaria, do modelo da de Benfica, e pede para esta Camara a secundar; e outra da Camara d'Abrantes dizendo que elevou os vencimentos do pessoal da sua secretaria, sendo chefe da secretaria 1.000$00 livres de imposto de rendimento, aos amanuenses 800$00 a cada um, e ao continuo 400$00, todos estes vencimentos são liquidos de imposto de rendimento, e pede que esta Camara represente ao Governo para que os vencimentos dos funccionarios administrativos fique a cargo do Estado, digo funccionarios das administrações dos concelhos fique a cargo do Estado.

— Requerimentos pedindo licenças para obras, foram apresentados os seguintes:

— De José Papa, residente n'esta villa, para construir primeiro andar sobre uma casa que possue na Rua Almirante Reis, desta villa;

— De Ricardo Joaquim dos Santos, residente na Rua Theophilo Braga, para no seu predio na Rua Miguel Bombarda, augmentar a altura de duas portas, abrir uma porta no logar d'uma fresta e levantar dois metros uma parede na altura do primeiro andar.

— De João Gomes Mercante, desta villa, para reconstruir um predio que possue na Rua Heliodoro Salgado. Juntou projecto;

— De José de Brito Barrote, residente n'esta villa, para construir armazens em terreno que possue junto do cemiterio. Apresentou projecto;

— De Themotéo Alfredo de Moura desta villa, para construir primeiro andar sobre o seu predio na Rua de S. Pedro. Juntou projecto

— Apresentaram attestados de pobreza para lhes serem dados subsidio para a creação de seus filhos, Maria do Carmo Pereira, solteira da freguezia de Luelfes, Maria Nazareth, Deolinda Assinheira e Maria da Encarnação, solteiras, residentes nesta villa, e Gertrudes Mathias, m.er de José Domingues, do sitio da Cabeça, freguezia de Moncarapacho;

A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:

- Attender ao pedido da Junta Geral, deste districto, secundando-a na representação ao Governo, pedindo a creação d'uma Escola Normal Primaria, em Faro;
- Informou o excellentissimo vice-presidente de que tinha recebido intimação para comparecer n'este juizo para nomear peritos a fim de se proceder á avaliação dos mercados desta villa, a requerimento de Antonio Coelho d'Almeida, representante e successor da extincta firma Ramos & Almeida, empreiteira da construcção dos ditos mercados. Em virtude d'esta informação, de que a Commissão ficou bem sciente, foi deliberado auctorisar o dito excellentissimo vice-presidente, em exercicio, cidadão Sesinando Mascarenhas, a representar em qualquer instancia ou juizo, a Camara Municipal d'Olhão, em todos os actos preparatorios, respectivos processos e recursos, que sejam movidos contra a mesma Camara por Antonio Coelho d'Almeida, solteiro, maior, commerciante, como representante e successor da extincta firma Ramos & Almeida, podendo constituir para tal fim advogado e procurador.
- Foi mais deliberado construir uma casa no terraço do edificio dos paços do concelho, junto da administração do concelho, que ficará pertencendo á mesma.
- Foram deferidos na forma requerida e sob informação do fiscal de serviços externos e approvação dos respectivos projectos, os requerimentos apresentados n'esta sessão solicitando licenças para obras.
- Conceder os subsidios pedidos por Maria do Carmo Pereira, Maria Nazareth, Deolinda Assinheira e Maria da Encarnação, para a creação de seus filhos illegitimos, respectivamente Firmino Gonçalves, Roza da Conceição, Hypolito e Eletvina, e Gertrudes Mathias, casada, de Moncarapacho para a creação d'um seu filho de trese mezes.
- Approvar a planta para a construcção d'armazens na estrada de S. Bartholomeu, desta villa, pertencentes á firma Amôr & Pité.
- Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que

Ramos & Almeida

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Ca-
pas Centeno. Eu José Arsenio Correia Secretario a
Inhescrive e assim

Sezinando Mascarenhas
Manoel José de Oliveira
José Viegas Pereira
José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 5 de fevereiro de 1920

Aos cinco dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita Commissão, e os excellentissimos senhores Manoel José de Oliveira, José Viegas Pereira, Custodio Domingues Pereira Netto e Agostinho Dias, vogaes da já dita Commissão, sendo quinze horas o excellentissimo presidente, declarou aberta a sessão sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

- Correspondencia, foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.
- Requerimentos - foram apresentados os seguintes pedindo licenças para construcções:

De João Manoel do Nascimento, desta villa, para vedar um terreno que possue na cerca do Judice, com muro d'alvenaria;

- De Gerbindes Paulina Vaz, residente n'esta villa, para altear em toda a sua extensão o muro de vedação da sua propriedade, na estrada do Cemiterio;
- De Manoel de Souza Netto, residente no sitio d'Anna Velha, freguesia de Quelfes, para edificar armazens em terreno que possue no sitio de Brancanes, desta villa;
- De José dos Martyres Hespanha, do sitio da Egreja, freguesia de Penão, para construir um predio no dito sitio e freguesia; juntou projecto;
- De José de Souza Asinheira para construir um predio na

rua numero um do prolongamento da Avenida da Republica. Juntou projecto;
- De João da Cruz Boquinhas, residente em Olhão, para poder levantar mais 0m,50 a altura das portas do predio que possue na rua do Commercio;
- De José Henrique da Cruz, morador n'esta villa, para construir um predio no prolongamento da Avenida da Republica.
- De Joaquim Rodrigues Simão, morador no sitio de Brancanes, freguesia de Eulefes, para vedar com muro d'alvenaria e pôr um pontão de cantaria no dito sitio;
- De José Afincão, d'esta villa, para construir um predio na rua Alfredo Keil. Juntou projecto;
- Foram apresentados mais os seguintes requerimentos:
- De Francisca Thereza de Jesus, viuva de José Gago do Serro, moradora no sitio do Arrumbado, freguesia de Pecão, pedindo annullação da collecta do vehiculo Nº 723, por não o possuir já;
- De João Baptista Trabucco, morador n'esta villa, reclamando contra a indevida collecta de 5-10 que lhe foi lançada no presente anno por taxas de vehiculos, porque tendo apenas uma cavalgadura deverá pagar uma só taxa, a maior;
- De Antonio Rodrigues Netto, residente no sitio de Bello-Monte, freguesia de Pecão, pedindo para lhe ser rectificada a inscripção do seu vehiculo Nº 476 na respectiva matricula, pois que se encontra collectado como de serviço d'aluguer quando sómente o emprega em serviço particular.
- Foram apresentados dois attestados de pobreza, sendo um de Estelvina de Jesus Rebello, separada do marido, residente n'esta villa, e de Maria Rosa, solteira, para lhes serem dados subsidios para a creação de seus filhos.
- A Commissão no uso das suas attribuições tomou as seguintes deliberações:
- Justificar a falta do excellentissimo vice-presidente;
- Deferir na forma requerida, precedendo approvação dos respectivos projectos e informação do fiscal de serviços externos, todos os requerimentos pedindo licenças e alinhamentos para construcção

as quaes, por isso foram concedidas. As informações do fiscal de serviços ou terrenos encontram-se lançadas nos ditos requerimentos;

— Conceder os subsidios pedidos pelas mães illegitimas Etelvina de Jesus Rebello e Maria Rosa para a creação de seus filhos;

— Pedir a creação d'uma escola movel no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho;

— Mandar intimar Antonio Braz para comparecer na proxima quinta feira, á sessão para se tratar do terreno de que se apossou sem licença da Camara, junto á sua propriedade em Brancanes, de Lemfes;

— Mandar proceder ao orçamento e respectivo projecto para a construcção do passeio occidental da Avenida da Republica, desta villa, desde a rua desoito de Junho até ao Jardim, construindo-se um cano desde a rua dos Murraceiros atravessando a Avenida até ligar com o cano da travessa do Poço;

— Officiar ao dono do terreno entre o animatographo e o edificio do Café Avenida, para levantar mais um metro o muro de vedação, a fim de evitar que d'ali continuem fazendo estrumeira, e igualmente a Antonio dos Santos Tofó para vedar o terreno que possue na Mundo Novo em frente da ferraria de João Carromba;

— Mandar intimar os donos dos terrenos nas ruas da Cerca da Belga, que existem entre predio e predio, para procederem á sua vedação, o que se torna muito necessario fazer, não só para acabar com focos d'infecção que ali existem, como porque sem essa vedação não se podem fazer os passeios para a collocação do lancil;

— Nomear o excellentissimo Dr. José Victorino Polycarpo d'Oliveira, advogado da Camara;

— Proceder aos reparos de que carece o armazem do rez do chão do edificio dos paços do concelho para ser alugado;

— Tornar extensivo á lota de peixe na povoação da Fuseta, o mesmo regulamento da lota desta villa, no que respeita ao pagamento de dois por cento das vendas do peixe em lota, e de tres por cento da exportação; de

— Tendo ficado deserto por mais d'uma vez, por falta de concorrentes, o concurso aberto para provimento do logar vago de facultativo do terceiro partido municipal, e sendo de grande

necessidade que á freguesia de Moncarapacho e povoação da Fuseta não faltem soccorros medicos, porque os seus habitantes a elles têem direito, foi deliberado que, em quanto não fôr preenchida a vaga, seja contractado o medico Doutor Antonio Paula Mendonça, que terá as seguintes obrigações:- Ir duas vezes por semana á aldeia de Moncarapacho e uma á povoação da Fuseta, permanecendo, pelo menos, duas horas em cada uma dessas localidades;- Comparecer a todas as chamadas para estas freguesias; sujeitar-se a todas as mais obrigações inherentes aos medicos municipaes. Terá a gratificação de quatrocentos setenta e dois escudos annuaes que receberá em duodecimos, e que será paga pelas verbas que no orçamento ordinario, estão consignadas com as epigraphes:- "Medicos", etc. - "Subsidio ao facultativo do 3º partido para uma montada".

- (Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. E eu)

Deferir na forma requerida os tres requerimentos que foram apresentados, pedindo annullação da collectas de vehiculos.-

Não havendo mais de que tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. E eu, José Arsenio Correia

A subescrevi e assino

João Chaves

Manoel José Oliveira

José Vigos Pereira

Agostinho Dias

José Arsenio Correia

pr. Me

Acta da sessão ordinaria de 12 de fevereiro de 1920

Aos doze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão administrativa da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor presidente, Doutor João da Silva Nobre, o excellentissimo senhor Sesinando Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manoel José d'Oliveira e José Viegas Pereira e José Arsenio Correia, vogaes da dita Commissão Executiva, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — foi tomado conhecimento da recebida, que teve o devido destino:

— Foram apresentados os seguintes requerimentos pedindo licenças e alinhamentos:

— Do senhor Antonio Joaquim d'Oliveira pedindo licença para murar dois talhões de terreno que possue na estrada do Cemiterio desta villa e contiguo á propriedade da viuva de Antonio de Jesus Vaz e tambem para edificar n'um talhão na continuação das ruas Nova da Cruz e Capitão Nobre, protestando apresentar o projecto, oportunamente, amoldado ao alinhamento que lhe for dado;

— De Antonio de Jesus Viegas, morador no sitio do Gião, freguezia de Moncarapacho, para reedificar o muro da sua propriedade no dito sitio, junto á estrada e collocar n'elle arame farpado para completa vedação da dita propriedade.

— De Maria João Palermo da Costa, viuva, do sitio da Egreja, freguezia de Quelfes, para vedar com muro á alvenaria uma propriedade que possue no dito sitio da Egreja;

— De João Rocha, morador n'esta villa, para construir uma casa na rua da Liberdade. Juntou projecto;

— De José Dias Rato, residente n'esta villa, para construir uma casa na travessa do Pacheco. Juntou projecto;

— Foi mais apresentado um requerimento de Joaquim da Silva Nas do residente n'esta villa, para augmentar mais um metro a fachada do seu predio na rua Direita e fazer platibanda.

— Foi tambem apresentado um requerimento de Thereza de Jesus

viuva de João Gago Junior, pedindo annullação da contribuição com que foi collectada pelo vehiculo Nº 409, visto não o possuir já.
– Compareceu Christovão Martins Viegas, residente n'esta villa, pedindo para lhe ser paga indemnisação por um terreno que possuia no Bairro da Majuca, desta mesma villa, do qual a Camara se apossou para uma rua.
– A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
– Justificar as faltas dos excellentissimos vogaes Custodio e Dias;
– Deferir na forma requerida, precedendo informação do fiscal de serviços veterinos e approvação dos respectivos projectos, pelo que foram concedidas as licenças pedidas, todos os requerimentos apresentados n'esta sessão. As condições e alinhamentos que motivaram a concessão das licenças encontram-se marcadas nos referidos requerimentos;
– Deferir tambem na forma requerida, o requerimento de Thereza de Jesus, viuva de João Gago Junior, sendo annullada a taxa do vehiculo Nº 409;
– Approvar o projecto do predio que Antonio Martins Orfão tem em construcção na rua de S. Pedro, desta villa;
– Confirmar, para effeitos judiciaes, o attestado de pobreza de Rosaria Pontes, viuva, da freguesia de Pucão, passado pela junta da dita freguesia;
– Officiar a Antonio Braz para comparecer á sessão da proxima quinta-feira para se resolver o assumpto do terreno municipal de que se apossou sem licença da camara;
– Emittir dois mil escudos em senhas de um e dois centavos, sendo mil escudos d'umas e mil escudos d'outras, a fim de facilitar trocos, ficando assim attendidas as reclamações que á Camara têm sido apresentadas. Estas senhas que só servem para circular n'este concelho, terão o sello branco do municipio e o sello branco da administração do concelho.
– Lavrar contracto com o medico cirurgião, Doutor Antonio Paula Mendonça, em cumprimento e de harmonia, com o que

Foi deliberado na sessão anterior, ficando o excellentissimo presidente auctorisado a representar a Camara n'este contracto;

- Conceder sete dias de licença aos excellentissimos presidente e vice-presidente;

- Em vista da receita que esta Camara annualmente colhe, insufficientissima para occorrer aos serviços de caracter permanentemente, deduzidas as despezas que são por lei obrigatorias - e sendo necessario em virtude da expansão crescente da villa, devido ao seu desenvolvimento industrial e commercial, satisfazer pelas obras municipaes de abastecimento e canalisação d'agua, esgotos, construcção e reparação de ruas, saneamento e viação - as exigencias que a mesma actividade industrial e commercial nos obrigam a Camara - e sendo certo que se encontram, por falta de verba, grande numero de trabalhos d'este serviço - e que a mesma Camara não pode pelas suas receitas ordinarias em desequilibrio resultante da depreciação da moeda - fazer face aquellas indispensaveis obras com o encargo que das mesmas representam - tendo-se em vista que os artigos exportados deste concelho pela via terrestre e maritima provenientes principalmente pelas industrias de pesca e conserveiras podem, por um pequeno imposto camarario, satisfazer em grande parte estes encargos, resolve a Commissão solicitar a approvação do respectivo projecto de lei, digo do seguinte projecto de lei:

Artº 1º - Fica auctorisada a Camara Municipal do concelho d'Olhão a lançar o imposto ad valorem, que poderá ir até tres por cento sobre os productos e mercadorias que sahirem do seu concelho, exportados por via terrestre e maritima, sendo o imposto lançado sobre a exportação feita por esta ultima via cobrado cumulativamente com os impostos aduaneiros que se estão arrecadando por intermedio da respectiva Delegação.

§ unico - A referida Camara Municipal fica tambem auctorisada a fazer o regulamento para fiscalisação e cobrança do imposto que incide sobre os productos e mercadorias exportadas por via terrestre, e a fixar, dentro do limite auctorisado, a percentagem dos referidos impostos que julgue necessaria.

Art. 2º - O producto do imposto terá as seguintes applicações:
Abastecimento e canalisação d'aguas;
Expropriações para arruamentos;
Dotação da verba destinada á construcção e reparação de ruas;
Saneamento;
Viação;
Ampliação dos paços do concelho.
- Foi mais deliberado que se convocasse uma sessão extraordinaria da Camara para apreciação e approvação do projeto que antecede, e do primeiro orçamento supplementar ao do ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, o que se torna necessario confeccionar para reforçar algumas verbas de despesa do dito orçamento, que se encontram esgotadas e outras quasi esgotadas.
- E não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta, o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. Em tempo se declara que foi mais deliberado:-
- Elevar o preço do estrume produzido pela limpeza publica, a tres escudos cada caixa, devendo ser vendido já a este preço o que se deve cortar em março proximo;
- Attender ao pedido da fornecedora dos bois que tiram as carroças empregadas na limpeza publica da villa, sendo augmentado vinte centavos no aluguer de cada um dos que puxam as carroças da camara, e trinta centavos no aluguer do que tira um carro seu empregado no mesmo serviço.
E eu, José Arsenio Correia Secretario as subscrevi e assim

João [illegible]
Sizinando Mascarenhas
Manoel José de Oliveira
José Viegas Pereira
José Arsenio Correia

Acta da sessão ordinaria de 26 de fevereiro de 1920

Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimo senhor Doutor João da Silva Nobre, presidente da dita commissão, o excellentissimo senhor Sebastião de Mascarenhas, vice-presidente, e os excellentissimos senhores Manuel José d'Oliveira, José Vieira Pereira, José Arsenio Correia e Custodio Domingues Pereira Netto, vogaes da já dita Commissão Executiva, sendo igualmente hora o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, tendo sido, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Correspondencia — foi lançado conhecimento da recebida, que teve o devido destino.

— Requerimentos — Foram apresentados os seguintes para licenças e alinhamentos:

— De Manuel Nunes, residente na rua Almirante Reis, desta villa, para construir um armazem na segunda rua sem nome, no bairro da Cerca da Belga;

— De João Baptista Fabião, morador na Avenida Dr. Bernardino Silva para construir um armazem contiguo á sua casa de residencia;

— De João Furtado, residente nesta villa, para reconstruir um predio na rua de S. Pedro;

— De Joaquim Correia, morador na rua de S. José, desta villa, para construir um predio no sitio de Brancanes, freguezia de Olhão;

Todos os requerimentos estavam acompanhados dos respectivos projectos;

— De Manuel José dos Santos, residente no sitio de Quatrim, freguezia de Moncarapacho, para vedar com muro de pedra solta, uma propriedade que possue no dito sitio, a qual confronta pelo sul com caminho publico;

— De Manuel Nunes, residente nesta villa, para abrir no patrio ponto da casa da sua residencia na Estrada de S. Bartholomeu, uma passagem aformoseada para vehiculos;

— De Manuel Leal, residente no sitio de Paraiso, freguezia de Pecas,

para mudar o portão do seu predio, para o lado do quintal;
— Foi tambem apresentado um requerimento de Custodio Coelho, pedindo annullação da collecta do vehiculo numero 191, por não o possuir já.
— O fiscal de serviços externos apresentou a planta e respectivo orçamento dos passeios e canos a construir na Avenida da Republica e Rua dos Murraceiros, desta villa;
— A Commissão, no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:
— Approvar os projectos dos predios que têm em construcção, Manoel de Souza Netto, no sitio de Brancanes, desta villa, e José dos Martyres Hespanha, no sitio da Egreja, freguezia de Pucão.
— Deferir na forma requerida, precedendo informação do fiscal de serviços externos e approvação dos respectivos projectos, pelo que foram concedidas as licenças pedidas, todos os requerimentos apresentados n'esta sessão. As condições e alinhamentos que motivaram a concessão de taes licenças, encontram-se lançados nos referidos requerimentos;
— Foi tambem deferido o requerimento de Custodio Coelho, desta villa, pedindo annullação da collecta sobre um vehiculo que já não possui;
— Nomear, interinamente, cantoneiro municipal deste concelho, Manoel Domingues, casado, da freguezia de Moncarapacho, ficando com a obrigação de cuidar das estradas da Alacia de Moncarapacho á Fuzeta e da Moncarapacho a Estiramanteus, prestando tambem serviços nas restantes estradas quando isso se torne necessario;
— Pagar a Joaquim Firmino Charmica a quantia de cincoenta escudos pela cedencia da sua nóra no sitio da Laranjeira, freguezia de Moncarapacho para o publico á ella se poder abastecer á agua, pelo que ficará sendo propriedade do municipio;
— Conceder oito dias de licença ao amanuense Antonio Joaquim de Oliveira para tratar de sua saude;
— Augmentar vinte centavos por dia a todo o pessoal emprega-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES TAVIRA

do no serviço da limpeza publica da Villa — capatas, varredores e arrojadores;

— Augmentar, attendendo á carestia da vida, cincoenta por cento nos actuaes vencimentos de todos os funccionarios da administração do concelho;

— Representar ao Governo pedindo para ficar sujeito ao imposto camarario de um por cento, creado por lei de cinco de março de mil novecentos e doze, todo o peixe vendido nas lotas do concelho d'Olhão, porque actualmente apenas paga esse imposto o peixe colhido pelas armações á valenciana e cercos americanos, o que redunda em prejuiso do municipio, quando elle, na presente situação, muito carece de receita;

— Conformar, para effeitos judiciaes, o attestado de pobreza de Adelina de Jesus Silva, solteira, maior, da freguezia de Pucão.

— Nomear zelador, interior, municipal, José de Sousa, casado, residente n'esta villa, percebendo como unico vencimento somente metade das multas importas por sua deligencia.

— Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. Eu José Arsenio Carreiro a subscrevido a sinto

João Silva Nobre
Sezinando Mascarenhas
Manoel José d'Oliveira
José Viegas Pereira
Custodio Custodio D[illegible]
José Arsenio Carreiro

Acta da sessão ordinaria de 11 março de 1920

Aos onze dias do mez de março de mil novecentos e vinte n'esta villa d'Olhão e paços do concelho na sala das sessões da Commissão Executiva da Camara Municipal, achando-se reunidos o excellentissimos senhores presidente, digo senhores Doutor João da Silva Nobre, Sezinando

Mascarenhas, Manuel José d'Oliveira, José Viegas Pereira e José Arsenio Correia, respectivamente presidente, vice-presidente e vogaes da dita Commissão Administrativa, sendo quinze horas o excellentissimo presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

- Correspondencia- Foi tomado conhecimento da recebida que teve o devido destino.

- Foi apresentado um requerimento de Manuel da Silva Soriano pedindo ampliação da collecta á um vehiculo matriculado com o numero quinhentos noventa e quatro, por não o possuir já.

- A Commissão no uso das suas attribuições, tomou as seguintes deliberações:-

- Justificar as faltas dos excellentissimos vogaes Pereira Netto e Dias.

- Deferir o requerimento de Manuel da Silva Soriano, desta villa, ampliando-se a collecta do vehiculo numero numero quinhentos noventa e quatro;

- Propôz o excellentissimo presidente e foi unanimemente approvado, que se, porventura, houver lucro da cunhagem das senhas de um e dois centavos, que vão ser postas em circulação para facilitar trocos, elle reverta a favor do hospital d'esta villa, depois de deduzidas todas as despezas.

- Propôz tambem o excellentissimo presidente, que na acta d'esta sessão se lançasse um voto de louvor ao pessoal maior e menor d'esta Camara Municipal pela sua atitude perante a greve do funccionalismo publico, pois que tendo sido declarado em greve o d'outras Camaras, elle se conservou sempre em serviço, comparecendo ás horas regulamentares, e que d'esta deliberação se désse conhecimento ao Exmo Senhor Governador Civil deste districto. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Foi assignado o primeiro orçamento ordinario ao digo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno.

Nadhavendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Cospar Lentino. E eu, José Arsenio Correia a secretario

Subscrevi e assinei

João Alves Pereira

Sizenando Mascarenhas

Coxo

José Viegas Pereira

José Arsenio Correia

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

Termo d'encerramento

Contem este livro com folhas todas por mim numeradas e rubricadas com a rubrica por Mei de que uso.

Paços do Concelho d'Olhão, 25 de abril de 1918.

(O Presidente da Commissão Administrativa

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO